

O embaixador Sr. José Carlos de Macedo Soares chegou às 5 horas da tarde ao aeroporto de Fortaleza, onde foi recebido pelo governador do Estado, altas autoridades civis e militares. O illustre brasileiro proseguirá viagem, hoje mesmo, devendo chegar na parte da tarde a Belem do Pará.

2 Seções

Diario Carioca

18 Páginas

Director-Presidente
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Tesoureiro
J. A. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.610

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1937

Praca Tiradentes n.º 77

Magno problema

O sr. Octavio Mangabeira, na tribuna da Camara, abordou, ha dias, o que elle proprio chamou o "magno problema" da successão presidencial.

A magnitude dos problemas da vida publica não é uma categoria, não se apresenta forçosamente como a qualidade intrinseca que os define. Um problema pôde ser magno ou minúsculo, segundo a face que apresente, os termos da sua discussão, o desfecho que se lhe dê. Aliás o mesmo succede na natureza, onde a morte é simultaneamente a maior banalidade e o mais terrificante mysterio, conforme o trespassse seja de um animal qualquer ou de um Ruy Barbosa.

O problema da successão do chefe do governo, numa democracia representativa, pôde ser muito alto ou muito mesquinho. Examinado á luz dos interesses nacionaes, no campo das idéas, pelo prisma das necessidades e exigencias do momento politico que o paiz atravessa, pôde atingir verdadeira magnitude. Tratado porém na porta da cozinha com as intrigas e os mexerocos da baixa famulagem, o problema se ataca deploravelmente baixando ao nível das pretensões e manobras pessoais.

O diz-que-diz-que do deputado bahiano começou criticando a attitude do sr. ministro da Guerra chamando ao serviço officiaes encostados aos governos estaduais. Entretanto essa medida sabia tem se extendido, em varios Estados, mesmo aos militares eleitos e no exercicio de funções municipaes. Ha poucos dias o presidente da Camara Municipal de Niteroy, illustre medico do Exército, foi por ella attingido renunciando immediatamente o seu mandato.

Em seguida o sr. Mangabeira tratou de alinhavar uma intriga em torno da recente exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares, quando o sr. Getulio Vargas exprimiu ao ministro demissionario, "sen pezar" vendo-o partir, ainda que lhe restasse a consolidação de não ter concorrido para o facto, pois todos sabem, que o ex-mi-

nistro do Exterior abandonou o governo em consequencia do procedimento situacionismo paulista de cuja lealdade era fiador perante o sr. presidente da Republica.

Depois o sr. Octavio Mangabeira tentou um enredo com o sr. ministro da Justiça que dotado de mais cultura social e juridica que o leader opposicionista, mais do que elle tem idéas politicas esclarecidas. Entretanto a policia conhece os atalhos e trilhos da illegalidade, que o sr. Mangabeira tem frequentado, illudido por descaídas esperanças...

A ultima modinha do representante da Bahia é atrasada de alguns carnavaes: esteve na moda quando se dizia que o sr. Getulio Vargas queria governar vitaliciamente, mantendo o regime discricionario. O sr. Getulio Vargas fez então o Código Eleitoral. Tornou-se a dizer que não haveria eleições para a Assembléa Constituinte. Houve o alistamento e depois, não obstante a revolta de 32, da qual participou o sr. Octavio Mangabeira, houve eleição, Assembléa e por ultimo restaurou-se o regime legal.

A cada invençao, boatada, intriga ou mentirinha — o sr. Getulio Vargas calmamente respondia, entre duas baforadas de tabaco, com um facto irreductivel. E como os carcomidos não têm imaginação, as accusações são sempre as mesmas, repetem-se desoladoramente e no mesmo rythmo se desmentem e esfalelam-se!

O problema da successão pôde ser dos maiores que se proponha á nacionalidade. Mas não, tratado nessa bisbilhotice de mucamas. Partindo a cabala opposicionista dessas misérias de alcova, jámais poderá convencer o paiz, que está tratando, com gravidade e decencia, do seu "magno problema".

J. E. de Macedo Soares

Crise ministerial chilena

(Havas). — Apesar da entrevista que o presidente Alessandri realizou com os chefes dos diversos partidos, ainda não está

Cellula Vermelha em Jacarepaguá!

Varios communistas detidos, inclusive mulheres, e apreensão de farto material de propaganda da Alliança Libertadora

Pelos documentos encontrados no local, os discipulos de Stalin estão se rearticulando visando a perturbação da ordem



O "chalet" da rua Calcá, o minlographo e demais utensílios de propaganda apreendidos pela policia e os presos Felipe Sampaio de Lacerda, Antonio Rodrigues Gouvêa, Marietta Maria de Lacerda, João Nunes de Moura Soares e Antonio Cysneiro do Amaral

A policia politica acaba de realizar com exito absoluto importantes diligencias em torno das actividades communistas dos agentes de Moscou.

UM ESCRIPTORIO DE LIGAÇÕES
Compreendendo que qualquer partido ou

(Continúa na 2.ª pag.)

O P. R. P. e o Nome do Sr. Macedo Soares

Novas declarações do sr. João Sampaio sobre a posição do velho partido paulista em face da sucessão — Como falou o sr. Altino Arantes

Sobre os boatos correntes de desentendimento no situacionismo bahiano, declarou ontem, na Câmara aos jornalistas o sr. Homero Pires:

— As notícias divulgadas sobre o assumpto não têm o menor fundamento. O Partido Social Democrático da Bahia é um verdadeiro bloco, solidário com a orientação política do governador Juracy Magalhães.

DECLARAÇÕES DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira está de viagem para a Bahia. Hontem, no Senado, o representante da "boa terra" estava mais loquaz do de costume, tendo abordado com desembaraço vários assumptos de actualidade.

Falou sobre o velho thema da "política dos governadores", que elle combate no presente, achando que haveria serias difficuldades em applical-a ao scenario nacional.

Ponderou que o governo federal encontraria embaraços em adoptar o famigerado criterio inaugurado no paiz pelo saudoso presidente Campos Salles.

E expoz as suas razões, citando casos e accentuando que o presidente não poderia agora fazer aquella politica em relação, entre outros, aos Estados do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e ao Espírito Santo. Neste ultimo, o governador Punaro Bley e correligionario do presidente da Republica, do mesmo modo que os senadores e deputados opposicionistas tambem o são — ponderou o senador bahiano.

Depois de outros comentarios, declarou o sr. Pacheco de Oliveira:

— Vou agora à Bahia e na volta farei declarações politicas interessantes.

Está funcionando a Assembléa de Matto Grosso

No expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, communicando que aquelle poder conseguiu reunir-se no dia 10 do corrente, garantido pela força federal, em cujo quartel continuavam asylados os representantes opposicionistas.

Essa noticia indica que a situação está caminhando para a normalidade.

Fala o sr. João Sampaio

S. PAULO, 14 (A. B.) — A proposito da divergencia surgida entre os srs. Sylvio Campos e João Sampaio, a reportagem foi ouvir este ultimo, que declarou o seguinte:

"Não ha absolutamente, qualquer dissidio entre os dirigentes do meu Partido. O que ha, e esta bem claro pela publicação de minha carta ao sr. Sylvio de Campos, é apenas uma divergencia de opinião entre dois membros do P. R. P. em face do problema da sucessão presidencial. Isso, como se vê, não implica numa divergencia no seio do Partido, que, como sempre, continúa coeso e disciplinado na defesa de seu programma e na estacada em prol do bem do nosso Estado e do paiz".

Abordando depois a candidatura do sr. Macedo Soares, e dizendo sobre se poderia ella contar com o apoio da opposição de nosso Estado, o sr. João Sampaio observa:

"Eu não posso adiantar a opinião do meu Partido. É uma questão que será opportunamente resolvida pelos seus órgãos dirigentes e de accordo com os superiores interesses da politica brasileira, todavia, o que posso dizer é que o nome do sr. Macedo Soares merece todo o meu apoio pessoal, e não exito em acrescentar que a sua candidatura seria uma solução feliz para a questão presidencial, posto que, s. ex. allá, á comprovada competencia que tem sabido revelar em sua longa vida publica, uma folha de grandes serviços ao Brasil".

Terminando, declarou o procer perrepto:

"Tudo, entretanto, é ainda muito prematuro. O que interessa é repetir que não ha divergencia no P. R. P. Continuamos unidos e dispostos a resolver tudo, pelos meios normaes, de accordo com os interesses da nossa terra".

Declarações do sr. Altino Arantes

S. PAULO, 14 — (A. B.) — A proposito da abertura que



Sr. Altino Arantes

o sr. João Sampaio dirigiu ao sr. Sylvio de Campos, o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado falando á reportagem da "Folha da Noite" acha necessario que o P. R. P. defina de publico as suas directrizes diante do problema successorio. São de s. s. as seguintes declarações:

"A carta do dr. João Sampaio escripta em termos elevados e perfeitamente cortezes, visam evidentemente, e com razão, dissipar fundadas duvidas, que recente nota do "Correio Paulistano" e declarações á imprensa de um chefe prestigio e autorisado do P. R. P., trouxeram ao espirito publico, sobretudo fora de São Paulo, em relação a attitudem do Partido em face de uma candidatura presidencial em perspectiva.

E sabido, com effeito, que em recente reunião plenaria, para a qual foram convocados tambem elementos de relevo da nossa agremiação, os directores do P. R. P., em sua unanimidade, se manifestaram contrarios á propalada candidatura do ex-governador do Estado, por motivos absolutamente impessoaes, mas de notoria relevancia partidaria e politica. Acontece, entretanto, que elementos graduados das Opposições, e da situação do governo municipal do R. G. do Sul, com os quaes temido o P. R. P. entendimentos, não disfarçam as suas sympathias por essa candidatura, embora reiteradamente sciencificadas do modo de pensar do mesmo Partido em referencia a ella. A attitudem desses elementos está alimentando assim no seio das nossas fileiras, o intenso nervosismo, pela suspeita, que os factos autorizam, de terem aquelles elementos rompido virtualmente a sua anterior alliança connosco, o de queerem elles encaminhar a solução do problema presidencial em sentido que corresponda talvez ás suas conveniencias regionaes, mas que, em verdade, vem sacrificar as aspirações e os interesses vitaes do P. R. P. Para evitar, portanto, ao nosso Partido, a pecha de duvidade, em assumpto de tanta importancia a mim tambem não pareceria desacertado, mas até mesmo opportuno e necessario, que, de publico, pela sua attitudem desasombrosa e clara, quer dentro do Estado, quer perante a politica nacional, pela orientação do seu organo official e pela actividade uniforme dos seus chefes e representantes, mostrasse elle ao Brasil como pensa e como entende agir.

Isso feito tenho a certeza de que a situação se resolverá dignamente e na melhor harmonia, sem comprometter, por qualquer forma, a força e o prestigio do P. R. P., bem como a sua coesão, ao redor dos seus eminentes chefes".

Reunem-se os chefes do P. R. P.

S. PAULO, 14 (A. B.) — Teve intensa repercussão nos círculos politicos, e tem sido largamente commentada, a carta que o sr. João Sampaio dirigiu ao sr. Sylvio de Campos, na qual o misivista faz varias considerações em torno do problema da sucessão presidencial.

Em vista da gravidade do momentoso assumpto, a Comissão Directora do P. R. P. realizou, ás 17 horas, na sua sede, uma reunião, em que tomaram parte os srs. Mario Tavares, presidente da Comissão Directora, e os demais membros da mesma, srs. Heitor Penteado, Luiz Miranda, Manoel Pedro Villalobos e Cesar Lacerda Vergueiro.

Nessa reunião extraordinaria, não só se tratou do caso da ruída carta politica, mas outros assumptos de capital importancia no momento politico nacional.

A reportagem de um vespertino informa que os directores districtaes do P. R. P. da capital estão hypotheçando solidiedade ao sr. Sylvio de Campos.

S. PAULO, 14 — (A. B.) — A proposito da carta allida do sr. João Sampaio ao sr. Sylvio de Campos, informa um vesp-

tino que a Comissão Directora está disposta a considerar a situação, e, então, provavelmente falará publicamente. Por isso foram convocados os seus membros para uma reunião collectiva que se realizará, segundo se espera, sabbado proximo, depois de amanhã. Para tanto já foi dirigida uma communicação aos srs. Levy Sobrinho, Raul Rocha Medeiros e Alberto Westell. Presentemente no interior. Ao conclave comparecerão tambem os srs. Mario Tavares, Cesar Vergueiro, Sylvio de Campos, Raul Rocha Medeiros, Luiz Miranda, Heitor Penteado e Manoel Pedro Villalobos que são os outros membros da comissão directora. Os deputados federaes do Partido, visando assistir de perto os factos, deverão estar nesta Capital, tambem naquele dia.

Conforme o rumo dos acontecimentos deverá realizar-se uma reunião conjunta da Comissão Directora com os deputados federaes e estaduais, deliberando-se, então, sobre qualquer renuncia que porventura se verificar de membros directores do Partido.

Noticias de Matto Grosso

O presidente da Republica recebeu os telegrammas que se seguem:

CUYABA, 11 — Cumpre-me comunicar a v. ex. que, garantida pela Força Federal desta guarnição, sob o commando do coronel Lobato Filho, a Assembléa Legislativa iniciou, hontem, sua reunião extraordinaria, continuando os deputados asylados no quartel do 16º batalhão de caçadores. Respeitosas saudações. — Estevão Alves Corrêa, presidente da Assembléa.

CUYABA, 11 — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, instalada hontem, em sessão extraordinaria, aprovou, por unanimidade de votos, uma indicação no sentido de ser manifestado a v. ex. seus profundos agradecimentos pelo apoio material e moral que está dando a esta corporação assegurando-lhe o funcionamento e garantindo a vida de seus membros, testemunhando-lhe ao mesmo tempo sua solidariedade ao honrado e patriótico governo de v. ex., cumprindo este grato dever, apresentamos a v. ex. attentos e cordaes saudações. — Dr. Estevão Corrêa, presidente da Assembléa; Joaquim Cesar da Silva, 2º secretario, servindo de 1º; dr. Corsino Bouret, 3º secretario servindo de segundo.

O deputado Generoso Ponce recebeu do senador Villasboas o seguinte telegramma:

CUYABA, 13 — A Assembléa continua reunir-se diariamente conduzidos deputados quartel para Assembléa vice-versa maxima cautela força federal. Compreende amigo essa situação evidencia ser os recatos digno coronel Lobato possa dar-se qualquer tentativa contra vida legisladores parte governador que continua patrulhando cidade sua policia, dispõe batalhão civil jaguacada facinora mesma atacam-me Vespasianos aumentado novos elementos.

Exploração politica ali fizeram nenhum fundamento tem quando Alliança cohesa apoi sinceramente governo dr. Getulio, que vem dando garantia vida seus representes no Senado e no Legislativo Estadual. Homens de honra não sabem ter attitudes duvidosas. Além força mandada muniçoes hoje Thesouro distribuiu 65 contos verba obras publicas seguinte forma para eleição municipal pelos prefeitos: Corumbá 25 contos, Campo Grande 20, Santo Antonio 10, Tres Lagoas 3, Coxim 2, Livramento 2. Por intermedio director secretario Agricultura 10 contos. Abraços. — Villasboas.

Um discurso do sr. Simões Lopes Filho

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Na reunião da Assembléa Legislativa o deputado estadual Simões Lopes Filho pronunciou vibrante discurso, respondendo ás declarações tendenciosas feitas pelo deputado Pasqualini, em entrevista concedida ao jornal "O Globo". O representante situacionista procurou, conseguindo o brilhantemente, desfazer todas as accusações articuladas contra o general Flores da Cunha, governador do Estado. O general Flores da Cunha tem demonstrado, repetidas vezes, que elle deseja apenas, na sua qualidade de governador do Estado do Rio Grande do Sul, elevar o mais alto possivel o interesse supremo estadual, batendo-se sempre, em defesa das instituições republicanas, tendo fornecido em 1932 exuberantes provas do seu programma de governo.

O sr. Simões Lopes Filho afirma, em meio de applausos que a conduta do chefe do Executivo do Rio Grande é ilibada, sendo disso a prova mais absoluta e peremptoria a situação administrativa do Rio Grande do Sul. O sr. Pasqualini, accentuou o representante do situacionismo gauchista, pretendendo apenas distillar odios e antipathias contra o general Flores da Cunha que elle considera seu

Cellula Vermelha em Jacarépaguá

(Continuação da 1ª pag.)

agremiação ostentando a palavra "comunista" lhes tolheria todos os movimentos de acção e os obrigariam andar sob severa vigilancia das nossas autoridades, os agitadores vermelhos deliberaram reorganizar a malfadada "Alliança Nacional Libertadora", para, desse modo, propagarem mais á vontade sua doutrina dissolvente. Para isso installaram um escriptorio á rua da Alfandega n. 363, 1º andar. Eram locatarios do mesmo, com nomes suppostos, os individuos Pedro Coutinho e João Felipe Sampaio de Lacerda, elementos extremistas bastante familiarizados com a situação local. Nesse escriptorio eram feitas todas as ligações necessarias á reorganização da A. N. L. e tambem concertados os planos para uma acção em conjunto dos elementos ainda não suspeitados de extremistas no sentido de terem reabertas varias cellulas em diversos pontos da cidade.

VARIAS PESSOAS DETIDAS EM UMA CASA SUSPEITA EM JACAREPAGUÁ

Sabendo que Pedro Coutinho estava foragido desde os ultimos insuccessos extremistas, a policia verificou que o escriptorio era visitado assiduamente pelo individuo Antonio Rodrigues Gouveia, vulgo "Pery", capitão de longo curso já expulso do Brasil, que dava o nome de Antonio Lima e residia á rua Paulo Barreto n. 33.

Feitas as necessarias diligencias, ficou apurado que Gouveia mantinha estreitas ligações com outros elementos suspeitos, que se reuniam na praça da Bandeira.

Constatarem ainda os auxiliares do capitão Miranda Corrêa que Gouveia logo que terminou a palestra com os "camaradas" acima alludidos, rumara para Jacarépaguá, entrando na casa 98 da rua Caicó, de aspecto bastante desfeito, e onde permanecia horas seguidas.

Dado o cerco na referida casa foi immediatamente detida Tonia Kreitquer, senhora ainda joven, e que na ocasião se encontrava occupada em dactylographar um relatório sobre as actividades vermelhas.

OUTROS DETIDOS

Permanecendo em observação, os investigadores da Ordem Politica conseguiram deter ainda os conhecidos agitadores Aloysio Cysneiros do Amaral e sua amante Marietta Maia de Lacerda.

Inimigo pessoal. Nenhuma das accusações feitas ao governador do Rio Grande resistiu a uma analyse critica e imparcial. O sr. Simões Lopes Filho concluiu afirmando que tanto o general Flores da Cunha como o Partido Liberal do Rio Grande estão promptos a apoiar o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, até o fim do seu mandato, dentro da Constituição e das leis brasileiras. O deputado riograndense termina tendo um verdadeiro hymno de louvor ao seu chefe, afirmando por fim que "o general Flores da Cunha é o Rio Grande do Sul".

Encerrou os seus trabalhos a Assembléa gaucha

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Hoje deverá realizar-se uma nova sessão da Assembléa Legislativa, após a qual serão suspensos os trabalhos da actual reunião extraordinaria.

"Em nome do rei da Italia e imperador da Ethiopia"

BUENOS AIRES, 14 — (Havas) — O sr. Guariglia, novo embaixador italiano, fez entrega das suas credenciaes em "nome do rei da Italia e imperador da Ethiopia". O presidente Justo, em sua resposta, não fez qualquer allusão ao imperio ethiophe limitando-se a declarar: "Recebo as credenciaes de vossa augusta soberania". O presidente argentino em seguida lembrou os laços que existiam entre a Argentina e a Italia. Apresentou igualmente suas credenciaes ao novo nuncio apostolico, monsenhor Fieta.

Anunciando as finalidades do escriptorio clandestino, outras diligencias foram realizadas, as quaes resultaram a prisão de Pedro Coutinho, residente á rua Professor Gabizo n. 168. Em seguida, a policia varejou a casa n. 961 da rua São Francisco Xavier — residência da progenitora de Cysneiros, onde deteve João Nunes Moura Soares, empregado da officina typographica installada na rua Caicó.

APPREENDIDO TAMBEM UM CODIGO PENAL SOVIETICO

Ainda na casa 961 da rua S. Francisco Xavier a policia politica apreendeu um volume do "Codigo Penal Sovietico" de autoria de Amador Cysneiros, ex-chefe de policia de Buri por ocasião da ultima revolução paulista.

TINHA ENTENDIMENTO COM OS PRESOS DA CASA DE CORRECÇÃO

Pela farta documentação apreendida a policia constatou que os detidos mantinham entendimentos com os presos communistas recolhidos nos predios de Detenção e Correcção.

UMA NOVA REBELLIÃO VERMELHA EM PERSPECTIVA!

Os assalariados de Stalin tinham em perspectiva uma nova rebelião vermelha.

Todos os planos já haviam sido delineados, conforme se verifica dos documentos apreendidos, faltando, apenas, a designação dos elementos que se encarregariam de lhe dar execução.

MACHINAS DE ESCRIVER, MIMIOGRAPHOS E BOLETINS DE PROPAGANDA SUBVERSIVA

Na cellula da rua Caicó os auxiliares do sr. capitão Miranda Corrêa apreenderam tambem duas machinas de escrever, um mimiographo e grande quantidade de boletins de propaganda comunista.

ORDENS DIRECTAMENTE DE MOSCOU!

Além dos documentos acima mencionados, a policia politica encontrou no escriptorio da rua da Alfandega e na cellula da rua Caicó outros documentos importantissimos vindos directamente de Moscou, contendo instruções para os dirigentes do Partido Comunista no Brasil.

AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

A policia prosegue em diligencias afim de deter outros communistas e localizar as cellulas que foram estabelecidas nestes ultimos tempos.

A Paz do Chaco

ASSUMPCÃO, 14 (Havas) — O ministro do Exterior, sr. Stefanich, declarou que os resultados da sua viagem a Buenos Aires tinham sido immediatos, importantes e transcendentales. Satisficção que a sua viagem tinha sido motivada por uma honrosa iniciativa do presidente Agustín Justo e dos chancelleres do Brasil, Chile e Estados Unidos. Em 20 dias as coisas tinham assumido aspecto mais favoravel. Resolveu-se o "impasse" em que se encontrava, a Conferencia do Chaco. Desfiz-se a apprehensão internacional em torno das relações entre o Paraguay e a Bolivia.

Afirmou-se o espirito de paz do continente. Produziu-se uma manifestação amistosa entre os chancelleres da Bolivia e do Paraguay.

Os commandos do Chaco confraternizaram, estabelecendo os pontos basicos do accordo firmados nos Protocolos de paz. O sr. Stefanich acrescentou que o comité dos chancelleres da Conferencia Inter-Americana consolidou a obra da conferencia. Terminou afirmando que o Paraguay demonstrará sempre propósitos de leal entendimento com a Bolivia e que o presidente Justo, animador da obra da paz e os chancelleres do Brasil, Argentina e Chile eram merecedores de todas as homenagens.

Idam entre a Argentina e a Italia. Apresentou igualmente suas credenciaes ao novo nuncio apostolico, monsenhor Fieta.

Para impedir a partida de voluntarios para a Hespanha

O PROJECTO DE LEI FOI SUBMETTIDO AO PARLAMENTO FRANCA

PARIS, 14 — (Havas) — E o seguinte o texto do projecto de lei que será submettido amanhã ao parlamento para autorizar o governo a tomar todas as medidas uteis no sentido de impedir a partida de voluntarios para a Hespanha:

Art. 1º — O governo é autorizado, por decreto do Conselho de Ministros, a tomar todas as medidas para por obstaculo: 1) nos territorios submettidos á soberania ou autoridades da França ao engajamento e aos actos tendentes ao engajamento de pessoas para as forças combatentes da Hespanha; 2) a partida e transito de pessoas dessejas de servir nessas forças; 3) ao engajamento nas referidas forças de nacionaes francezes que se encontrem fora do territorio hespanhol.

Art. 2º — As infracções ás prohibições mencionadas no artigo 1º, serão punidas com as penas de 1 a 6 mezes de prisão e multa de 100 a 10.000 francos ou com uma só dessas duas penas. Será applicado o disposto no artigo 463 do codigo penal.

O sr. Leon Blum accentuou perante as commissões de legislação civil e criminal, e dos negocios estrangeiros, que a applicação por Berlim e Roma dos principios accitos por esses governos decidirá do momento em que o texto votado pelo par-

Pedido de credito suplementar

O sr. Geullio Vargas enviou á secretaria da Camara uma mensagem sollicitando o credito suplementar de 2.923 contos para reforço da dotação do orçamento vigente do Ministerio da Educação, Fazenda e Justiça.

Ainda os voluntarios para a Hespanha

PARIS, 14 — (A. B.) — Depois de curta discussão, a Camara decidiu na sessão de hoje á tarde iniciar o debate sobre a medida do governo, prohibindo o recrutamento e a partida de voluntarios para a Hespanha. Apresentando o projecto, o primeiro ministro, sr. Leon Blum, declarou que o governo trataria detalhadamente do assumpto no decurso dos debates. A essência do projecto governamental é a de que a prohibição sobre os voluntarios somente comence a vigorar depois que for alcançado um accordo internacional sobre a questão. Isto é, quando as outras potencias directamente interessadas se decidirem tambem a tomar medidas para impedir o affluxe de voluntarios para a Hespanha, concordando tambem no estabelecimento de um controle internacional.

lamente francez entraria em vigor. O chefe do governo insistiu ainda em que os debates publicos sobre a materia se realizassem amanhã.

UM BOATO DE RUJA LEVADO A TRIBUNA DA CAMARA!

O sr. Octavio Mangabeira apanhou um boato de rua e levou para a tribuna da Camara. Com as mãos cruzadas sobre o peito e os olhos voltados para o céu, numa attitude de menina em primeira communhão, declarou que ouvira dizer, não se recorda onde nem quando, que o sr. Agamenon Magalhães era sympathizante das idéas extremistas.

O sr. Adalberto Corrêa, aproveitou a insinuação para desabafar as suas maguas. E, intempestivamente, assumiu a paternidade da boataria espalhada pelo professor Octavio. O rancore da Camara foi fulminante. O repto lançado para que fossem exhibidas as provas liquidou imediatamente a questão. O ministro, que a lingua facil de alguns pretendia accusar, saiu en-

grandeado do incidente, recebendo impressionantes manifestações, á frente das quaes se destacou, pela sua autoridade, as que lhe foram prestadas pelas classes trabalhistas.

O assumpto devia estar logicamente encerrado.

Entretanto, que se verifica? Jornaes houve que abriram columnas perguntando pelos "documentos" da accusação. Um deputado opposicionista, que faz questão do cartaz da publicidade, apresenta um requerimento esdruxulo solicitando que a Camara examine toda a "documentação". Não é mesmo dignificante? Não ha documentos, o proprio autor da insinuação esclarece que não affirma que o ministro seja adepto do extremismo.

Apesar de tudo isso, ainda se reclama a exhibição de elementos que gregos e troianos proclamam inexistentes!

E' mesmo muito desejo de transformar o Legislativo num órgão de justiça especial substituindo o Tribunal de Segurança.

Pura manobra bolchevista, dentro do plano de "boycott" elaborado por Moscou...

O caso seria para vir se não constituísse um desatino. A injuria assacada contra o sr. Agamenon Magalhães visa ferir, evidentemente, o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas conhece admiravelmente as idéas do seu illustre ministro. Se o distinguia com a escolha para o alto posto é porque elle merece toda a sua confiança.

Ou julgam os Octavios deste paiz que é a patria da "bagunça" que o sr. Getulio Vargas se deixa illudir a respeito dos homens com a mesma facilidade com que o sr. Adalberto Corrêa aceita boatos como verdades verdadeiras?

Aliás, nessa manobra do sr. Mangabeira contra o nosso illustre presidente, o sr. Adalberto Corrêa está sendo victima de uma exploração de raposas hypocritas, que vivem na sombra, mentindo e intrigando, impulsionadas pelo odio e pelo despeito.

O deputado gaúcho, que se confessa amigo do sr. Getulio Vargas, não poderia conscientemente ser o instrumento de tão miseravel campanha de descredito contra o governo e o regime.

Serão Examinados Pela Camara os Documentos da Comissão de Repressão ao Communismo

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta dos trabalhos anteriores occuparam a tribuna diversos deputados.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DAS DOÇAS DE NATAL

O primeiro orador, sr. Café Filho, tratou das condições de trabalho em que se encontram os operários das Doças de Natal. O representante polystyrenico endereçou um apello ao titular da pasta da Viação, affirmando que os mesmos trabalhadores possam usufruir melhorias já concedidas aos seus collegas dos outros Estados.

A OBRA POLITICA E SOCIAL DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

Em seguida, o sr. Clementino Lisboa justificou a sua ausencia na sessão da vespere e a concessão da palavra ao sr. Olavo de Oliveira. O leader da bancada carense, justificando num aparte ao discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho, analysou detalhadamente a obra social e politica do sr. Agamenon Magalhães, protestando contra as accusações levadas emittidas pelos srs. Octavio Mangabeira e Adalberto Corrêa. Dessa notavel oração do sr. Olavo de Oliveira publicamos um resumo circumstanciado em outro local.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Ainda sobre a acta, o sr. Gomes Ferraz levanta uma questão de ordem, promptamente resolvida.

Passando ao expediente, o sr. Raul Bittencourt analisa denunciada e detalhadamente o projecto de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, defendendo, contra diversos pontos de vista, o parecer da Comissão de Cultura. O deputado roraimense responde, tambem, á accusação de ter provocado a renuncia do alludido dispositivo directamente no presidente da Republica, quando alguns julgam que a materia depende da collaboração do Senado.

O PROTESTO DOS TRABALHADORES EM DEFESA DO MINISTRO AGAMENON MAGALHÃES

Encerrando a hora destinada aos oradores do expediente, o sr. Chrysostomo de Oliveira protestou contra as accusações feitas ao actual ministro da Justiça, lendo, sob demorada salva de palmas, duas moções enviadas á Camara pelas classes trabalhadoras. Esse discurso publicaremos, tambem, separado, tal a sua importancia e o interesse com que foi ouvido pelo plenário do Legislativo.

UMA QUESTÃO DE ORDEM E UMA JUSTIFICACÃO

Antes da ordem do dia falaram a sr. Roritha Luz, e o sr. Gomes Ferraz, a primeira justificando a ausencia na sessão da vespere, dos membros da Comissão do Estado da Mulher reunida quando se processaram votações no recinto.

O representante oppozicionista de São Paulo levanta uma questão de ordem sobre materia puramente adjectiva ao legimento em relação a um projecto constante da ordem do dia. Esclarecendo a questão foi á tribuna o sr. Waldemar Ferreira, leader da bancada paulista.

PROSEGUEM OS DEBATES POLITICOS SOBRE OS DOCUMENTOS DA COMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Iniciando as votações, o sr. Antonio Carlos annunciou um requerimento assignado por 23 deputados, no sentido de ser votada com urgencia a proposi-

Nesse sentido será aprovado um substitutivo dos srs. Barbosa Lima Sobrinho e Carlos Luz, ao requerimento do sr. Café Filho — Violentos, os debates de hontem no Palacio Tiradentes — Discursos do sr. Adalberto Corrêa — Os discursos dos srs. Barbosa Lima, Café Filho, Adalberto Corrêa e Motta Lima — Adiada a votação por falta de numero — Outros factos

ção do sr. Café Filho, para que o Legislativo se transforme em Comissão Geral, onde serão examinados os celebres documentos citados pelo sr. Adalberto Corrêa nas accusações ao sr. Agamenon Magalhães.

FALA DO SR. CAFÉ FILHO

Com a palavra para justificar o requerimento de urgencia, o sr. Café Filho recordou a gravidade das accusações feitas pelo sr. Adalberto Corrêa, declarando que as autoridades superiores da Republica devem tomar o maximo interesse pela divulgação desses documentos, que servem de pretexto para semelhante campanha de desmoralização á pessoa de um ministro de Estado.

Disse o sr. Café Filho que, tratando-se de assumpto de tão alta relevancia, não é possível continuar o debate no terreno das accusações e das conjecturas. Tem-se que aclarar a discussão. Considerou, ainda, o deputado polystyrenico que a repressão ao communismo passou da fase da investigação policial para a do julgamento dos implicados. Não compreendendo, por isso, que no momento em que estão sendo julgados militares de accusados, continuem os documentos, indice de culpabilidade do qualquer pessoa, na posse de uma Comissão já extinta pela demissão collectiva de seus membros. Disse o deputado polystyrenico que todos os politicos que têm a consciencia de não terem collaborado, na conspiração e no golpe armado de novembro de 1935, devem ter o maior empenho em que se revele a prova, culpe a quem culpar. Considerou o sr. Café Filho que a affirmação de que foi a Camara por um dos mais dedicados amigos do presidente da Republica e o sr. ministro Agamenon Magalhães deve ter o maior interesse em que se offereça a s. ex. essa oportunidade para destruir a accusação.

TERGIVERSAÇÕES DO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

Terminado o discurso do sr. Café Filho, pede a palavra o sr. Adalberto Corrêa. O presidente adverte-o de que não pode falar pela ordem e sim para impugnar a urgencia. O sr. Adalberto accede, desistindo, pouco depois para occupar a tribuna na discussão da Indicação.

E' aprovada a urgencia e o sr. Antonio Carlos annuncia a discussão do requerimento do sr. Café Filho e o seguinte substitutivo, apresentado pelos srs. Carlos Luz e Barbosa Lima Sobrinho:

"Requeremos que, sem prejuizo dos interesses da Justiça, sejam solicitadas ao Poder Executivo informações ou documentos que existam com referencia ás actividades extremistas e que por ventura revelam qualquer condescendencia ou tolerancia de autoridades publicas para com esses mesmos extremistas".

O sr. Café Filho faz, ainda, algumas considerações, reforçando o que já disse-a momentos antes.

Volta á tribuna o sr. Adalberto Corrêa. De novo refere-se ás accusações contra o sr. Agamenon.

terado o discurso ha dias proferido pelo sr. Barbosa Lima. Trava-se animado debate, intervem os srs. Diniz Junior, Café Filho, Julio Moraes e outros. Em certo momento o sr. Adalberto Corrêa declara que nunca affirmara ser o ministro da Justiça "sympathizante do communismo", nem mesmo comunista e sim ter "sympathia por elementos que adoptam essa doutrina politica".

A respeito dos já celebres documentos em que baseou a sua accusação, o orador proclama não poder divulgar-os porque fazem referencia á actividade de pessoas que ainda não entram na alçada das autoridades competentes e seria prejudicial ao interesse publico levar ao conhecimento dessas pessoas, que o Governo está a par de suas actividades. Depois, lembra aos collegas, que pelo estado de guerra, o Poder Executivo tem ampla liberdade de acção na campanha enetada contra o communismo, e não pode a Camara estar a criar dificuldades á toda hora á acção do Poder Executivo.

Trava-se violenta discussão. O sr. Café Filho accusa ter sido allegado que o ministro da Justiça é sympathizante do extremismo, e tal declaração, por certo, encerra alta gravidade. O orador passa, então, a criticar os requerimentos dos srs. Café Filho e Barbosa Lima, allegando não se recusar a trazer á Camara os documentos referentes ao ministro Agamenon Magalhães, documentos que, ha muito, vem prometendo offerecer ao julgamento dos seus pares, uma vez autorisado a isso pelo presidente da Republica.

Verifica-se nova agitação. O sr. Acacio Torres pergunta se o sr. Getulio Vargas conhece os documentos. O sr. Adalberto atrapalha-se. Procura contrariar a questão, mas o deputado fluminense insiste.

O orador declara que o presidente não manuseou os documentos. O sr. Acacio Torres, secundado por varios collegas, renova os seus argumentos. O sr. Arthur Bernardes Filho declara que o facto é grave, pois não se compreende que tendo chegado ao sr. Adalberto, como presidente da Comissão, documento de relevancia contra o sr. Agamenon Magalhães, não os tenha levado ao conhecimento do Chefe da Nação.

O sr. Adalberto atrapalha-se, novamente, oituperrando, agitando o sr. Getulio Vargas ficando conhecendo essa documentação quando elle, orador, a levar ao conhecimento do paiz, através a tribuna da Camara. E, diz, mais, que prescinde da autorização do presidente da Republica para faz-lo na sessão de amanhã, concluido por accentuar que pretende provar não actividades communistas, mas, apenas, "sympathia por elementos communistas".

FALA DO SR. BARBOSA LIMA

Da tribuna, o sr. Motta Lima secundado o pedido do sr. Café Filho, fazendo, ainda, algumas considerações sobre a censura e cede a palavra ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O leader de Pernambuco declara, preliminarmente, que no decorrer dos debates destes ultimos dias, a sua bancada affirmou peremptoriamente, por diversas vezes, o desejo de que fosse feita a maior devassa, o mais amplo exame em torno de quaisquer accusações levantadas relativamente á acção do dever. Foi isto que o levou ao exame do

requerimento do sr. Café Filho e á verificação de que tal proposição vinha criar uma situação difficil, anarchica, que, sem trazer os elementos necessários de informação, não conseguia evitar os embarras e obstaculos de semelhante debate.

O sr. Adalberto Corrêa interrompe o orador lembrando a sua promessa de divulgar os documentos na sessão de amanhã, sabado. O sr. Barbosa Lima retruca observando que a accusação na duvida foi deixada em terreno muito geral, por isso entende que o meio de conciliar os seus deveres, os seus compromissos diante da Camara com aquelle desejo de uma ampla devassa relativamente ás accusações formuladas, era o de procurar outro requerimento ou outra organização que salvasse nitidamente o interesse da ordem publica, ou mais precisamente: o interesse do regime, e a conveniencia do exame.

Em seguida o orador diz que o requerimento-substitutivo apresentado á Camara resulta nitidamente desses interesses, pois, que declara, sem prejuizo da Justiça, deixando, conseqüentemente, á Justiça organizada a facilidade de conservar em sigillo tudo aquilo que, no seu sentir possa e deva, no interesse geral, ser mantido fora do debate publico, para a propria efficaçia, a propria efficaçia dessa repressão. E resulta, mais uma vez, a necessidade imprescindivel de esclarecer o mysterio forjado, pelo sr. Adalberto Corrêa em torno dos documentos da Comissão Nacional de Repressão ao Communismo.

Proseguindo, o deputado pernambucano proclama que a unica maneira de conseguir esse exame depejado nos documentos, de obter a devassa necessaria, sem persnalizar, é o requerimento-substitutivo de sua autoria, porque não se compreende que a Camara pudesse pedir informações apenas relativamente a uma determinada autoridade. Se havia suspeita, o meio mais amplo, o meio mais seguro seria pedir as informações em geral. E' o que o requerimento diz.

Entretanto, accentua que, si a maioria parlamentar apresenta esse requerimento-substitutivo, esse pedido de informações, é porque lhe assiste a convicção de que, num regime de publicidade, é dever das autoridades publicas vir responder, em todos os momentos, ás duvidas ou ás interrogações que sejam levantadas.

Terminando, diz o sr. Barbosa Lima Sobrinho,

"De qualquer modo, sejam apenas esses os documentos ou as accusações, ou sejam outras, acreditamos que é um serviço ao governo e que é um serviço á ordem publica, acabando de uma vez com as duvidas, estabelecendo a mais ampla devassa e o mais perfeito conhecimento de todos os factos que se reportam a esse aspecto da actividade de varias pessoas".

O sr. Café Filho aparteando,

— "Foi esse o meu desejo".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — "Este é o voto da bancada de Pernambuco, perfeitamente coerente com as declarações que teve oportunidade de fazer no decurso dos debates parlamentares destes ultimos dias".

Terminado o discurso do leader da bancada de Pernambuco,

Já Póde Voar Para Esta Capital o Aviador Luso José Costa

O ministro Eurico Dutra resolveu satisfatoriamente o incidente

Foi permitido ao aviador luso-americano José Costa que está fazendo um "rabi" entre os Estados Unidos e o Brasil, utilizando-se das linhas do Correio Aéreo Militar, voar sobre o nosso territorio, não podendo, entretanto, trazer machina photographica. Ao aterrissar na cidade de Belém, foi o seu aparelho inspecionado, sendo nelle encontrado justamente o que as nossas autoridades tinham prohibido, surgindo dahi um incidente, com a consequente detenção do aparelho.

Communicado o ocorrido ás nossas altas autoridades militares e depois das explicações feitas pelo aviador José Costa, foi hontem o incidente resolvido satisfatoriamente pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que, por intermedio da Directoria de Aviação, expediu ordens sobre o proseguimento do rabi daquelle piloto já tendo, por esse motivo, o comandante do Nucleo de Aviação da 8ª Região Militar, sediada em Belém do Pará, providenciado a respeito, inclusive communicando ás demais regiões sobre a concessão feita ao referido "az".

Estavam escriptas as linhas acima, quando recebemos o seguinte telegrama:

BELEM, 14 (D. C.) — Urgente — Do correspondente — Gen. Meira Vasconcellos, emt. Região local, em face, instruções director Aviação Militar desta data, acaba de expedir ordens sentido proseguimento "rabi" que vem realizando aviador luso-americano José Costa até alcançar Rio. Piloto em questão manobrou partida amanhã, 6 horas, caso tempo permitta. José Costa pretende com esse "rabi" alcançar o rabi sul-americano de vôo sem escalas.

SO' PARA HOMENS

sapato em vaqueta preta ou marrom. Sola pneu. O melhor acabamento e modelos novos 158000. Fabrica Rua Senador Pompeu, 168, esq. Visconde da Gaxeia. Pedidos Americo Saler, Pelo Correio mais 25500.

O Ministerio da Viação solicitou á Prefeitura o arruamento de Manguinhos

A Prefeitura desta capital foi solicitada pelo Ministerio da Viação, para o projecto de arruamento da encosta de Manguinhos, onde foram executadas as obras de saneamento da Baixada Fluminense.

O sr. Antonio Carlos declara não haver numero para a votação do requerimento e do substitutivo. Por tal motivo ficou adiada a manifestação do plenário.

Os ultimos minutos da sessão foram occupados pelo encerramento de diversas discussões.

Transmittindo as estampas da bandeira alemã

Para a devida publicação em Boletim da Guerra, o modo de da guerra transmittiu a estampas da bandeira alemã, contendo as substituições de Comandante Militar e Brasil, impressa, ultimamente e que foram enviadas pelo director geral do Pessoal da Marinha de Guerra.

Mandado continuar no Arsenal de Guerra

Foi mandado continuar servindo no Arsenal de Guerra desta capital, o major Osmir Vieira, que, recentemente, foi transferido para o Quadro Suplementar.

PETROLEO

FOR

G. E. NABUCO DE ARAUJO JR.

E COLLABORADORES

Livro da actualidade, escripto em portuguez sobre a industria do petroleo e seus derivados

A' venda nas principaes livrarias como: Alves, Brigueit, Soria, Moura, Buffoni, Freitas Bastos e outras e no editor J. R. Oliveira & Cia. — RUA S. JOSE, 42

A proposito de um veto do governador do Districto Federal

Tendo o governador do Districto Federal, sob o falso fundamento de que a Ordem da Penitencia nenhum beneficio proporciona á collectividade, amparando e protegendo tão somente os seus associados, pela administração desta instituição foi ao mesmo districto o seguinte officio:

"Exmo. sr. Governador do Districto Federal.

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, pelo seu representante abaixo, manifesta a surpresa e o descontentamento com que recebeu o acto de v. ex., vetando a resolução legislativa, que concedia licença de licença para a ambulancia que serve exclusivamente a sua casa hospitalar.

A surpresa decorreu do facto de revestir-se de toda a justiça o acto do legislativo da cidade, em contradicção ao de v. ex., que, privando uma instituição, por todos os motivos cheia de beneficencia, de um insignificante beneficio, em nada veio concorrer para melhorar a situação financeira da municipalidade.

O descontentamento manifestou-se espontaneamente, perante o acto de v. ex., tem demonstrado que não chegou ao conhecimento do governador da cidade, a serie ininterrupta de beneficios que a Ordem Terceira, nos seus tres seculos de existencia, tem proporcionado, não só aos seus irmãos como ainda á collectividade em geral.

Assim, v. ex. certamente não tem conhecimento de que essa singular instituição distribue aos seus 50.000 irmãos, bem como de certo modo, a terceiros, uma ampla assistência medica e hospitalar, já por intermedio de seu m. delar hospital, localizado na freguesia da dos seus ambulatórios, instalados na parte central da cidade, em o Largo da Carmoas.

Ainda mais, v. ex., como governador do Districto Federal, não foi dado conhecer que a Ordem Terceira da Penitencia mantém o seu hospital, a disposição dos poderes administrativos da Republica, vinte leitos, permanentemente occupados por indigentes e aos quaes e proporcionada, alem da assistência moral da religião, uma eficiente assistência medica e pharmaceutica, gratuitamente.

Outrosim, v. ex., na qualidade de governador do municipio, não desconhecera que a instituição a quem negou tão insignificante beneficio, mantem no bairro da Parnahyba, sem auxilio do poder publico, instalada convenientemente, com uma frequencia normal, diaria e gratuita de trezentos educandos, uma escola primaria reconhecida oficialmente e equiparada ás escolas publicas da Municipalidade.

Por outro lado, v. ex. deveria reconhecer que a instituição mencionada com o veto, dentro das suas possibilidades, tem sustentado, impendendo de qualquer retrocesso, os poderes publicos, no comocio, as g. uas e g. uas que tem assalado o rio de janeiro, pouco a sua despesa, não só o sr. v. ex. como também os facultativos do seu corpo medico.

Suo esses beneficios, q. e prodigiosos sempre gratuitamente e omissos pro, sustentando o rio nas razoes justas, mas ao veto, que não deveriam ser revocados por v. ex. e o sr. v. ex. não reagiu a justiça ao acto do Poder Legislativo brasileiro, pelo que, tem como certo a administração da Veneravel Ordem, que essa Camara rejeitaria o veto de v. ex. para manter a senão concedida.

Rio de Janeiro, 14 de jan. de 1937.

Antonio Rebello Laureano, Ministro

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: Direcção 22-3035 — Adm-
nistração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e
22-2022 — Officinas, 22-0824 — Assig-
naturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Annuo 50\$000
Para o exterior: Annuo 80\$000
Semestral 30\$000 Semestral 45\$000

Venda avulsa: Capital, \$200; Interior, \$300
Aos domingos, \$200 — Interior, \$300

o cobrador autorizado o sr. J. T. de
Carmo, Filho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondência com valor ou
sobre assumptos que entenda com assigna-
tura e outros de interesse da administra-
ção deve ser dirigida ao gerente do DIARIO
CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e
Espírito Santo o nosso companheiro Ro-
mualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84
— Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de
Caxias, 50.

TOPICOS

O PARQUE FERROVIARIO

O presidente da Republica diri-
giu hontem uma mensagem á Camara
solicitando autorização para emprestar
a Leopoldina Railway e a Great
Western — 23.800 contos de réis á pri-
meira e 10.000.000\$000 á segunda, al-
legando a necessidade de serem reapar-
elhadas aquellas duas vias ferreas
no sentido de poderem attender
plenamente ás exigencias do trafego.

Essa iniciativa vem demonstrar
que o Governo Federal está disposto a
examinar com attenção e a cuidar
com carinho dos multiplos problemas
do nosso parque ferroviario, evitando
a destruição do magnifico patrimonio
que elle representa e, tambem que se
agrave a crise de transportes em va-
rias regiões do paiz.

E o facto demonstra tambem que
os pregoeiros das benemerencias do
capital estrangeiro vivem no mundo da
lua, inteiramente ausentes da reali-
dade. Se não vejamos. A Leopoldina
Railway e a Great Western são duas
empresas ligadas á fina flor bancaria
de Londres. Assim sendo era de espe-
rar que ellas pudessem com a maior
facilidade levantar recursos no merca-
do inglez para os melhoramentos, in-
dispensaveis dos seus serviços. Pois
tal não se deu. Na impossibilidade de
arranjar dinheiro estrangeiro foram
bater ás portas do sr. Souza Costa pa-
ra obterem emprestimos em mil réis.

A vinda de capitães estrangeiros
para o Brasil é uma utopia e nella se
queriam acreditar os publicistas en-
carregados pela Light de guerrear a
"clausula ouro". Recuar de todas as
conquistas nacionalistas da Constitui-
ção de 16 de julho a pretexto de in-
centivar a entrada de capitães estran-
geiros para se acabar emprestando di-
nheiro do Thesouro ás companhias in-
glezas ligadas aos "big five" londrinos
é, não de concordar comnosco, uma
enorme, uma immensa pilheria.

Feita essa digressão, perfeita-
mente justificavel por certo, vamos fixar
alguns aspectos da situação do parque
ferroviario que pecessam ser enca-
rados sem detença.

Um delles é o caso que se criou
para a Rede de Viação Paraná-Santa
Catharina em virtude do malfadado
empréstimo de 50.000 contos de réis.
Verificada a necessidade de restaurar
aquella estrada o presidente da Repu-
blica autorizou, por iniciativa do il-
lustre titular da Viação, o Superinten-
dente da Rede a effectuar uma opera-
ção de credito até aquella importan-
cia, dando em garantia as taxas espe-
ciaes sobre o frete.

Depois de longos mezes de ne-
gociações infructiferas, recusada a ope-
ração não só pela Caixa Economica co-
mo pelo Banco do Brasil, decidiu o su-
perintendente Gutierrez contratar com
duas empresas estrangeiras — a "Bra-
co" e a "Société Energie" os serviços
de reparação das obras darte e o for-
necimento de material rodante. Até
ahi nada de mais extraordinario, dis-
cutiveis apenas segundo se affirma
pelo meios ferroviarios, os preços pe-
los quaes foram adquiridos os mate-
riales e orgãos das obras.

O que impressiona, porém, é o
vulto do descoberto da Rede Paraná-
Santa Catharina cerca de 14.000 con-
tos de réis de aquisições varias des-
coberto esse cujo pagamento constitue
um problema, insolúvel, dada a ausen-
cia de qualquer financiamento. Acre-
centem os commentadores das acti-
vidades do sr. Gutierrez que as com-

pras feitas o foram por preços extra-
ordinariamente elevados — v. g. as lo-
comotivas que se destinavam á Rede
Cearense e que tendo mudado de des-
tino cresceram de preço de maneira es-
pectacular.

O illustre titular da Viação no-
meou recentemente uma comissão pa-
ra apurar esses factos e tranquillizar a
opinião publica.

Focalizando o "caso da Rede Pa-
raná-Santa Catharina" temos apenas
em mente lembrar as vantagens da
providencia adoptada em favor da
Leopoldina Railway e da Great Wes-
tern em contraposição com os defei-
tos da formula posta em pratica em re-
lação á Rede.

Ligar o financiamento ao forne-
cimento de materiais ou á execução de
obras determina, na maioria dos ca-
sos, prejuizos graves para quem lança
mão de combinações desse genero. O
financiado se esforça por ganhar por
dois carrinhos e deessarte materiais e
obras encarecem de maneira espan-
tosa.

Outras vias ferreas estão a exigir
as attensões e o auxilio do Governo
Federal. Os factos estão mostrando
que elles não faltarão.

A AMEAÇA DA GRIPPE

A Europa, além do estado de espí-
rito inquietante em que vive, sob a
ameaça permanente de uma guerra, es-
tá agora ás voltas com a epidemia da
grippe. A mortandade já vae toman-
do um caracter alarmante. Ainda hon-
tem, um telegramma nos relatava que,
sõmente numa semana registaram-se,
em Londres setecentos e sessenta e oito
casos fataes, sobre um total de trezen-
tos e vinte e cinco da semana ante-
rior. No communicado sobre a epide-
mia, o governo diz que "ainda é cedo
demais para se pretender que já se
chegou ao auge da epidemia e o publi-
co é convidado a continuar adoptando
as maiores precauções".

A chamada "grippe secca", entre-
tanto, já passou de Londres. Na Ita-
lia os seus males terribes vão se ma-
nifestando assustadoramente. Natu-
ralmente, todas as nações vizinhas á
Inglaterra e á Italia estão se precau-
endo. E' um dever elemental de defesa
nacional.

Olhemos, agora, para nós. O Bra-
sil tem seus portos abertos a todos os
paizes do mundo. Seus vapores vêm
ás nossas cidades maritimas. Os passa-
geiros desembarcam livremente. A si-
tuação do momento, porém, exige pro-
videncias energicas dos poderes publi-
cos, no sentido de evitar que o mal se
manifeste aqui. O exemplo de 1918
deve estar sempre vivo aos olhos de
todos.

O sr. Irineu Malagneta, secreta-
rio da Assistencia e Saude do Muni-
cipio, falando á imprensa, ha poucos
dias, declarou que a cidade tinha hos-
pitais bastantes para recolher os du-
entes. Evidentemente, essa informação
é displicente ou ironica. E em casos
como esse, não se deve brincar. Não
basta ter hospitais. E' necessario agir.
Mas agir com decisão, para evitar uma
calamidade publica.

POR QUE SO' NOS ESTADOS?

Ha um decreto assignado pelo Go-
verno Provisorio, pouco depois do ad-
vento da Revolução de 1930, obrigando
as companhias e empresas concessio-
narias de serviços publicos a reco-
lherem á Caixa Economica as importan-
cias dos depositos feitos pelos seus
clientes. Apesar, porém, do alto alcan-
ce desse acto, elle nunca foi cumprido
rigorosamente.

Tanto é assim que o ministro da Fa-
zenda mandou fornecer ás delegacias
fiscaes nos Estados uma cópia do ofi-
cio da Camara dos Deputados rela-
tivo ao cumprimento do decreto que
obriga as empresas concessionarias de
serviços publicos a recolher ás caixas
economicas as importancias correspon-
dentes aos depositos com juros a fa-
vor dos consumidores.

A providencia é opportuna, sem
dúvida. E', apenas, de estranhar que
o titular da Fazenda só se refira aos
Estados. Por isso que, aqui na capital
da Republica, ás barbas do governo
e da fiscalização, a Light, ostensiva-
mente, desobedece á lei em causa, co-
mo é do seu costume desobedecer a to-
das as leis do paiz.

Por que a Light não recolhe á
Caixa Economica os depositos dos seus
millhares de consumidores? Porque é
do seu interesse jogar com o dinheiro
do povo. A Light considera os deposi-
tos como renda sua, sem se lembrar
de que as importancias a ella confiadas
só se transferirão á sua propriedade
em casos excepcionaes.

A Light deve ser compellida a
respeitar o decreto do Governo Provi-
sorio. Não é justo que se iniciem as
providencias pelos Estados, sem que
ellas primeiramente se façam sentir na
capital do paiz.

CAPAS NACIONAES
CAPAS FRANCEZAS
CAPAS INGLEZAS,

desde

98\$000
para HOMENS
para SENHORAS
para CRIANÇAStudo á vista ou
pelo CREDIARIO

A EXPOSIÇÃO

Aven. Esq. S. José

O GOVERNO E O PROBLEMA
DA LEPROA

O problema da lepra — um dos ca-
sos de maior importancia que se ligam
aos mais altos interesses do povo —
sempre viveu relegado pelos governos.
Sõmente depois do advento do actual
regime, começaram os poderes publicos
a cuidar seriamente do problema.

Ainda, hontem, o presidente da
Republica approvou o plano de distri-
buição e construção de leprosanios
por todo o Brasil, apresentado pelo
ministro da Educação e Saude Publi-
ca. Trata-se de um trágico geral, at-
tendendo a todas as unidades da Re-
publica, numa distribuição equitativa,
na base dos contagiados de cada Es-
tado.

Segundo os dados que poudo co-
lher, o Departamento Nacional de
Saude Publica estima em 30.309, os
leprosos que existem no paiz, sendo que
8.700 em Minas, 7.023, em São Paulo,
4.000 no Pará, 1.250 no Amazonas,
1.130 no Maranhão, 1.063 no Paraná,
1.030 no Distrito Federal e, em me-
nor escala, nos outros Estados, sendo
que em Sergipe apenas 89. Proporei-
nadamente á população o Estado mais
atacado pelo terrivel mal é o Pará.

No anno de 1936, o Ministerio da
Educação dispendeu 4.600.000\$000 no
Distrito Federal, Pará, Maranhão,
Ceará, Paralyba, Pernambuco, Bahia,
Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas,
Paraná, Santa Catharina e Rio Grande
do Sul. Este anno, serão empregados
10 mil contos.

A distribuição autorizada, refe-
rente a 1937, abrangerá a obras em to-
dos os Estados do Brasil e na sua ca-
pital.

Dessa maneira, com a construção
e ampliação dos leprosanios, o Gover-
no Federal vae auxiliar efficaizmente
os esforços heroicas da sciencia e as
iniciativas particulares, que, de ha
muito, sustentam uma luta tremendo,
com enormes sacrificios, contra o mal de
Hansen.

O TEMPO

Distrito Federal e Niteroy — Tempo:
Ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura: em declínio a noite e estavel
de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a
rajadas, de frescas a muito frescas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado
com chuvas até Santa Catharina, onde me-
lhorará e bom no Rio Grande; trovoadas
possiveis em São Paulo. Temperatura: em
declínio até Santa Catharina e estavel no
Rio Grande a noite; estavel até Santa
Catharina e em elevação no Rio Grande, de
dia. Ventos: do quadrante sul até Santa
Catharina e de sueste a nordeste no Rio Gran-
de, rajadas, frescas a muito frescas.

Previsões validas para o trajeto da es-
trada de redagem Rio-S. Paulo, das 18 ho-
ras de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: ainda perturbado com chuvas.
Temperatura: em declínio a noite, estavel
de dia. Ventos: do quadrante sul com rai-
adas de frescas a muito frescas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portarias do ministro interino das
Relações Exteriores foi designado o ministro
plenipotenciario de 2.ª classe Carlos Celso
de Ouro Preto, para exercer, interinamente,
as funções de chefe dos Serviços Politicos e
Diplomaticos.

Foi nomeado o consul Oscar Feres do
Rio, para exercer as funções de auxiliar do
gabinete do chefe geral do Departamento
Administrativo.

O sr. Mario de Pimentel Brandão,
ministro interino das Relações Exteriores,
convidou o capitão-tenente Carlos de Car-
valho Rego a continuar como seu ajudante
de ordens, função que vinha exercendo
junto ao ministro Macedo Soares.

Em Franca Divergencia as
Comissões de Coordenação
de Poderes e Constituição do Senado

Como o sr. Thomaz Lobo se manifestou sobre o assumpto — Só o
plenario resolverá — A Comissão de Coordenação
não quer reunir-se

Estão em francas divergencias as
comissões de Coordenação de Poderes
e a de Constituição do Senado Fede-
ral. Ainda hontem o senador Tho-
maz Lobo declarou, respondendo a
uma interpegação, que a Comissão
de Coordenação de Poderes encerrá
ra os seus trabalhos ao terminar o pe-
riodo normal do funcionamento do
Senado.

Entende, o representante pernã-
m que o Senado só está em acti-
vidade em virtude de convocação ex-
traordinaria da Camara.

Explicou, ainda, que o Senado so-
tomará conhecimento de materias em
collaboração com a Camara e no exer-
cicio das suas attribuições de "Seção
Permanente" — cessado o funciona-

mento da Camara, concluiu o sr. Tho-
maz Lobo, cessa, tambem, automaticamente
o do Senado que não se convo-
cou e voltará a trabalhos como "Se-
ção Permanente".

A Comissão de Justiça e Consti-
tuição entende, porém, de modo diver-
so. Resolveu, mesmo, opinar que o
funcionamento do Senado é pleno.

Parte interessada no andamento
de determinado projecto que dependa
de parecer da Comissão de Coordena-
ção, irá requerer a sua inclusão na
ordem do dia.

O plenario resolverá, então, o des-
sido que reina entre as Comissões de
Justiça e a de Coordenação de Poderes.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica, assignou os
seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando: Mario Arruda de Miranda,
de praticante de 1.ª classe da E. de F. do Rio
Grande do Norte, a bem do serviço publico;
Ruy Franco, por abandono de emprego, de
auxiliar de 3.ª classe dos Correios e Telegra-
phos de Minas Geraes; José Augusto Fer-
reira, de carteiro auxiliar dos Correios e Te-
legraphos de São Paulo; Herminio Sachet-
ta, de auxiliar de 2.ª classe da referida di-
rectoria; e José de Miranda Costa Moreira,
de escrevente de 2.ª classe da Central do
Brasil; e por ter accito outro emprego,
Rubem Dario de Lima Lisboa, de carteiro de
3.ª classe dos Correios e Telegraphos do
Amazonas e Acre.

Dispensando o telegraphista de 1.ª classe
do Departamento dos Correios e Telegra-
phos, Apparicio Hardman Castello Branco,
de director em comissão dos Correios e
Telegraphos do Rio Grande do Sul; e no-
meando para o referido cargo, o inspector de
3.ª classe do referido Departamento, Aladino
Neves.

NA PASTA DA FAZENDA

Approvando os estatutos da Associação
Beneficente Fluminense e concedendo-lhe
autorização para operar com os seus asso-
ciados, mediante consignação em folha.

Concedendo autorização a Casa Ban-
caria Fabelo Junior, Limitada, e a Casa
Bancaria Popular do Rio de Janeiro, Limitada
para transgír com os funcionarios publicos
mediante consignação em folha de paga-
mento.

Exonerando, a bem do serviço publico,
Oscar Bockmann, Alberto Luck Bockmann
e José Maria Coqueiro, de despachante adu-
aneiros junto á Alfandega de Paranaguá, no
Paraná.

Autorizando os cidadãos Pedro Ferreira,
Edison Francisco Bello, Irineu José de Al-
meida, Luiz Daniel do Nascimento, Sebas-
tião José Martins e Trajano Neves, a com-
prarem pedras preciosas.

Exonerando Benjamin Luiz Nicolazzi,
de despachante aduaneiro junto á mesa de
rendas federaes em Laguna, Santa Catha-
rina.

Nomeando: Maximo Domingues, Au-
gusto Mesquita Filho, Pacahy de Oliveira e
Felippe Pierry, despachante aduaneiros jun-
to á Alfandega de Santos; Jayme Carneiro,
despachante aduaneiro junto á mesa de ren-
das federaes de Laguna, em Santa Catha-
rina; e Segismundo Gonçalves, fiscal da
classe H, do quadro 3, das Recebedorias Fe-
deraes.

Concedendo aposentadoria ao collector
federal em Morretos no Paraná, Durval dos
Santos Cordeiro.

Declarando sem effeito o nomeação de
Vicente Lacer, ex-collector federal em Pom-
ba, Minas Geraes para identico logar em
São João Evangelista, no mesmo Estado.

NA PASTA DO TRABALHO

Extendendo á Caixa de Pensões dos Em-
pregados da Casa da Moeda o regime do de-
creto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931 e
approvando o respectivo regulamento.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Re-
publica, assignou decreto na pasta da Jus-
tiça, transferindo, a pedido, o bacharel Fa-
bio Bonifacio Olinda de Andrada, procura-
dor da Republica na secção de Minas Ge-
raes para o logar do segundo procurador
criminal da Republica, na secção do Distri-
cto Federal.

O novo embaixador do Brasil
no Peru

Por decreto do presidente da Republica,
na pasta das Relações Exteriores, foi comi-
ssionado no posto de embaixador do Bra-
sil na Republica do Peru, o ministro pleni-
potenciario de 1.ª classe José Thomaz Nabuco
de Gouvêa.

O novo embaixador brasileiro nasceu a
11 de julho de 1872, doutorando-se em me-
dicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, da
qual foi depois professor cathedratico. E' membro
da Academia de Medicina do Rio de Janeiro
e Correspondente da Academia de Cirurgia de
Paris. Professor honorario da Faculdade de
Medicina de Assumpção, do Paraguay, membro
honorario da Sociedade de Medicina de Bucarest
e correspondente da

Sociedade de Gynecologia da mesma cidade.
Livre docente da Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro, por concurso, em 1912, foi
nomeado professor de gynecologia, em 18 de
março de 1915. Dirigiu a Maternidade do
Rio de Janeiro de 1914 a 1918. Foi o chefe
da Missão Medica do Brasil, na França, du-
rante a guerra europeia. Militou por varios
annos na politica, tendo sido deputado fede-
ral pelo Rio Grande do Sul, de 1917 a
1928. Ingressou na diplomacia, como enviado
extraordinario e ministro plenipotenciario,
em 1924, designado para servir em Montevi-
deo e mais tarde em Assumpção. Acompan-
hou o presidente do Paraguay, dr. José
Guggiari, na sua visita ao Brasil, e foi em-
baixador em missão especial para represen-
tar o nosso paiz na posse daquelle presi-
dente no Paraguay. Representou o Brasil
no IX Congresso de Historia da Medicina,
em Bucarest, em 29 de agosto de 1932. Mi-
nistro plenipotenciario de 1.ª classe, serviu
em Bucarest e em Berna. Chefiou a Dele-
gação Brasileira á Conferencia do Traba-
lho, do B. I. T., em 1935. Tomou parte no
Conselho da Liga das Nações, em setembro
de 1936, para a eleição de juizes do Tribunal
Permanente da Justiça Internacional de
Haya. Possui varias condecorações estran-
geiras, dentre as quaes a Grã-Cruz da Or-
dem da Coroa da Rumania e o Grande-Ofi-
cialato da Legião de Honra, de França, e
da Ordem de São Mauricio e São Lazaro, da
Italia. Tem publicadas varias memorias e
monographias de assumptos medicos refe-
rentes á sua especialidade, sendo a ultima
uma conferencia sobre o Chorio-epithelioma,
proferida em Bucarest, na Faculdade de
Medicina dessa capital.

Conselho Federal de Commercio
Exterior

Em visita ao sr. J. A. Barbosa Carneiro,
director executivo do Conselho Federal de
Commercio Exterior e chefe dos Serviços
Commerciaes do Ministerio das Relações Ex-
teriores, esteve, hontem, em seu gabinete de
trabalho, no palacio Itamaraty, uma comi-
ssão de representantes da Federação das
Associações Commerciaes do Brasil e da
Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Essa comissão, composta dos srs. Han-
nibal Porto e João Alves Affonso Junior, foi
cumprimentar o sr. J. A. Barbosa Carneiro
pela sua recente investitura nos referidos
cargos, manifestando-lhe a satisfação com
que foi recebida a noticia de suas nomea-
ções naquellas corporações onde a sua per-
sonalidade, sua competencia, seu patriotis-
mo e suas qualidades de moderação e disci-
plina bem entendida são sobejamente con-
hecidas.

Os que estiveram hontem no
Cattete

No palacio do Cattete estiveram, hon-
tem, em conferencias e despacharam com o
presidente da Republica, os srs. almirante
Aristides Guilhem, ministro da Marinha e
general Eurico Gaspar Dutra, ministro da
Guerra.

Com o presidente da Republica es-
teve, hontem, no palacio do Cattete, o mi-
nistro Mario Pimentel Brandão, ministro in-
terino das Relações Exteriores.

O presidente da Republica recebeu,
hontem, em audiencia, no palacio do Cat-
tete, o sr. Arthur Schmidt-Elskop, emba-
xador da Alemanha; e o sr. Ramón J.
Carcano, embaixador da Republica Argenti-
na.

Em audiencia foi hontem recebida
pelo chefe da Nação uma comissão dos di-
rectores do Circulo dos Despachantes Adu-
aneiros do Rio de Janeiro, composta dos srs.
Alexandre Pereira da Fonseca, Augusto No-
gueira Gonçalves, Luiz Edmundo, Orlando da
Motta e Silva, José de Brito Costa e Joel
de Carvalho; do presidente do Syndicato dos
Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre,
sr. Evandro Corrêa e do membro do Con-
selho Fiscal do Centro dos Despachantes
Aduaneiros da Bahia, sr. Otto Palva, que, em
nome da referida classe foi solicitar os bons
officios do chefe da Nação para o projecto
de autoria do deputado Damas Ortiz, que
acompanhou a referida comissão nessa au-
diencia.

A Sra. Sofre por gosto?

Por que então não se liberta de todos esses dolorosos sintomas de irregularidade renal, como sejam as dores lombares, reumatismo, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, tonturas, etc.? Para isso basta um breve tratamento com as PILULAS DE FOSTER.

Esse tão antigo e acreditado medicamento restaura rapidamente as funções dos rins, evitando assim o acúmulo de venenos no organismo.

Para ter boa saúde é preciso ter bons rins e para ter bons rins é necessário usar as PILULAS DE FOSTER.

FOSTER

Noticias do Estado do Rio

Actos do governador — Corte de Appellação — Na Directoria de Hygiene — No Juizo Criminal — Outras notas

ACTOS DO GOVERNADOR

Pelo Governador do Estado foram assignados os seguintes actos:

Nomeando o escrevente autorizado Samuel da Silva Danley, para substituir o tabellião do 2º offício de Petropolis Joaquim d'Abreu Sodré, durante os seus impedimentos; exonerando, a pedido, o 1º supplente de juiz de paz do 3º districto de Valença, Lupericio de Castro Filho; mantendo nos termos do artigo 2º da Lei n. 37, de 12 de junho de 1936, nas cadeiras que, actualmente exercem na Escola de Pharmacia e Odontologia (o Campos, os seguintes professores: João Baptista de Faria, Theophilus Carlos Gouveia, Theobaldo de Miranda Santos, Demeval Lusitano de Albuquerque, Colatino de Almeida Gusmão, Manoel Rinaldi Antunes, Maria de Almeida, Gloria Luiz Beda, José Hygino Tavares de Macedo, José Cunha da Gama Abreu, Valfrido Lima Costa, Alberto de Vasconcellos Cruz, João Floriano dos Santos Lima, Caselio Cruz Alves, Lupericio de Magalhães, Armando Peixoto de Vasconcellos, Jorge de Alvarenga Prazeres, João de Almeida Filho, Ary Ribeiro Vianna, Sylvio Lenta Costa, e Lourival Antão da Silveira.

Concedendo um anno de licença com todos os vencimentos a directoria do Grupo Escolar do municipio de Santa Maria Magdalena, d. Ruth Portuqueto Pimentel e a cathedra de Pictura do municipio de Parahyba do Sul, d. Torquato de Araújo Souto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

A Corte de Appellação por 8 votos contra 3, manteve o mandado de segurança concedido pelo juiz de direito da Barra do Pirahy, ao funcionario Sebastião Marques de Moraes, para que o mesmo seja mantido no quadro effectivo como guarda-sanitário, pois foi ilegalmente transferido para o quadro de contratados no lugar de apontador, apesar de contar mais de dez annos de serviço no primitivo cargo.

Foi honrada a Corte de Appellação, pelo respectivo presidente, lido um offício do procurador geral do Estado, solicitando o adiamento do julgamento dos mandados de segurança requeridos pelos promotores publicos das comarcas de Therezopolis, Rio Claro e Cambucy, respectivamente bachareles Jorge Diniz Santiago, Ary Penna Fontenelle e Jair Gomes da Silva. Allegou o procurador geral do Estado, que achando-se enfermo ha tres dias, se achava impossibilitado de comparecer para defender os actos governamentais que transferiram os supplentes.

Após lido debate contra 3 votos apenas, foi o julgamento

adiado, obedecendo uma praxe antiga.

PELA SAUDE DA POPULAÇÃO DE NITHEROY

A Directoria de Hygiene fez destruir, hontem, duas valas de agrão na rua Dr. Mario Vianna n. 629, de propriedade de Agostinho Monteiro e outra, a rua Martins Torres n. 310, de propriedade de Henrique Teixeira, por falta absoluta de hygiene.

NA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO

Para os cargos de professores cathedricos de metallurgia e chimica da Faculdade de Pharmacia e Odontologia estão abertas as inscrições para o concurso a se realizar brevemente.

NO JUIZO CRIMINAL

Acompanhado de seu advogado Simão Pacheco da Silva, apresentou-se, hontem, ao juiz da Vara Criminal de Nitheoy, Alfredo da Silva Lima, indigitado matador de Macario de Magalhães, facto occorrido no lugar denominado Zumbi, no 2º districto do municipio de São Gonçalo.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se hoje a posse da primeira directoria definitiva da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Esse acto se dará ás 17 horas, no Syllogu Brasileiro, tendo sido convocados para assistir o todos os membros das academias de letras estaduais, como também estão convidados quantos intelectuaes brasileiros se interessarem pelo desenvolvimento de nossas letras e cultura.

A sessão será aberta pelo 1º secretario da directoria provisoria, sr. Afonso Costa, que dirá o motivo da reunião e dará posse aos novos directores.

Assumindo a presidencia da Federação, o coronel E. F. Souza Doca (Academia Riograndense de Letras) falará a respeito do programma da nova instituição e de sua orientação em face do pensamento brasileiro, seguindo-o com a palavra o sr. Figueira de Almeida (Academia Fumense de Letras), que em nome dos delegados das academias de letras junto á Federação, tratará das finalidades desta e dos objectivos de sua acção imediata.

Acaba de requerer para ser fillada á Federação a Academia Sergipana de Letras, da qual é presidente o desembargador Edison Ribeiro.

Dr. Walter B. Moreira
Molestias de utero ovarios, dardos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel. 29-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO n. 198-sob.

Os Trabalhadores do Brasil Protestam Contra as Accusações Feitas ao Ministro Agamemnon Magalhães

O discurso proferido na Camara pelo sr. Chrisostomo de Oliveira — Duas moções lidas pelo representante classista na sessão de hontem do Legislativo — O sr. Olavo de Oliveira defende a integridade politica do actual ministro da Justiça

Conforme noticiamos nos trabalhos de hontem da Camara, o sr. Chrisostomo de Oliveira occupou a tribuna, na hora do expediente, para protestar contra as accusações feitas ao ministro Agamemnon Magalhães pelo deputado Adalberto Corrêa.

O representante dos trabalhadores, apoiado por todos os membros da sua bancada, iniciou o seu discurso dizendo que repercutiram nos meios proletarios do Distrito Federal, de um modo bastante desagradavel, as asserções feitas na Camara pelo deputado Adalberto Corrêa no sentido de que o sr. ministro do Trabalho exercia actividades comunistas e que tinha traduzido seu pensamento através de livros escritos sobre sociologia, de onde se podia deduzir que o sr. Agamemnon Magalhães tinha ideas francamente avançadas.

O PROTESTO DOS TRABALHADORES

Em seguida o orador lê uma moção de solidariedade enviada ao ministro Agamemnon Magalhães, pela União Geral dos Sindicatos dos Empregados do Distrito Federal e outra que lhe foi enviada pela directoria da Federação Transviária do Brasil.

"Rio, 14 de Janeiro de 1937. — Companheiro Chrisostomo de Oliveira. — A Federação Transviária do Brasil, por ocasião dos acontecimentos sangrentos de novembro de 1935, pela vossa propria voz, no Parlamento Nacional, hypocotheou sua solidariedade ao Governo numa demonstração de civismo e de respeito aos poderes legitimamente constituídos dentro de nossa Republica Social Democrática, onde se não admite a implantação de regimens intolerantes e de força.

A Organização Syndical, que tenho a honra de representar, e que filla muitas associações operarias, todas ellas com avultado numero de socios, sempre se compenetraram de seus deveres de orgão cooperador, no desenvolvimento economico do Paiz, principalmente agora em que vemos o mundo num caos imenso de guerras e revoluções.

Desse triste estado de coisas victimas são os trabalhadores e dali hão o operário brasileiro compreendido em tempo que não pode se deixar inibir por ideas contrarias aos seus proprios interesses.

Hoje, mais do que nunca, os bons brasileiros têm o dever de concorrer para a paz de nossa patria.

Seja pois esta moção, lançada por uma pujante organização syndical, o grito de protesto contra as insinuações feitas pelo deputado Adalberto Corrêa, em apertes e discursos contra membros do nosso governo, taxados por esse deputado gnucho, de comunistas, com o desejo de levar a desmoralização da Patria brasileira além das nossas fronteiras.

A attitude derrotista desse parlamentar é mais prejudicial aos creditos da nossa nacionalidade do que a daquelles que, num momento de desvalio, acreditaram poder salvar nossa terra com a implantação de regimens internacionalistas.

O governo da Republica tem procurado reprimir, sem excessos e sem odios, o perigo de que estivemos ameaçados: que reprimamos a agitação impatriótica de aquelles que desejam a fundir desconhecimentos no solo das classes conservadoras e no conceito mundial, e contra os nossos ministros de Estado. — (ass.) João Antonio Jacob, presidente da Federação Transviária do Brasil. De accordo. — (ass.) Felisberto de Freitas. — Amerio Ignacio Corrêa. — Cyrillo Pereira dos Santos, membros do Conselho Deliberativo."

Concluiu o sr. Chrisostomo de Oliveira, declarando que as classes trabalhadoras do Brasil, pelas moções que foram lidas, levantam seu energico protesto contra as insinuações feitas em prejuizo da reputação de verdadeiros representantes da nação brasileira, na pessoa de seus governantes, e o fazem, com o direito dos que cooperam com o governo constituído na defesa do regime que temos actualmente no Brasil. Os trabalhadores brasileiros, diz o orador, hoje e sempre, continuarão a se manifestar contra os extremistas da direita e da esquerda e estarão solidarios com o governo do Brasil, concorrendo, de modo eficaz, a que a nossa terra seja respeitada por nós e pelos estrangeiros.

O DISCURSO DO SR. OLAVO OLIVEIRA

O "leader" da bancada cearense protestou (tambem) pela suspeição arguida á pessoa do

ministro Agamemnon Magalhães de ser sympathico ao comunismo.

O orador lembra que o sr. Adalberto Corrêa acentuou as suas accusações; entretanto, reporta-se ao discurso do sr. Octavio Mangabeira para analisar a insinuação, feita pelo deputado bahiano. A esse respeito cita o primeiro discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho, focalizando a personalidade egreja, por todos os titulos, do ministro do Trabalho, mostrando a sua fulgurante acção, patrocinando seus assignalados serviços e sua cooperação intelligente, eficaz, util, proveitosa e mesmo salvadora, para o regime, com o governo da Republica, nos transe amargos que nos têm ultimamente avassallado.

Accentua que, na these, de grande repercussão intellectual com que se ex. se candidatara a concurso para a cadeira de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito do Recife, no qual conseguiu a laurea da distincção, até ahi se obtida por Tobias Barreto, sua obra tinha sido esmiuçada, analysada, esbatida em todos os sentidos, em todas as direcções, e nada se encontrara que pudesse, nella, traduzir sympathia, solidariedade ou, pelo menos, inclinação para o comunismo.

Mas, diz o sr. Olavo de Oliveira, si os homens valem pelas ideas que professam e pelas ideas que praticam, si os homens valem pela sua acção, através do pensamento, da palavra e da pratica, o orador, como amigo, que se honra de ser, não do ministro, mas do intellectual

Agamemnon Magalhães, que conhece, desde os bancos academicos, que o conhece de perto, afirma poder trazer á Camara o testemunho irrefragavel dos pendoros do seu espirito de escola, bem como de sua ininterrupta pugna contra o extremismo.

Continuando sua oração, o sr. Olavo de Oliveira recorda que o sr. Agamemnon Magalhães, catholico praticante desde menino é um dos nossos raros homens publicos, que frequentam a Egreja, ouvem missa todos os domingos e commungam todos os annos, particularidade que o põe a salvo, a cavalleiro de qualquer suspeita de idea comunista.

O sr. Xavier de Oliveira aponta dizendo que, na grande comissão de articulação das emendas catholicas, devidamente autorizada tinha, quasi diariamente, de se entender com o ministro Agamemnon Magalhães, constituinte naquella occasião, sobre a marcha das emendas e sobre o que era necessario fazer, dentro e fora da Constituinte, para sua victoria. E nenhum companheiro mais eficiente teve em defesa dessas emendas.

E o orador termina, pouco depois, afirmando que a dinamica e fecunda acção nacionalista do sr. Agamemnon Magalhães, avultando os seus meritos, fere a interessados em contrario, que procuram de qualquer maneira diminui-lo, tentam que não consigam, porque cada vez mais se ex. cresce no consenso unanime da Nação e do povo brasileiro.

Ha inumeros "INSECTICIDAS" mas nenhum como FLIT

Não tenha em perigo a saúde e o bem-estar accendendo "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitação que se mostrem ao sr. e nome FLIT. Lembra-se que se existe um FLIT, é somente vendendo em lata amarela, com o soldadinho e uma faixa preta — soldado, para evitar enchimento fraudulento. FLIT não mancha. FLIT mata, de facto, todos os insectos caseiros.

Poleiros, as freixas e freixas com o nome FLIT. Todos os insectos caseiros morrem ao seu contacto.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

Nervosismo epidemico

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, também grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e extenuantes. Em consequencia, reina um numero de victimas, dando impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento phosphorico para que tudo entre, nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações eremáticas capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

Postos em liberdade

OS ALEMAES DESEMBARCARAM EM MALAGA OS PRISIONEIRAS DOS VAPORES "MARTIN JUNKER" E "ARAGON". — (BERLIN, 14 (Havas). — O "Deutsche Nachrichten Bureau" informa que foram postos em liberdade os membros da tripulação e os passageiros dos dois vapores hespanhoes "Martin Junker" e "Aragon", vapores esses que tinham sido recentemente aprehendidos por um cruzador allemão.

O pessoal de bordo do primeiro foi desembarcado a 11 do corrente pelo "Koenigsberg" na costa septentrional da Hespanha, enquanto os membros da tripulação do "Aragon" foram desembarcados no dia seguinte, diante de Malaga, pelo cruzador "Amiral Graf Spee".

Insiste a Acção Integralista pela liberdade dos seus membros

RECORREU PARA A CORTE SUPREMA DA DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR QUE LHE DENEGOU O SEGUNDO PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

Como é do conhecimento publico o Acção Integralista Brasileira vem se batendo perante os nossos tribunales contra o acto do governador do Estado da Bahia que mandou fechar os seus nucleos ali instalados, com a consequente prisão dos respectivos membros que estavam conspirando contra as autoridades constituídas daquelle Estado. Esse partido politico, não conformando-se com as medidas tomadas por aquella autoridade nem com os motivos invocados para justificar as, tem requerido varios habeas-corpus. Todos elles têm sido denegados sob o fundamento de se achar o paiz em estado de guerra e não caber, portanto, o remedio pedido.

Mesmo assim, a Acção Integralista Brasileira em data de hontem, pelos seus advogados drs. Alcibades Delamaro, Nozella, recorreu para a Egreja Corte Suprema da decisão do Supremo Tribunal Militar que denegou-lhe o segundo habeas-corpus em favor daquelles seus adictos que se acham presos ha longos mezes.

O presidente daquelle Corte de Justiça Militar, almirante Pedro de Frontin, a quem foi dirigida a petição e recurso, immediatamente, mandou autual-a, devendo os autos serem remetidos hoje á tarde, para a Corte Suprema.

Do 1º para o 11º R. I.

Pelo ministro da Guerra foram transferidos do 1º R. I. para o 11º da mesma arma o capitão Alcides de Lima Mendes e deste regimento para aquelle o official de equal posto, Léo do Nascimento.

FIQUE RICO

200 CONTOS

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Approvado o projecto que autoriza a concessão de um credito de 6 mil contos para o Estado de Pernambuco — Nova linha aerea — Os oradores da sessão de hontem

O Senado Federal, na sessão de hontem, approvou a redacção final do projecto que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Estado de Pernambuco um auxilio até seis mil contos, para fazer face á situação calamitosa em que se encontra deante dos effeitos ruinosos para a economia estadual decorrentes das enchentes que inutilizaram plantações em varios municipios pernambucanos.

A cultura e a industria da canna de assucar e seus derivados, constituem a vida economica e financeira de Pernambuco, de cujos encheiros e usinas são a maior parte dos productos de sua exportação.

No corrente anno, porém, chuvas torrencias, gerando-se com precipitações pluvio metricas extemporaneas e com prolongadas estiagens, damnificaram, rudemente, os canaviaes produzindo, assim a consequente redução de sua produção assucareira.

A mensagem do governador Lima Cavalcanti cita a propozição de cifras impressionantes, demonstrando o ponto a que es a redução attingiu.

Por outro lado, se a industria assucareira é a grande fonte de receita do Estado, facil é comprehender-se que, proporcional a ella, deve ser, e realmente é, o numero de trabalhadores rurais que nella empregam a sua actividade.

Nas, com a enorme redução da safra assucareira, obrigando engenheiros e usinas a encerrarem os trabalhos de moagem no corrente mez, quando, normalmente, elles se estendem até maio ou abril do anno seguinte, toda essa massa de trabalhadores rurais, que a mensagem calcula em numero nunca inferior a 20.000 homens, ficara, em as respectivas familias, na dolorosa contingencia de esmoear a propria subsistencia, desde que, por falta de trabalhos, será fatalmente dispensada pelos seus patrões.

Esse é o quadro que nos pinta a mensagem em apreço, demonstrando mais que pela propria natureza da calamidade que atinge em effeito as milhares de familias do Estado, o não dispôr o seu Governo de recursos financeiros para combater a situação do Estado.

O sr. Moraes Barroso fez algumas restricções ao projecto manifestando-se, entretanto, a favor de sua approvação.

O sr. José de Sá, antes da proposição ser approvada pelo plenário, leu diversas repenções de varios syndicates, solicitando do governo de Pernambuco medidas de carac urgente para combater a actual situação do Estado.

O sr. Moraes Barroso fez algumas restricções ao projecto manifestando-se, entretanto, a favor de sua approvação.

MAIS UMA LINHA AEREA

O sr. Arthur Costa apresentou um projecto autorizando o Executivo a contratar, com o Aereo Lloyd de Iguassu linhas aereas entre Curitiba e São Paulo x Curitiba e Florianopolis.

Da Camara, chegou o projecto que estabelece a classificação dos productos agro-pecuarios destinados á exportação.

Criada a Sociedade dos Amigos do Museu Nacional

Reuniu-se hontem no edificio do Museu um grupo de individualidades de cultura do nosso alto meio social, para assentar as bases de uma organização visando prestigiar o Museu Nacional e incentivar o interesse pelo estudo da Historia Natural no Brasil.

Ficou assentado que essa sociedade apoiaria as actividades do Museu Nacional, contribuindo para o enriquecimento de suas collecções e da sua biblioteca.

esforçando-se para que as collecções particulares não se alienem a instituições estrangeiras.

auxiliando expedições e trabalhos de naturalistas, nacionaes ou estrangeiros, estranhos ao pessoal tecnico do Museu, mediante as condições estabelecidas nos estatutos.

trabalhando pela criação de jardins Zoológicos e Parques de Reserva Naturais da Flora e da Fauna.

promovendo por todos os meios a seu alcance, o melhor conhecimento e amor á flora e á fauna brasileiras e a respeito do abrigene, evitando sua extirpação.

Recebidas pela directoria ratificadas em seguida, uma copia das collecções expostas no Museu.

Dentre os presentes destacam-se os srs. Guilherme Guinle, Octavio Reis, Armando da Rocha Miranda, Mario de Oliveira, Teodoro Sampaio e Mathias da Oliveira Roxo.

D. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros

Filhos e netos, na impossibilidade de obter o endosso de todas as pessoas que velaram o corpo, enviaram corcos, acompanharam o enterro, assistiram aos actos religiosos, enfim os que convieram (etc.), gratissimos ao escriptorem enaltecendo sentimentos pelo passamento de sua idolatrada mãe e avó, agradecerem seus lidos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funcionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas

Consignações SEM MENSALIDADE

A Casa Bancaria, "CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO S. A." empresta qualquer quantia aos funcionarios publicos e federaes.
BECCO DAS CANCELHAS, 17, 1º andar. — 23-0886.

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

TOLICES DO PROJECTO N.º 457 - 1936

Aborrecido com as medidas moralizadoras existentes no Código de Aguas vigente, o deputado Barros Pen-teado, no intuito de revogal-o, pediu e obteve da Camara, num momento da distração, a nomeação de uma comissão do Código de Aguas.

A maioria dessa Comissão organizou um projecto, cheio de mazelas e tolices. Já apontamos muitas mazelas, e hoje, mostraremos algumas tolices.

Por proposta do sr. Barros Pen-teado, o projecto pretende alterar o texto do artigo 145, e essa alteração foi justificada pelo talentoso deputado com o "brilho habitual".

Para expormos a questão citaremos, extrahida de longo parecer, a parte que interessa ao caso.

Escreve o deputado Barros Pen-teado a pagina 139 a 140 do impresso da Camara dos Deputados:

"Para um cotejo facil das modificações que, a nosso juizo, devem ser feitas, vamos transcrever, um por um, os artigos emendados, sobre elles fazer nossas considerações e, afinal propor as alterações decorrentes dessas observações.

"Codigo de Aguas — "Artigo 145 — As quedas d'agua e outras fontes de energia hydraulica são bens immoveis e tidas como coisas distinctas e não integrantes das terras em que se encontram. Assim, a propriedade superficial não abrange a agua, o alveo do curso do trecho em que se acha a queda d'agua, nem a respectiva energia hydraulica para o efeito de seu aproveitamento industrial".

Comparemos este dispositivo com o art. 118 da Constituição Federal, acima já transcripto e assim redigido. As minas e demais riquezas do subsolo, e bem assim as quedas d'agua, constituem propriedade distincta da do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial."

Verifica-se que a Constituição somente considerou como distincta da propriedade do solo, a propriedade referente ás quedas d'agua. No entanto, o Código insere, além das quedas d'agua, também outras fontes de energia hydraulica, tudo subordinado, como determina a Constituição, á exploração ou aproveitamento industrial. E' claro que a lei ordinaria, o Código é uma lei ordinaria, decorrentes da Carta Magna, não pôde innovar condições não contidas na lei basica.

A propriedade da queda d'agua, para o efeito do seu aproveitamento, necessariamente abrange os direitos necessarios para que esse aproveitamento se possa effectivar, e elle se refere, principalmente, á massa d'agua, que é a coisa que pôde ser apreendida e aproveitada, conjugada com a queda a que ella estiver sujeita.

Quaes são as "outras fontes de energia hydraulica" a que o Código allude, sem determiná-las? E' uma referencia vaga, de definição difficil e que, pelas razões adduzidas, não pôde figurar no artigo que estamos criticando. Propomos, pois, a seguinte redacção a esse artigo:

"Art. 145 — As quedas d'agua constituem propriedade distincta da do solo. Essa propriedade se refere á massa d'agua e á queda a que ella estiver sujeita para o efeito do seu aproveitamento industrial."

"Codigo de Aguas — "Art. 146 — As quedas d'agua, existentes em cursos cujas aguas sejam communes ou particulares, pertencem aos proprietarios dos terrenos marginaes, ou a quem fôr por titulo legitimo.

Paragrapho unico. — Para os effectos deste Código, os proprietarios das quedas d'agua que já estejam sendo exploradas industrialmente deverão manifestar-as, na forma e prazo preescriptos no art. 149."

A este artigo vamos propor uma emenda de redacção, para tornal-o mais conciso, e a suppressão do paragrapho unico, por conter elle assumpto differente do artigo, e tambem porque a sua materia já está regulada pelo art. 149.

Redacção proposta: Art. 146 — As quedas existentes em aguas communes ou particulares pertencem aos proprietarios dos terrenos marginaes, ou a quem de direito por justo titulo."

Espanta-se o illustre deputado com a expressão "outras fontes de

energia hydraulica que julga não estarem incluídas na Constituição.

Explicaremos tudo ao arguto deputado.

A Constituição emprega a expressão "quedas d'agua", sem nenhuma restrição, e refere-se, pois, ás quedas d'agua naturaes ou artificiaes.

O Código, nessa parte, nos artigos 145, 146 e 147 emprega a expressão "queda d'agua" como queda natural e a expressão "outras fontes de energia hydraulica" para significar "quedas d'agua artificiaes". Isso pôde ser um defeito do Código, mas, não é incompreensivel, e, ao contrario, está perfeitamente esclarecido, porque o art. 146 só emprega a expressão "quedas d'agua". Estas, somente estas, isto é as quedas d'agua naturaes, poderão pertencer ao dominio privado. Esse artigo significa que as cachoeiras, saltos, corredeiras existentes em aguas communes ou particulares, pertencem aos proprietarios marginaes ou a quem fôr, por titulo legitimo. No artigo 147, volta a expressão e outras fontes de energia hydraulica, declarando o artigo que ellas são incorporadas ao patrimonio da Nação.

Ora, se um levantamento mostrar, por exemplo, que as aguas de um determinado curso d'agua, podem ser lançadas em outros cursos, produzindo energia, teremos uma queda artificial possivel de ser explorada porque as aguas da primeira corrente representam um "potencial hydraulico".

O aproveitamento de Cubatão é exactamente isso. Verificada a diferença de nivel e a possibilidade da obra, foram lançadas na vertente do oceano as aguas da bacia do Tietê. O potencial existia, e foi aproveitado numa queda artificial.

A Constituição quer garantir exactamente o potencial hydraulico como se vê no texto do art. 119, onde a expressão queda d'agua é substituída por "energia hydraulica".

Esclarecido esse ponto, vamos examinar o brilhante parecer.

Para o talentoso deputado a queda d'agua natural (s. ex. parece não admitir outras) compõem-se da massa d'agua, "conjugada com a queda a que estiver sujeita". Ora, a agua não apparece na natureza como projectil, e a que cede durante as chuvas não é aproveitavel immediatamente, como fonte de energia. As quedas d'agua naturaes são de aspecto muito variado, devido a variedade de topographia. As quedas d'agua naturaes, bem como as artificiaes, rarisimamente são verticaes.

O alveo faz parte da queda, é de seu declive que depende a possibilidade de aproveitamento da energia hydraulica.

A Constituição considerando as minas, riquezas do sub-solo e quedas d'agua como propriedades distinctas do solo, estabeleceu uma solução de continuidade no solo.

Exactamente, como é possivel separar de um arranha-céu, um apartamento, como propriedade distincta.

Ha apartamentos maiores ou menores.

Ha quedas d'agua com um desnivel por exemplo de 50 metros, em 500ms., em 1500ms., em 4000ms. São desniveis aproveitaveis, conforme a descarga da corrente apesar de serem declives muito differentes.

Escrever que a propriedade se refere a massa d'agua e a queda a que ella estiver sujeita é escrever contra o senso commum. Entretanto a maioria da Comissão aceitou esse disparate que consta do projecto em seu artigo 117!

Pretendendo emendar para melhorar a redacção, suprimo o paragrapho por conter assumpto regulado no art. 149.

E' inercial, mas lá está escripto! O art. 149 do Código vigente é relativo aos que aproveitam a energia hydraulica. São innumerables os casos de aproveitamento de quedas alheias.

Ora, a Constituição garante aos proprietarios uma coparticipação nos lucros.

Os que aproveitem a queda devem manifestal-a de acordo com o art. 149 para continuarem com a exploração.

Os proprietarios de quedas d'agua utilizadas devem tambem manifestar seus direitos sobre a queda, por ou

trem explorada, para fazerem immediatamente jus, aos beneficios que a Constituição garante.

Para o talentoso deputado, essas duas medidas são identicas! Vem depois o artigo 147, sob o qual existe tambem "brilhantissimo parecer" mas, para não alongar este, a analyse ficará para mais tarde.

Saneando o sertão carioca A BAIXADA FLUMINENSE VAE ATACAR O SERVIÇO DE JACAREPAQUA E GUARATIBA

Pelo ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, foi concedida autorização á Diretoria da Baixada Fluminense para proceder a limpeza e desobstrução dos rios Pavuna, Pavuni-

ha, Passarinho, Camocim, Vargem Grande, Piabas, e Morto, localizados em Jacarepaqua e Guaratiba, no Distrito Federal, devendo essa repartição entrar em entendimento nesse sentido com a Diretoria Nacional de Saúde e Assistencia Medico Social.

Accordos ratificados entre a Esthonia e a Inglaterra

O Ministerio do Exterior communicou ao da Viação haver a Esthonia e a Inglaterra ratificado, respectivamente, o accordo sobre barcas pharões tripuladas, que se acham fóra do seu posto normal, firmado em Lisboa, por ocasião da Conferencia para verificação da balizagem e de iluminação das

costas, realizada na mesma capital, e a Convenção Internacional para salvaguarda da vida humana no mar, firmada em Londres. Agradecendo ambas as communicações, o sr. Marques dos Reis dirigiu um aviso ao seu collega do Itamaraty.

A Companhia Brasileira Carbonifera em atrazo antigo com as quotas de arrendamento

Ao Ministerio da Fazenda, o ministro da Viação solicitou o necessario parecer, afim de ser resolvido o recolhimento, em atrazo, desde 1926, das quotas de arrendamento e fiscalização da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

OFFICIAL

Libra — 555700

Abriu e funcionava, hontem, calmo e com as taxas inalteradas o mercado official. Em cobranças, o Banco do Brasil declarou fazer as suas coberturas á 555700 por libra, sobre Londres. Ficou estacionario, no primeiro fechamento, esse mercado. Reabriu e fechou, inalterado, O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A 90 dias: Libra, 555600 e dolar, 115330.
A vista — Libra, 555700; dolar, 115350; franco, 555700; dolar, 115350; franco, 5525; escudo, 5505; marco (compensação), 35500; franco suíço, 25605; idem belga, 15915; peso argentino, papel, 35375; uruguayo, 65810.
Cabogramma — Libra, 555750 e dolar, 115360.

— Curso de cambio official segundo as medias calculadas pela Camara Syndical.

A vista — Londres, 565500 e Paris, 5785.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de 165400.

CAMBIO LIVRE

Abriu e regulava, hontem, firme e com as taxas melhoradas o mercado de cambio livre. Sacavam os bancos á 805300 e a 165360 e compravam a 795300 e a 165160, respectivamente, por libra e por dolar. Assim deixamos o mercado bem collocado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista — Londres, 805300 a 805500; Nova York, 135360 a 165400; Alemanha, 65570 a 65590; Compensação, 55200; Regiestermark, 35350; Paris, 5784 a 5787; Italia, 8890 a 8910; Portugal, 5734 a 5740; Provincias, 5745; Hollanda, 88950 a 88985; Belgica, ouro, 25760 a 25770, papel, 5552 a 5554; Suecia, 45160 a 45170; Suíça, 35755 a 35770; Slovaquia, 5574 a 5578; Austria, 35970 a 35100; Buenos Aires, papel, 55010 a 55020; Montevideo, 89590; Dinamarca, 35610; Japão, 45700 e Polonia, 35110.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista — Libra, prompto, 805600; dolar, 165400; franco, 5770; escudo, 5740; marco, compensação, 55200 florim, 99030; franco suíço, 35790; franco belga, 25770; Buenos Aires, papel, 55030; e peso uruguayo, 65800.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista — Londres, 805534; Paris, 5770; Italia, 8889; R. Mark, 65590; Rg. Mark, 35383; V. Mark, 55207; U. Mark, 35377; Portugal, 5743; Belgica (ouro), 25768; Suíça, 35769; T. Slovaquia, 5576; N. York, 165408; B. Aires, 55020; Japão, 45832; Canada, 165560; Austria, 35100 e Polonia, 35110.

MOEDAS

Libra, 795763; dolar, 165301; franco, 5755; escudo, 5740; peso argentino, 45956; Reichsmark, 35762; lira, 8831; zloty, 35; pengo, 25900.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres, abriu hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.91.25; Alemanha, 12.22; Paris, 105.12; Hollanda, 8.97; Suíça, 21.39; Italia, 93.25; Belgica, 29.12; e Portugal, 110.25 centimos por li bra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.91.25.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 1.01.

TITULOS

No inicio dos trabalhos da Bolsa, o presidente, sr. Ary de Almeida e Silva, communicou aos seus companheiros, de classe o fallecimento do correitor Joaquim Augusto Teixeira, que ha longos annos exercia profissáo em nossa praça.

Disse que a Camara Syndical havia providenciado as homenagens postumas ao extinto, mandando cerrar suas portas e lavrando em acta um voto de profundo pesar. Terminou

pedindo a todos um minuto de silencio em respeito a memoria do extinto. O correitor Fernando Alvares de Souza, em seguida, diz querer que as homenagens ao extinto, um dos maiores amigos da classe, fossem alem e propoz a suspensáo dos trabalhos da Bolsa, o que foi unanimemente acceto.

A Camara Syndical resolveu tambem tomar parte em todas as homenagens que seráo prestadas ao extinto.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES ARTIGOS

Arroz: 60 kilos
Agulha, amarelado, 1054000 1105000
Dito esp. (brilhado), 1054000 1084000
Dito de 1.º, 925000 955000
Dito especial, 1005000 1025000
Dito de 1.º, 905000 935000
Dito de 2.º, 825000 845000
Dito de 3.º, 745000 765000
Dito japonês especial, 845000 865000
Dito de 1.º, 805000 825000
Dito de 2.º, 735000 755000
Dito de 3.º, 685000 705000
Sanka, Não ha

CAFE

TIPO 7 — 105200

Esse mercado, hontem, se apresentou reguando calmo. Os negocios constaram de 1.640 saccos, contra 1.205 dias anteriores, e o tipo 7 desceu 200 reis e recebeu a cotação de 199 por dez kilos. Os emarmos foram menores do que as entradas e o mercado fechou mais abastecido, com os preços na baixa.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 215000
Typo 4, 205500
Typo 5, 205000
Typo 6, 195500
Typo 8, 195500
Pauta semanal, 195400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Leopoldina — Minas, 2.602; Rio, 468; total, 3.070.

Martima, Minas, 2.368; São Paulo, 1.088 total, 3.456.

Armazem Regulador Fluminense, "Rio", 1.763; Armazem Regulador, Espirito Santo, 873; Armazens Reguladores, Minas, 508; total, 9.670.

Idem anno passado, 9.871. Desde o 1.º do mez, 83.214.

Média, 6.401. Do 1.º de julho, 1.304.642.

Média 6.555. Do 1.º de julho anno passado, 1.837.198.

Café revertido ao stock desde o 1.º de julho, 17.731.

Embarques: America do Norte, 2.250; Europa, 1.875; Cabotagem, 100; total, 4.225.

Idem anno passado, 4.647. Desde o 1.º do mez, 69.280.

Do 1.º de julho, 1.004.784. Idem anno passado, 1.726.748.

Stock, 695.698. Menos consumo local do dia 13 de janeiro de 1937, 500.

Existencia, 695.198. Idem anno passado, 692.751.

CAFE A TERMO

1.º Pregão MEZES — VENDEDORES — PREÇOS — CONTRA DIFERENÇA

(Contrato "A" (Novo) Janeiro, vendedores, 195025 e compradores, 185750, menos, \$400; fevereiro, 185500 e 185450, menos \$200; março, 184075 e 179950, menos \$250; abril, 178700 e 178650, menos \$250; maio, 175575 e 175500, menos \$225; junho, 175400 e 175300, menos \$250, respectivamente.

Vendas 9.000 saccos. Posição fraca.

2.º Pregão MEZES — VENDEDORES — PREÇOS — CONTRA DIFERENÇA

(Contrato "A" (Novo) Janeiro, vendedores, 185925 e compradores, 187750, inalterado; fevereiro, 185425 e 185350, menos \$100; março, 179950 e 179825, menos \$125; abril, 178725 e 178625, menos \$205; maio, 175600 e 165475, menos \$525; junho, 175400 e 175400, respectivamente.

Contrato liquidação não cotado.

ASSUCAR

Funcionou, hontem, firme o mercado desse producto. Fizeram-se animados negocios sobre o disponível e os preços se mantinham nas bases de vespera.

Fez o firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.186; saccos 9.186 tendo em stock, 91.092 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal, de C. more nominal, demerara, 598 a 618; mascavos, 498 a 525; e mascavinho, 505 a 578000.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado operava firme, mantendo-se as cotações nas bases da vespera.

As negociações dispartaram maior interesse e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saída, 1.157, tendo em stock, 13.798.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó, tipo 3, 335500 a 345500; tipo 4, 325500 a 335500.

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Ameri-can", 18
N. Orleans e esc., "Dario", 16
N. York e esc., "Lages", 16
Nova York e esc., "Para-guay", 17
Baltimore e esc., "Algia", 20
N. York e esc., "Northern Prince", 25
Nova York e esc., "W. World", 29

POR CABOTAGEM

Itahy, e esc., "Laguna", 18
Itahy e esc., "Tutova", 15
Antonina e esc., "Taquary", 14
P. Alegre e esc., "C. Ripper", 18
Belém e esc., "A. Jaca-guay", 16
P. Alegre e esc., "Camal-ro", 17
P. Alegre e esc., "Corco-vado", 17
Recife, e esc., "A. Bene-volo", 17
Paraguá e esc., "S. Cam-poa", 18

PARA A EUROPA DO RIO

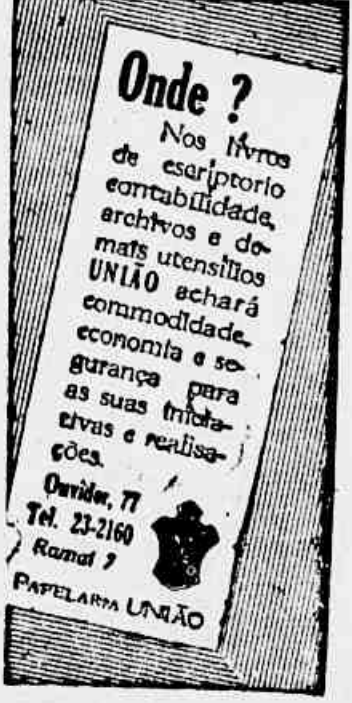
Havre e esc., "Keruelen", 15
"Flandria", e esc., "Aura", 15
Amsterdan e esc., "Am-sterland", 18
Londres e esc., "Avelon", 18
Star e esc., "Campan-ha", 20
Gdynia e esc., "Kosciuszko", 21
Finlandia e esc., "Coma-la", 22

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Del-nova", 14
N. Orleans e Japão, "San-ton-Maru", 14
Nova York e esc., "Arica-Ju", 18
N. York e esc., "Argen-tina", 18
Boston e esc., "W. Imbo-den", 18
Canada e esc., "Evan-gel", 12
N. York e esc., "Eastern Prince", 21

POR CABOTAGEM

Maceió, e esc., "Pygmaeus", 18
Cabo-dello e esc., "Tamba-hu", 18
Belém e esc., "C. Ripper", 16
P. Alegre e esc., "Itaguay", 16
P. Alegre e esc., "Itaguay", 16
Laguna e esc., "Anna", 16
Cabo-dello e esc., "Itapa-e", 16



Patente de invenção n.º 18.181

Monsen & Harris, Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá n.º 7, 13ª, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Um processo para produção de aço", privilegiado pela patente de invenção aella mencionada, de propriedade da Vereinigte Stahlwerke Aktiengesellschaft, estabelecida em Dusseldorf, Alemanha.

Drs. Laudelino Freire

Arv Botelho

— Advogados —

Av. Rio Branco, 91

8.º andar

S. 12 — TEL. 23-572

A Administração dos Cães do Porto Nova-mente Criticada no Legislativo da República

«Só Temem a Publicidade — Reputada Como Escândalo — Os Que São Indefensáveis, e Nesse Rol Já Está Incluído o Engenheiro Chefe do Serviço!» Exclama da tribuna da Câmara o deputado Martins e Silva

O deputado Martins e Silva voltou a ocupar a tribuna da Câmara para examinar com detalhes minuciosos a situação em que se encontra a Administração dos Cães do Porto de Janeiro. Aquella parlamentar pediu a atenção do legislativo durante largo tempo, apresentando em justificativa de seus pontos de vista farta argumentação que muito impressionou o plenário. O discurso do sr. Martins e Silva, veementemente na sua crítica e interessante na análise de tudo o que se passa naquelle Administração, é o seguinte:

Sr. Presidente, Tenho novamente de voltar a protestar contra as informações que, por intermédio do Ministério da Viação, enviou a esta Câmara o sr. administrador dos Cães, a propósito do serviço de dragagem do porto de Janeiro, continuando de má fé a enganar o honrado sr. ministro da Viação.

As informações estão cheias de comentários pessoais que me obrigam a enviar um requerimento a mesa da Câmara, pedindo para que voltem ao Ministério que as mandou, afim de serem retratadas essas alusões. Ninguém solicitou do sr. Administrador dos Cães do Porto, Dr. Miranda Carvalho, polemicas pessoais e nem a sua defesa contra ataques que lhe estão fazendo particularmente, sendo preciso, sr. Presidente, que se lhe faça sentir que os seus actos estão sob a nossa fiscalização directa, por que não passa de um funcionário subordinado ao respeito que lhe deve merecer os membros do Poder Legislativo.

Estudando as informações enviadas, temos que registar que foi a firma Christiani & Nielsen que conseguiu a concorrência para o serviço de dragagem do porto de Janeiro, conforme afirma o próprio Administrador, e que também respondendo ao questionário, em que solicitava a firma concorrência nacional e se a sua actividade commercial se relacionava com os serviços de dragagem ou construcções navaes, declara que «a firma Christiani & Nielsen não é nacional, a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de dragagem e não possui, ao que me consta, no Brasil, estaleiro de construcção naval».

Confirma, assim perfeitamente as acusações do meu requerimento, a proposta de exemplo. Mas, quem quiser observar, sem auxilio de lente de aumento como o Administrador dos Cães se apressou em defender, não nos nosso requerimento, basta ler o restante da sua informação verdadeira pela Juridica de defesa da firma concorrente por si favorecida, depois de annullar 2 concorrências publicadas no «Diário Official».

A defesa está, de facto, digna de um bom advogado nacional, em que se transformou o engenheiro chefe do porto para justificar a sua incapacidade administrativa ou má fé, dando 626.000\$000, ou ainda mais, se tomar maior vulto esse serviço a executar pela concorrente.

O trecho da sua informação em que faz a defesa da firma pela qual se interessa, é o seguinte, percebendo-se perfeitamente como elle não se limita apenas a defesa do seu cliente, passando a accusar outras firmas, que por sua habilidade foram afastadas da concorrência: «defesa esta que não lhe foi pedida no meu requerimento ao Ministério da Viação».

«As demais firmas que trabalharam em obras hydraulicas, inclusive a Civilhydry, também não possuem estaleiros de construcção naval».

Para serviços da especie, recorram a estaleiros particulares tal qual como está fazendo Christiani & Nielsen para reparar o nosso apparellamento de dragagem ou montam officinas de emergencia como a que possui o Civilhydry no prolongamento do cais.

Não ha nenhum impedimento legal que vede a União de contratar execução de obras ou de fornecimento com firmas estrangeiras, que foram excluídas das licitações das leis brasileiras, como no caso vertente.

Ao invés de estar o Administrador dos Cães do Porto, perdendo tempo numa longa defesa particular do concorrente amigo e em ataques ás firmas que a perderam, por sua habilidade, deveria era explicar, honestamente a Nação dando conta ao Ministério a que está subordinado a causa desse augmento de 626.000\$000. Como não o fez, pasarei a estudar todos os pontos da sua informação capelosa, mostrando com a verdade e a logica insuperável por que errou por incapacidade administrativa, ou má fé.

Motivos determinantes para annullação de varias concorrências, desde 1934.

Como nos respondeu a Administração dos Cães do Porto:

«Para executar a dragagem do porto, a Administração abriu 3 concorrências:

1ª concorrência — Concorrência administrativa, feita em 15-8-1935, nos termos do Dec. 24.188 de 3-5-1934 e portaria do Departamento Nacional de Portos e Navegação de 7-5-1934. Para esta concorrência, foram convidadas, por officio, as firmas: Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas (Civilhydry), Companhia Geral de Obras e Construcções (Geobra), Companhia de Mineracao e Metallurgia do Brasil (Cobrasil), — Christiani & Nielsen E. Kemnitz Co., Companhia S.A. e Companhia Construtora Nacional — e compareceram propondo preços, as seguintes:

«Geobra» 35630 rs.
«Civilhydry» 48457 rs.
«Cobrasil» 95500 rs.

O preço da Geobra era para execução do serviço com apparellamento do governo, que carecia de reparos e o preço da Civilhydry, empregando apparellamento proprio e existente no porto. Ambos os preços se referiam ao m3. dragado e medido nos lameiros.

Estudadas as propostas nos seus detalhes, verificou-se que a mais vantajosa foi a de Geobra.

Imos lavrar contrato com esta Companhia para executar o serviço, que se estenderia pelos meses restantes de 1935 e o 1º semestre de 1936, quando a Câmara dos Deputados incluiu a recella e despesa do porto do Rio de Janeiro no orçamento geral da Republica, o que importaria em expressa revogação do dec. 24.188, sob cujas normas se fazia a contratação a dragagem.

Não sendo lícito firmar um contrato de longo prazo, que se tornaria ilegal dois meses depois, o Departamento Nacional de Portos e Navegação consultou o Governo sobre a orientação a seguir na exploração do porto.

Consequencia dessa consulta, o Governo solicitou da Câmara a concessão de autonomia a Administração do Porto, que foi, finalmente, dada pela lei 190, de 16-1-1936, regulamentada pelo dec. 621, de 1-2-1936.

A nova legislação revogou a antiga em varios pontos, motivo pelo qual tivemos de abrir nova concorrência para execução da dragagem nos preços tomados do artigo 8º § 4º dec. 621.

Annulamos, destarte, a concorrência feita em 15-8-1935, porque não mais podia prevalecer, em face das novas exigências da Lei de autonomia (art. 8º § 4º dec. 621).

Vejam as razões expostas pelo sr. Miranda Carvalho, para annullar essa concorrência, se não são apenas meros recursos burocraticos.

O simples facto da Câmara dos Deputados ter projectado incluir a recella e despesa do Porto do Rio de Janeiro, no orçamento geral da Republica, não é razão sufficiente para justificar a annullação da 1ª concorrência. Em Direito — quando é aberta uma concorrência para a realização de serviços publicos — presume-se que essa realização é necessária, que foram previstos os meios para levalla a termo, e que existe a boa fé de respeitar os direitos dos concorrentes.

orçamento geral da Republica, sob solicitação do Ministério da Viação.

Se isso tivesse sido feito — o porto do Rio de Janeiro estaria hoje dragado — o direito respectivo do concorrente teria sido honrado — e o custo dos serviços teria sido 360.000 X 35630 = 1.306.800\$000, mais a reparação do material.

Annulada a concorrência — o porto do Rio de Janeiro está ainda hoje sem o necessario dragado — e o custo que ser ho minimo 360.000 X 48457 = 500.000\$000 = 1.394.000\$000.

Além do tempo perdido e além da offensa a boa-fé da concorrência — são 687.200\$000 de prejuizo para o Erario Publico. QUEM É O RESPONSÁVEL POR ESSES PREJUÍZOS? Quanto á segunda concorrência, informou a Administração dos Cães do Porto o seguinte:

«Annulada a 1ª concorrência, abrimos a 2ª nos preços tomados do artigo 8º § 4º do dec. 621 publicando edital no «Diário Official» de 25-3-1936, ás paginas 6.352.

A esta concorrência, compareceram as seguintes firmas, com os preços abaixo:

«Civilhydry» 35630 rs.
«Geobra» 55900 rs.
«Cobrasil» 75510 rs.

A Civilhydry executaria o serviço com material proprio que possuía no porto do Rio de Janeiro e a Geobra com material proprio, que estava no porto de Buenos Aires.

Ambos os preços se referiam ao m3. dragado e medido nos lameiros.

Pela carta constante do anexo 2 a Geobra nos declarou que entraria no orçamento com o custo adicional de 18945 rs. para m3. para cobrir as despesas de 700 contos para trazer para o Rio o seu apparellamento de Buenos Aires e retranspor para o porto de Janeiro, depois da dragagem.

Se a referida empresa possuísse apparellamento no Rio, o seu preço seria: 55900 — 18945 = 48457.

Entre esse preço e o da Civilhydry ha a differença de: 48457 — 35630 = 12827.

Senão visivelmente exorbitante, o preço da Civilhydry, considerável a reduzi-lo ao razoavel, ao que ella se negou, dispondo-se a abate-lo de, apenas, 250 rs. (anexo 3).

A redução solicitada era perfeitamente possivel e justa:

a) — a vista do preço da Geobra para executar o serviço trazendo o apparellamento de dragagem de Buenos Aires;

b) — a vista do preço de 48457 rs. proposto por elle, ante o decurso desses mezes, os salarios não sofreram alteração e baixou o preço do combustivel necessario.

Deixando iniciar, sem demora, a dragagem do porto e nada conseguindo directamente da Civilhydry, dirigimo-nos ao Dr. Frederico Burtanqui — Director do Departamento Nacional de Portos e Navegação — para que nos fosse apresentado ao sr. principal accionista da Civilhydry, no sentido de reduzir, no razoavel, o preço da dragagem, cujo aumento sobre o da concorrência anterior era absolutamente injustificavel.

Apresentando, o sr. Lage, a esse appello, e sendo inaccetavel o preço offerecido, annullamos a 2ª concorrência em 19-5-1936.

Aqui neste ponto a informação fornecida pelo sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro — é impressionante!

«Foi facto de uma das duas concorrentes ter declarado que não seu preço incluía uma parcela de rs. 18945 para a despesa a fazer com o transporte de apparellamento — seria lícito admitir — que o outro concorrente, que a fez, não despesa, que já collocou no nosso paiz uma poderosa apparellamento de dragagem, que está onerado com a manutenção — tinha a obrigação de abarcar não dessa parcela, que representa amortização e juros das despesas já feitas».

Nota-se a dificuldade com que luta o informante para justificar a annullação desta 2ª concorrência!

Milma, sem provar, que o preço da proposta mais baixa é exorbitante; nao apresenta calculos justificativos; baseia a sua afirmação em comparações com outros preços offerecidos em datas anteriores, e que podem não corresponder a situações identicas, de modo a incidir no risco de estabelecer comparações entre quantidades heterogeneas.

Difficilmente se pôde encontrar uma periphrase para classificar o sentimento que presidiu á redacção dessa informação: sem utilizar uma das duas expressões: — má fé ou incompetencia.

Vejam o que nos informa o sr. Miranda Carvalho sobre a 3ª concorrência:



Dr. Miranda Carvalho e Silva

rellamento do Governo a ser utilizado no serviço a que compareceram as seguintes firmas com os preços abaixo:

3ª — dragado e apparellam

FIRMAS

Christiani & Nielsen 48150 500\$000
M. S. Lino Co. 12200 500\$000
Civilhydry 55000 500\$000

Os preços de dragagem das duas ultimas firmas são para o m3. medido a bordo dos lameiros e o de Christiani & Nielsen para o m3. medido no proprio canal dragado.

Constatando a perfeitamente valida a differença de medição acima referida impedia praticamente, em um acerto de 20% nos preços das duas firmas que, contrariando o edital de concorrência, propuseram a medição do dragado a bordo dos lameiros.

Os preços a confrontar são, pois, com o acrescimo acima referido de 20% nos preços das duas ultimas firmas:

Christiani & Nielsen 48150 500\$000
M. S. Lino Co. 12200 500\$000
Civilhydry 65000 500\$000

Estudadas as propostas anteriores, aceitamos a mais vantajosa que é evidentemente, a de Christiani & Nielsen e, com essa firma, lavramos o contrato constante do anexo 1, conseguindo mais as seguintes vantagens para a Administração:

1ª — Reduzir a 35900 rs. o preço do m3. dragado para os volumes que excederem de 360.000 m3.

2ª — Reduzir a 160.000\$000 rs. o preço de reparação do apparellamento de dragagem.

Ficou com o direito de fornecer carvão para a dragagem pelo preço de 155\$000 a tonelada, o que nos dá ensejo de realizar um lucro em favor da Administração.

Interessa de quanto ficou exposto que não se adoptamos a proposta mais vantajosa como ainda melhoramos as suas condições em favor da Administração.

Trata-se da concorrência adjudicada.

A informação apresentada a esta Câmara procura justificar o acto da Administração do Porto.

Mas vejamos: — o contrato firmado com a firma Christiani & Nielsen, ex-avi da adjudicação, não constitue o documento anexo nº 1, diz no segundo periodo da clausula 11: — «O volume dragado será medido no canal por meio de perfis levantados pela Administração com a assistencia dos contratantes antes e depois de executada a dragagem».

«E logo adiante, em mesma clausula diz: — «O volume dragado será também medido nos lameiros, para effecto das folhas de medição provisoria».

As folhas de medição definitiva, porém, reportar-se-ão sempre a medição feita por perfis, no canal».

«Do volume medido nos lameiros para effecto das folhas de medição provisoria, descontar-se-á (sic) QUINZE POR CENTO (15%)».

HA AQUI QUALQUER COISA OBSCURA.

A informação fornecida a esta Câmara pelo sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, por intermédio do sr. ministro da Viação — diz:

«CONSOANTE E' PERFEITAMENTE, SABIDO, A DIFFERENÇA DA MEDIÇÃO ACIMA REFERIDA, IMPORTA, PRATICAMENTE, EM UM ACCRESCIMO DE 20% NOS PREÇOS».

DO, DA UM AUGMENTO DE 20%.

Como conciliar os ditos da clausula 11 do contrato, com as emphaticas afirmações da informação?

O adverbio também que figura no 3º periodo da referida clausula 11, determina que mensalmente sejam feitas as duas medições.

Será isso o que realmente está sendo feito? e para que essa dupla medição?

Esta Câmara já teve conhecimento de um documento 193 apresentando e mediando o qual é posta em duvida a applicabilidade do processo de medição por meio de levantamento de perfis, no caso em questão.

COMO EXPLICAR ESTA ESTRANHA INCLINACAO NO CONTRARIO DE UM PROCESSO DE MEDIÇÃO TAO DESTACADAMENTE CONDENMADO NO EDITAL E NO JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA?

Alguns mais: — «Consante a validade», diz o informante, esse processo de medição, esse augmento de 20% e entretanto o contrato estabelece um desconto de 15%. Por que motivo?

«Não é tudo: — Estabelecido o processo de medição por meio de perfis, o volume a ser dragado deveria ter sido rigorosamente preferido no contrato para os trechos a serem dragados, respectivamente a 8 e 10 metros de profundidade».

A esses volumes poderiam ser adicionadas, as tolerancias estabelecidas no 2º periodo da clausula 11, mas cujos valores máximos deveriam também ser preferidos no contrato.

De modo que o empreiteiro se obrigasse a entregar o canal inteiramente dragado, em extensão, largura e profundidade, não pudesse ser ultrapassados aqueles volumes máximos preferidos e estabelecidos no contrato.

Entretanto, o que se dá é exactamente o contrario: o contrato prevê — EM FLAGRANTE E INEXPLICAVEL — COM A NATUREZA DO PROCESSO DE MEDIÇÃO CONSIGNADO, um augmento de volume para o qual não ha limite estabelecido, eido taxativamente no contrato.

Talvez para contraporar essa ommissão tenha sido obida a vantagem da redução do preço de custo do metro cubico para esse excesso.

Pode ser que tudo esteja muito certo e muito bom, — mas julgo sumariamente estranhavel que tenha sido incluída no contrato, mesmo em caracter provisório, uma disposição DESTACADAMENTE contraria aos termos da edital, e cujo repudio foi considerado como um dos ARGUMENTOS mais fortes para a decisão da concorrência. PRINCIPALMENTE não figurando em clausula alguma do contrato LIMITE NEM RIGOR pré-estabelecido e que torne uma realidade o caracter provisório do processo a PRINCÍPIO CONDENMADO E FINALMENTE ADOPTADO.

SEGUNDO PONTO

A informação fornecida pelo superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro ao quarto quesito do requerimento, é «tendenciosa».

Para analisar essa informação, dividirei o quesito formulado em tres partes:

1ª — Se a firma concorrente é nacional;

2ª — Se a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de dragagem;

3ª — Se a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de construcções navaes.

A informação responde a 1ª parte: ... a firma Christiani & Nielsen não é nacional. E uma resposta directa e negativa ao quesito.

A informação responde a 2ª parte: ... a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de dragagem. E uma resposta directa e positiva ao quesito.

A informação responde a 3ª parte do quesito do seguinte modo: ... (essa firma) não possui, ao que me consta, no Brasil, estaleiro de construcção naval.

Aqui a resposta deixou de ser «directa» ao quesito feito. O quesito pergunta «Se a actividade da firma concorrente se relaciona com serviços de construcções navaes», e a informação responde que no Brasil, essa firma «não possui estaleiro de construcção naval».

os serviços de que precisam com os seus proprios tecnicos e operarios.

Mas ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, na ansia de justificar o seu acto — não convinha — responder directamnte a 3ª parte do quesito, «porque» nesse caso tinha que collocar a firma preferida em inferioridade de condições com os outros concorrentes, visto que a firma M. S. Lino & Cia. tem estaleiro e a Companhia Hydraulica tem officinas e tecnicos especializados para a reparação e conservação da frota a dragagem que avallada a 50% do preço do custo, vale cerca de 25.000.000\$000.

E' flagrante o contraste desta sutileza com a peremptoriedade da resposta a 2ª parte do quesito: ali o informante declara sumariamente a um dos poderes constituidos da Nação, que a actividade commercial da firma concorrente se relaciona com os serviços de natureza que é mesma lãja feita no Brasil.

Mais adiante, porém, em outro tom, declara que a referida firma (Christiani & Nielsen) «executou a dragagem e o aterro do porto de Paranaíba».

Pois bem — junto apresento a Câmara dos Deputados a especificação das obras, constantes da proposta apresentada por essa firma para a construcção desse porto:

- 1 — Cais de 5m.00;
- 2 — Cais de 3m.00;
- 3 — Cais de fechamento;
- 4 — Enrocamento;
- 5 — Aterro;
- 6 — Linha ferrea;
- 7 — Desvios de linha ferrea;
- 8 — Linha de Guindaste;
- 9 — Desvios de guindaste;
- 10 — Vau-fio;
- 11 — Armazens;
- 12 — Plataformas;
- 13 — Grádil;
- 14 — Porto; e
- 15 — Calçamento incluindo espolamento de terras phisicas.

Não consta desta lista a realização de serviços de dragagem.

E' portanto falsa a informação prestada a esta Câmara de que a firma concorrente haja effectuado a dragagem do Porto de Paranaíba.

Passo a expor a verdade. O que houve foi o seguinte:

A firma Christiani & Nielsen contrahiu o aterro da parte conquistada ao mar (item 5) da relação acima, quando esse aterro se realizou com areias retiradas da habia de Paranaíba.

Para a realização desse aterro a firma adquiriu o casco do velho navio «Republica», montado nesse casco uma bomba de sucção e recalque, accionada por potente motor Volvul, e com esse apparellamento de emergência effectou de modo muito intelligente, aliás, o aterro contratado, aspirando do fundo do mar as areias e recalcan-do-se por tras da muralha.

Nunca essa firma fez em Paranaíba qualquer serviço de dragagem para abertura de canal.

Esse mesmo casco velho que a informação fornecida ao Poder Legislativo classifica pomposamente de draga de sucção «Republica» e unico apparellamento de dragagem que menciono como pertencente a firma concorrente.

A utilização desse apparellamento para iniciar o serviço de dragagem do canal de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, parece só poder se justificar, em vista da disposição da clausula VII do contrato, no 3º periodo, de ainda não estarem terminados os concertos de apparellamento do Governo, apesar do prazo para a terminação já estar esgotado, desde o dia 10 de dezembro do anno passado (cl. IX).

Por conseguinte — a informação prestada pelo Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro — é tendenciosa e procura encobrir a verdade, que esta Câmara tem o direito de conhecer.

Deixo de analisar as referencias feitas pela informação prestada a esta Câmara com referencia a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas. Não sou aqui advogado das firmas concorrentes nem solicito ao sr. Miranda Carvalho comentários a esse ponto. A propria firma é que naturalmente lhe deveria resposta que julgar conveniente.

A minha unica preocupação é servir o interesse publico: essa empresa que se defende, se quer, das accusações que lhe são feitas.

Não posso, entretanto, deixar de verificar do estudo metodoso que venho fazendo das accusações feitas a Administração do Porto, e da sua defesa apresentada, as seguintes factos:

gem, a razão de 35500 por metro cubico, e declarou que só lhe convinha executar esse serviço por réis 38320 «porque» essa empresa estava executando, a razão de réis 38300 por metro cubico, o serviço de aterro do Aeroporto do Rio de Janeiro, que, por ignorancia da queção, julgou ser identico ao serviço em questão.

2ª — A Administração do Porto do Rio de Janeiro recusou aprovar a 2ª concorrência «porque» — julgou exorbitante o preço da Civilhydry, em comparacão com o preço proposto pela mesma firma 7 mezes antes.

Da constatação desses dois factos parece poder deduzir-se:

1ª — Que a Administração do Porto do Rio de Janeiro «não tem elementos proprios» para poder calcular os preços de serviços de dragagem;

2ª — Que o Superintendente ferido na sua vaidade profissional e irritado porque não conseguiu encontrar quem fizesse preço mais baixo que o de 35500 no metro cubico de aterro com a propria «que teve em mãos e que recusou», annullou arbitrariamente duas concorrentes, para ser obrigado a aprovar a ultima pelo preço de 35500 por metro cubico.

Entretanto, se a Administração do Porto do Rio de Janeiro se testa em homens cujos conhecimentos de assumptos de dragagem lhe tivessem permitido ver que vantajosa era a proposta que «teve em mãos e que recusou» — o porto do Rio de Janeiro estaria dragado, e o Governo teria despendido: — 360.000 X 35500 = 1.280.000\$000.

Ao invés disso, só terá o porto dragado dentro de alguns mezes, e irá gastar: 360.000 X 35539 = 1.299.000\$000.

Esta é a realidade: — A validade e a incapacidade administrativa do sr. Miranda Carvalho não custa a Nação: 1.994.000\$ — 1.280.000\$ = 626.000\$.

Isso precisamente é que se deseja esclarecer a Nação, em compreensão perfeita do meu mandato, que não conhece affundado quando se trata de esclarecer pontos obscuros.

PORTO DE FORTALEZA

Na parte em que a guisa de defesa, a administração dos Cães do Porto ataca a Companhia Nacional de Construcção Civil e Hydraulica (Civilhydry), vale a pena destacar o trecho a que se refere ao porto de Fortaleza, Estado do Ceará.

Vou, muito de proposito, mostrar a Câmara como reflecte este trecho um magnifico exemplo de delicto de quem errou a profissão e o cargo de engenheiro-chefe dos Cães do Porto, para se revelar um habilissimo advogado administrativo, perfeito na defesa convincente dos seus interesses. Nem maxima a firma Christiani & Nielsen quando escreveu a esta Câmara a sua carta de defesa, lida por meu intermédio da tribuna, lhe gabou em tão magnificas justificativas. Este facto, citado aos nobres pares, vale como a prova insuperável de quanto o administrador dos Cães do Porto esteve interessado que a dragagem do canal de acesso do Rio de Janeiro fosse entregue a uma firma, muito amiga, depois da annullação seguida, de duas concorrentes. Para tal finalidade basta se dizer que ninguém encaminhou ao engenheiro Miranda Carvalho essa defesa, que o denunciava nitidamente como interessado no caso, de vez que no meu requerimento não consta nenhum sobre o porto de Fortaleza.

«Item os trechos em questão: «Membro que fui e que sou da comissão de concorrência do porto de Fortaleza, devo esclarecer o facto».

A 1ª concorrência para a execução do porto de Fortaleza foi aberta em 8-5-1934.

Julgadas as propostas foram classificadas como a mais vantajosa a de Christiani & Nielsen, pelo preço de 16.879.400\$.

O governo do Ceará não promoveu a assignatura do necessario contrato a favor da execução do empreito, quando foi a firma convidada a assignar o contrato.

Por necessidade da concorrência a obra valia pouco, e em virtude de uma do Governo Federal (Pernambuco) o cambio passou a valer 90\$000.

Depois de varias tentativas, a firma se dispôs a assignar o contrato temporando o preço de 16.879.400\$ para 15.567.000\$, em consequencia da alta de 50% da libra e consequente alta dos preços de materias de importação do estrangeiro.

O governo do Ceará recusou a proposta e abriu uma 2ª concorrência em 19-11-1936.

Por necessidade da concorrência a obra valia pouco, e em virtude de uma do Governo Federal (Pernambuco) o cambio passou a valer 90\$000.

Depois de varias tentativas, a firma se dispôs a assignar o contrato temporando o preço de 16.879.400\$ para 15.567.000\$, em consequencia da alta de 50% da libra e consequente alta dos preços de materias de importação do estrangeiro.

O governo do Ceará recusou a proposta e abriu uma 2ª concorrência em 19-11-1936.

(Continúa na 8ª pag.)

Accentuam-se as Melhoras de Pio XI

ROMA, 14 (Serviço especial do D. C.) — O Papa Pio XI pôde abandonar novamente seu leito. Sentado em sua cadeira de rodas, o Summo Pontífice foi levado ao salão de recepção onde conferenciou, por algum tempo, com o secretário de Estado, cardeal Pacelli.

A seguir s. s. recebeu sua irmã Camilla Ratti, a qual se mostrou radiante com a melhora verificada.

Finda a visita de seu medico assistente, dr. Aminta Milani, o Papa ouviu a missa e commun-gou.

A noticia de que s. s. havia abandonado o leito, novamente, causou grande satisfação nos circulos do Vaticano, pois faz desaparecer os temores alarmantes sobre o precario estado de saude do Papa.

S. S. ASSISTIU A MISSA SENTADO
Cidade do Vaticano, 14 (Havas) — O papa assistiu a missa habitual recostado na sua poltrona. Recebeu em seguida sua irmã d. Camilla Ratti, no grande salão contiguo aos seus aposentos. A's 11 horas chegou o cardeal Pacelli para tratar dos assumptos correntes, como de costume.

A Administração do Cães do Porto novamente criticada no Legislativo da Republica

(Continuação da 1ª pag.)
Até que ponto chegamos: o próprio membro da comissão de concorrencia do porto de Fortaleza, que sabe que a firma Christiani & Nielsen perdeu a uma caução de 150.000\$ por não ter cumprido o seu contrato que ainda continua, portanto, impedido de entrar em qualquer outra concorrencia publica, enquanto não legalizar a situação, foi quem entregou novamente a mesma firma a dragagem do canal de acesso do porto do Rio de Janeiro. Só mesmo sendo muito camaráda!!!

Ja o governo do Ceará, pela voz autorizada de um dos seus representantes nesta casa, nosso illustre collega, sr. Olavo Oliveira, mostrou lisa e desse seu acto e os motivos determinantes por que a firma Christiani & Nielsen perdeu a sua caução, sendo de estranhar que o sr. Miranda Carvalho tem de defender o seu cliente, accusando o próprio governo daquelle Estado, com um flagrante desrespeito àquella suprema autoridade cuja palavra não pode ser posta em jogo e nem receber duvidas, principalmente por um funcionario do Ministerio da Viação, que deve respeitar as autoridades.

Mas o interesse particular, infelizmente, leva os cidadãos a esquecer a responsabilidade dos seus proprios cargos.
CARTA DA CIVILIZACAO
Não tendo procuração da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas para defendê-la, porque aqui não desejo ser advogado de interesses particulares em jogo, de tal sorte que competirá a essa firma refutar a longa carta que encontrei na informação do sr. administrador do Cães do Porto e que não lhe foi pedida pelo Ministerio da Viação, no requerimento de informações à Camara.

Entretanto, honestamente faço jurar, como documento, a este discurso, para que a firma interessada possa della tomar conhecimento.
CONCLUSÃO
A parte final das informações cifram-se em comentários pessoais, terminando assim:
"Pouco importa que a denuncia grave que assume o aspecto de um verdadeiro escândalo administrativo partisse de um interessado contra uma administração feita por agentes de confiança do Governo e que "lhes franquearam os seus arquivos" e todos os esclarecimentos que lhe interessassem".

A verdade não importa, importa o escândalo e este foi feito em larga escala, com visível desprestígio para a tribuna do Parlamento Brasileiro.
Desprestígio para o Poder Legislativo seria compartilhar no escuro das accusações feitas à administração do Cães do Porto do Rio de Janeiro.
Se temem a publicidade — os que não são indefensáveis, e nesse rol, já está incluído o engenheiro-chefe do Cães do Porto, que, acurrido de faltas graves, não quiz pedir, como exigia a sua benevolência, o inquerito por mim sugerido ao Ministerio da Viação; temem o escândalo que permittem que fornecimentos para a propria administração sejam feitos, sem concorrência pelos mesmos membros do Conselho que vão renovar essas contas, como está acontecendo com o Cães do Porto, com os fornecimentos feitos pelo sr. Francisco Moreira da Fonseca, seu amigo, membro do Conselho e fornecedor, e tantos outros; temem o escândalo que permittam locomotivas por preços baixos, sabendo que na mesma occasião se pagam mais elevadas quantias a empresas de transportes, sem offe-

ciat, para a melhoria da administração.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.610 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n.º 77

Importantes Vetos na Reforma da Educação

Negadas as garantias de effectividade a funcionarios interinos e extranumerarios

Outros côrtes relevantes na resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica sancionou a resolução do Poder Legislativo que dá nova organização ao Ministerio da Educação e Saude Publica, tendo vetado varias de suas disposições, por julgar as mesmas contrarias aos interesses da administração e algumas mesmo, por serem contrarias a dispositivos constitucionaes.

O veto do chefe da nação abrange, assim: no art. 15, as expressões "Além da direcção ou fiscalização dos feios por accordo"; o paragrafo unico do art. 16, que se refere à Divisão de Assistencia Hospitalar; o art. 32 e seu paragrafo uni-



Ministro Gustavo Capanema

co, sobre sub-delegacias de saude; o art. 53 e seu paragrafo unico, sobre a criação do Instituto Nacional de Psychiatria; o art. 57 e seu paragrafo unico, relativo a instituição de uma Superintendencia de Enfermagem; no art. 58, as expressões "mantidas a Secretaria e o Centro de Fiscalização e de triagem da actual Directoria de Assistencia Hospitalar"; art. 60 as expressões "sob a orientação da Divisão de Amparo à Maternidade e à Infancia"; nos arts. 62 e 81, as palavras "o aeroporto", porque a palavra "portos" é sufficiente para designar os portos maritimos e fluviais e os aeroportos; o art. 71, que crea cargos na Divisão de Assistencia Hospitalar; no paragrafo unico do art. 73, a disposição creando cargos novos; o art. 80, que confere prerogativas a diplomados por um curso para ser admitidos nos serviços concernentes a lepra; o art. 82 e seus paragrafos, tornando effectivos os funcionarios, chamados ao serviço, sem formalidades garantidoras para servir por tempo indeterminado; o art. 102, e seu paragrafo unico, que estabelece uma nova denominação — professores — para um conjunto de diversos funcionarios no Collegio Pedro II; os arts. 103 e 104, que torna definitiva a quinta divisão da actual Inspectoria de Aguas e Esgotos; o art. 105, que estabelece vencimentos para os medicos especialistas, ou veterinarios, os dentistas e os pharmaceuticos, admitidos como extranumerarios nos serviços do Departamento Nacional de Saude; no art. 108, as expressões "sem prejuizo dos vencimentos e de mais vantagens que lhes são pertinentes, correndo as despesas pelo orçamento do Ministerio da Educação e Saude"; no art. 115, as palavras: "sendo a direcção e a administração desta confitada a mulheres", tratando-se da secção feminina do Collegio Pedro II; no art. 119, e alinea E, assim redigida: "com o auxilio de caracter suppletivo, as universidades estaduais e livres, existentes e que vierem a ser organizadas, contendo, no minimo, tres escolas superiores reconhecidas federalmente ha mais de cinco annos, para melhoramento de suas installações, a quantia de 10.000.000\$; e os arts. 125, 126 e 149, que visam dar garantias a determinados funcionarios; o art. 127 e seus paragrafos, extinguindo a Procuradoria dos Feitos do Ministerio da Educação e Saude Publica; e os arts. 136, 137, 138 e

139, que dispensam de garantias de estabilidade a funcionarios em comissão, interino ou extranumerario, independentemente das exigencias normaes da lei

O veto do chefe da Nação, é bastante longo e claro na exposição dos motivos que levaram a negar sanção aquelles dispositivos.

Uma Grande Manifestação Trabalhista ao Sr. Agamenon Magalhães

A moção de apoio apresentada hontem por todos os syndicatos do Distrito Federal ao ministro do Trabalho

As classes trabalhistas desta capital prestaram, hontem, expressiva manifestação de solidariedade ao ministro Agamenon Magalhães. A tarde, compareceram ao gabinete do titular do Trabalho representantes de todas as corporações operarias da metropole, a frente dos quaes a Directoria da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Distrito Federal, que foram tributar ao sr. Agamenon Magalhães as homenagens de seu apreço e admiração pela obra que vem realizando em prol dos trabalhadores nacionais. Nessa occasião foi lida a seguinte moção:

"Exmo. sr. dr. Agamenon Magalhães — DD. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio e Interio da Justica. Temos a honra de levar ao conhecimento de v. s. a reunião do Conselho Representativo realizada hontem, foi aprovada por unanimidade a seguinte preposição:

MOÇÃO
O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, pelos seus representantes infra assignados, tomando conhecimento das insinuações feitas pelo deputado Adalberto Corrêa, ex. sr. dr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho e Interio da Justica, de par com o mais formal protesto e:

Considerando que não representam a verdade as declarações tendenciosas do deputado Adalberto Corrêa, externadas na Camara Federal, em que este parlamentar, sem o minimo fundamento, apenas, desmorteia lamentavelmente, por injunções de ordem politica, pretendo accusar o titular do Trabalho e Interio da Justica de sympathizante das ideias extremistas, afim de incompatibilizar com as altas e honrosas posições que exerce, e, consequentemente, com a opinião publica do país;

Considerando a estreita colaboração que vincula as classes trabalhistas a acção administrativa do sr. ministro do Trabalho e ao governo da Republica;

Considerando que em virtude dessa mesma colaboração, a bem da estabilidade do regime democratico e em defesa dos sagrados interesses da Nação, que não devem ser confundidos com o surto de paixões facciosas ou conveniências de caracter pessoal, o sr. ministro do Trabalho, vigilante e energico, perfeitamente integrado com as classes trabalhistas, organizou uma das mais efficientes barreiras de resistencia e combate ao movimento comunista de 1935;

Considerando que no rumo traçado a orientação das classes sindicalizadas não é nem será permitida e tolerada a infiltração manifeste ou clandestina de elementos actuantes de queresquer extremismos.

Considerando, por fim, que as declarações absurdas do deputado Adalberto Corrêa deixam entrever o despeito das aspirações partidarias mal succedidas; Propõe:

"Seja aprovada pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Distrito Federal, a seguinte moção de apoio ao sr. ministro do Trabalho e Interio da Justica: dando-se sciencia ás autoridades da Republica, Camara e Senado, bem como ás organizações proletarias dos Estados.

Sala das Sessões, 13 de Janeiro de 1937. — (aa.) Antonio Oliveira Aguiar, do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; União dos Vitreiros e Classes Annexas; Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos;

Madrid bombardeada

MORTA A ESPOSA DO PORTUEIRO DA LEGAÇÃO INGLESA

MADRID, 14 (Serviço especial do D. C.) — Durante a noite, os aviões nacionalistas realizaram mais um "raid" a Madrid.

Os aviadores bombardearam o mesmo sector visado na vesperta, matando a esposa do portueiro da Legação inglesa.

Os que viajam pela Condor

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: — Para Santos, os srs. Arthur de Campos Camargo, Eva Klabin Rappaport e Luiz Aldo Castellari; para Parahangá, os senhores Otto Voigt, Edna Pullen e dr. Paulo Rappaport; para São Francisco o dr. Verguiano Wanderley; e para Porto Alegre os srs. Humberto Lotfi, Mariano Magalhães e Erve de Almeida.

Além desses passageiros, o "Tupan" levou grande numero de malas e cargas, tanto da capital como em transito de outros portos.

Os syrios querem um exercito de 50 mil homens

JERUSALEM, 14 (A. B.) — Os nacionalistas syrios do territorio mandatario francez da Syria pretendem organizar um exercito de 50.000 homens, que será duplicado dentro de quatro annos. Esse é apenas um dos muitos problemas que estão se tornando agudos com o proximo fim do mandato francez, para o qual restam tres annos. Os politicos syrios moderados, já estão cogitando de uma constituição federal "toda syria", incluindo a Republica do Libano e o "Sandjack" de Alexandretta, que actualmente está sendo objecto de divergencia entre a França e a Turquia, perante a Sociedade das Nações.

Contra a Inglaterra e a Russia

JERUSALEM, 14 (A. B.) — Segundo noticias de Beiruth, parece ter ocorrido uma interrupção nas negociações que estavam se realizando entre a Turquia, Iran, Afghanistan e Irak, com o fim de formarem uma frente comum contra qualquer tentativa da parte de potencias estrangeiras, especialmente a Inglaterra e a URSS. As divergencias entre a Turquia e o Iran se referem particularmente sobre o petroleo. A delegação turca de todos os mudos abandonou Teheran, ostensivamente, para obter novas instruções em Ankara.

A nota de Portugal está sendo examinada

LONDRES, 14 — (A. B.) — A resposta de Portugal à nota da Inglaterra sobre a questão dos voluntarios, está sendo neste momento examinada pelo Foreign Office. O conteúdo da resposta portuguesa é considerado nos circulos officiaes como "encorajador".

O emprestimo holandez

AMSTERDAM, 14 — (A. B.) — O novo emprestimo de conversação, emitido pelas Indias Holandesas ás taxas de 3 %, terá um valor total de 150 milhões de "gulden", devendo ser lançado amanhã, a 86,34 %. O emprestimo será resgatado no prazo de 30 annos.

Irlanda-Inglaterra

LONDRES, 14 — (A. B.) — A conferencia que o ministro dos Dominios teve hoje, durante tres horas, com o sr. De Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, é objecto de muito comentário nas ultimas edições dos jornais vespertinos. A impressão nos circulos politicos é a de que aquella conferencia forma o primeiro passo para um melhoramento das relações anglo-irlandezas, que estão emsombreadas desde a posse do sr. De Valera, em 1932. As noticias dos correspondentes em Dublin mostram tambem que uma impressão semelhante prevalece naquelle capital. Acredita-se em Dublin que o sr. De Valera deseja chegar a uma solução das divergencias entre a Inglaterra e a Irlanda, em vista das eleições parlamentares que serão realizadas no Estado Livre, durante o outono, em conexão com a nova Constituição.



SECÇÃO TÉCNICA DA PUBLICIDADE DO Diario Carioca
SOB A DIRECÇÃO DO DESENHISTA QUEIROZ

JORGE KANITZ WALTER KANITZ
COM OS CURSOS POST-GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS, REABRIRAM SEUS CONSULTÓRIOS
Tratamento da Pyorrhea, Electro-therapia, Cirurgia da boca, Trabalhos em porcellana, Dentaduras Prothese em geral.
RUA REPUBLICA DO PERU, 15-A.
3º andar — Tel. 42-3821.

Drs. Laudalino Freire e Ary Botelho
— Advogados —
Av. Rio Branco, 91
8º andar
S. 12 — TEL. 23-5172

TINTA BRASILEIRA
TIPO OFFICIAL

O Fluminense Deu Um Grande Passo Para a Conquista do Campeonato!

8 Páginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno X — Numero 2.610

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1937

Praça Tiradentes n.º 77

Impondo-se Frente ao Athletico, o Fluminense Conquistou Sua Reabilitação

O Quadro Carioca Com Possibilidades de Ser o Campeão dos Campeões



Os tricolores entrando em campo

Sem Villar, Maria Lenk, Arp, Benevenuto e Aluizio Lage

A C. B. D. irá ao Sul-Americano de Natação — Uma oportunidade excepcional que se perde



Villar entre Pannello e Rocca, figuras centrais da representação argentina

Apresenta-se o sul-americano de natação que este ano terá por teatro Montevideo. O nosso país que ao término de 1936 atingira a invejável posição de leader, detendo quasi todas as marcas continentais, levará ao próximo conceito das nações latino-americanas uma delegação diminuída, sem representação absolutamente a força máxima da aquática nacional.

DIÁRIO CARIOCA provêu ontem que dos 85 records existentes, 77 pertencem a F. B. N., enquanto 8 somente estão em poder da C. B. D.

Piedade Continho é inegavelmente a nossa maior nadadora e possui uma classe excepcional. Mas "Filhinha" não poderia formar sósia a uma equipe feminina completa, quando nas provas de relay, nado de peito, etc.

No torneio masculino somos levados a crer que Alvaro Tatto 100 metros nado livre e Alberto

Novo Caballero, venham as provas nas quais participam. Mas o que dizer dos revezamentos 4 x 100 e 4 x 200, das provas de nado de peito e todos os pares em nado livre com excepção dos 100 metros?

Sobrepondo ao renome sportivo do Brasil, os resentimentos e vaidades, a C. B. D. vai pos-

tergar a possibilidade do Brasil se tornar campeão sul-americano.

Parece impossível mas os ce-

bendenses julgam que podem prescindir do concurso de um Villar, considerado a maior figura do ultimo certame continental.

Francamente!

Clínica só de Senhoras do Dr. Octavio de Andrade

Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dor. Hemorroidas, utero suspensão, atrasos, etc. Diagnóstico precoce da gravidez. 12 às 5 horas. Rua Republica do Peru, 115, 2º andar. Telephone 22-1591

Hemorroidas

Cura radical sem dor e sem operações, por processos modernos. Doenças ano-rectaes, rectites, estremitamentos, fistulas e doenças venereas. Cirurgia do recto

Dr. Joaquim de Oliveira

Assistente do serviço de doenças ano-rectaes da Cruz Vermelha

Cons.: Rua Visconde Rio Branco, 31-1º and. Tel. 22-1940 — de 4 às 7. Res. 28-0125

Doenças ano-rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor

RODRIGO SILVA: 14 - 3 - 22-1250

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

Doenças do Estomago

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

O Interestadual de Depois de Amanhã

Madureira x Palestra de Minas

A possibilidade do Madureira vencer — O campo de Domingos Lopes teatro da peleja

O Madureira, que na segunda phase do campeonato da F. M. D. cumpriu uma performance notável, empilhando com o Vasco da Gama, como ponteiro da tabella, presentemente fazendo excursões pelo interior, acaba de cumprir uma excelente performance, frente ao America Mineiro, conseguindo um empate de 2 a 2, uma das mais brilhantes trajetórias da sua carreira sportiva.

Mal chegando aqui ao Rio, já está tratando de um interestadual contra outro team mineiro, para que seus "fans" possam observar melhor sua productividade.

Assim, domingo proximo, isto é, depois de amanhã, enfrentará a poderosissima esquadra do Palestra mineiro, que deverá chegar amanhã a esta capital.

O Madureira presentemente sente falta de Bahia na sua linha atacante, pois o mesmo está actuando de forma surpreendente no nosso seleccional do Sul-Americano, mas esta falta está sendo coberta a contento por Almir, que vem actuando discretamente.

Então, depois de amanhã, teremos um choque de grandes proporções, devido ao cartel de ambos os adversarios.

Tosse ? Bronchite ? ELIXIR DE MASTRUÇO

Lygia reapparecerá no "Dia da Nadadora"

EM GRANDE FORMA AFIRMA-NOS O SR. ISMAEL CORDOVIL

Lygia Cordovil, a sympathica nadadora fluminense que se acha afastada das actividades nauticas, reapparecerá brevemente.

Ismael Cordovil, pai e treinador de Lygia, promette a rentrée desta em surpreendente forma dada a preparação racional a que esta vem se submetendo. Falou-nos este dedicado sportman que devido ao regime de super-alimentação e o descanso que esta nadadora tem tido em logar sosegado como o Nethe-roy poderá reapparecer cumprindo uma performance excepcional — Certo que melhorará seu record para os 100 metros.



Lygia Cordovil



Norival, zagueiro do tricolor suburbano

Jurandyr Melhorou

SUBMETTIDO AO RATO "X" BUENOS AIRES, 14 (Havas) — O jogador brasileiro Jurandyr experimentou ligera fractura. Foi feita uma radiographia da costella fracturada, afim de se constatar a exactidão da lesão

Club de Regatas do Flamengo

REUNIAO ORDINARIA — 3 CONVOCACAO

De ordem do sr. presidente convoco o Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo para, em terceira e ultima convocação, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 20.30 horas, na sede social, tratar da seguinte ordem do dia:

a) — discutir e votar:

1) — o relatório do presidente;

2) — o balanço financeiro do exercício findo;

3) — o parecer do Conselho Fiscal;

4) — os orçamentos da receita e despesa para o exercício corrente, apresentados pelo presidente;

b) — interesses gerais

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1937. — Antenor Coelho, secretario geral.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

NERVOSAS RAIO X -

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. S. José, 83-6

Tel. 22-7227

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTERESTADUAL DE

TURF

Uma Carta do Dr. Peixoto de Castro

Do illustre turfman e criador dr. Peixoto de Castro, recebemos a carta que abaixo publicamos:

"Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1937. — Ilmo. Sr. Redactor Turfista do DIARIO CARIOCA. — Attenciosos cumprimentos.

Somente ao regressar hontem de Lorena, me foi dado ler a "nota complementar" que a illustre Commissão de Corridas achou de fornecer a imprensa, sobre a questão já cansada da accusação, que lhe fiz, de ter varias vezes violado oCodigo de Corridas.

Mais valera aquella Commissão um opportuno "forfait" do que voltar a pista para fazer tal má figura.

Ella não progrediu nada: ficou parada como Nhô Zuzã em dias de manha.

Toda questão se reduz a isto: é ou não exacto que a Commissão de Corridas pediu a meu depoimento, com a restricção expressa de não poder o mesmo versar sobre as accusações feitas á mesma Commissão.

Se é, é impossivel se torna contestavel o texto do texto claro e inequivoco da carta-convinde que está em meu poder, como se vem repetir que convidado a prestar esclarecimentos sobre as faltas que alleguei, eu me esquivava de fazel-o?

Não fui convidado a depôr sobre as faltas que alleguei. Das faltas que alleguei, a Commissão excluiu previamente, obstando-me de esclarecer-as, as que se referiam á mesma Commissão.

Ainda que outras faltas, attribuíveis exclusivamente a terceiros, apontasse a minha carta, seria desproporcionado, como já tive occasião de dizer, que eu fosse positivar pequenas responsabilidades, deixando a par a minha carta de levar delações á Commissão de Corridas, contra profissionais do turf. Mas a verdade é que eu não puz outros rios no libello, alem da Commissão de Corridas. Todos os factos relacionados, ainda os meramente incidentes, envolvem mediata ou immediatamente a responsabilidade da mesma Commissão.

As mencionadas filiições todos, de modo claro e inequivoco á actuação do orgão tecnico do Jockey Club, dando-os como consequencia inevitavel da relação de erros perpetrados, e fazendo-os convergir para um só ponto: a culpa da Commissão de Corridas.

Esta, entretanto, acha que me desmente, quando cita a "referencia" da minha carta ao "handicap" official e conclue que las accusações não valem a Commissão de Corridas.

Do mesmo modo porque a honrada Commissão occultara a restricção posta no convite que me fez para depôr, aqui, ainda com o mesmo defeito de elucidação e correcção, ella reproduz as minhas palavras, suppondo, entretanto, phrase essencial: a em que declaro que todos os "factos do handicap" tiveram sempre o beneplacito da Commissão.

O "handicap", sabemos todos, envolve mas não delimita: é apenas auxiliar tecnico da Commissão. A esta é que se têm contas a pedir dos desenhos que a milite se vêm nos projectos de inscripção, descrever, quer, alis, lhe pertencem integralmente em innumeros casos.

E denegação flagrante de verdade, dizer-se que eu me esquivel de acudir ao convite que me foi feito.

Ao receber-o, respondi immediatamente que estava ás ordens da Commissão de Corridas ou da Directoria do Jockey Club Brasileiro e compareceria em dia e hora que se designassem, desde que o meu querido abrangesse as accusações feitas á Commissão de Corridas.

E não foi preciso que mais lhe dissesse para que a digna Commissão visse na minha resposta uma taboa salvadora e a ella se agarrasse para pressurosamente dar o inquerito como encerrado.

A "nota complementar" revela que a Commissão de Corridas, das nuvens, ante as minhas revelações do que "tem havido casos anormaes nas corridas da Gavea, e ainda que ha descontentes entre os frequentadores do hippodromo", pois que exprime candidamente o desejo de que eu a informe quaes os casos anormaes e também quaes os frequentadores descontentes.

Se eu tivesse tido noticia de que o inquerito dependia de taes esclarecimentos, para não ser liminarmente encerrado, não daria por isso uma caminhada até á sala da Commissão de Corridas, mas acceitaria o gentil offercimento que me fez conhecido e estimado turfman sr. Pachá, de ir em meu lugar para dizer, sem rir nem pestanejar, que nunca houve casos anormaes nas corridas da Gavea, não obstante as punições impostas a varios profissionais e que descontentes, entre os frequentadores do hippodromo, também não ha nenhum, porque o unico que havia, era o sr. Nêso Rocha, que está agora prohibido de ir lá.

As varias do Sepúlveda affirmam ainda o sr. Pachá, foram pura invenção de Lagrau-

Dispensa na Marinha

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou ter resolvido dispensar os officiaes abaixo mencionados, das seguintes comissões: capitães de fragata Antonio Pedro Cerqueira e Souza das funções de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul; João Duarte das de chefe do Estado Maior da flotilha de contra-torpedeiros; Adalberto Corim Coimbra, das de comandante da flotilha do Amazonas; Pio da Rocha Pombo da Directoria do Ensino Naval; Oswaldo Mesquita Braga, das de capitão dos Portos do Estado de Pernambuco; Guilherme Bastos Pereira das de novo, do serviço da Directoria de Navegação; Nelson Simas de Souza, das de capitão dos Portos do Estado de Santa Catharina; Oscar de Barros Calvacanti das de capitão dos Portos do Estado da Bahia; Pedro Gouveia de Castello, do serviço do Estado Maior da Armada e João Casato Fontes das de vice-director da Escola "Almirante Wandolph"; capitão de corveta Edmundo William Muniz Barreto, das de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval e os capitães-tenentes José Carlos de Figueiredo Lima das de capitão dos Portos do Estado de Mato Grosso; Luiz Florentino de Oliveira das de assistente de ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas; José da Gama Figueiredo Lima das de immediato do monitor "Pernambuco" e Mario da Silva Pereira, das de instructor do curso de machinistas.

Nunca vi tal coisa. O caso unico de ratificação que conheço em texto de lei, é o de denunciação de qualquer do povo, quando a mesma é assignada a rosa, por ser analfabeto e denunciante. Art. 13 do Código de Proc. Cr. Mas a minha denuncia (é assim que approvei a Commissão) não foi assignada a rosa, nem sou eu analfabeto, visto como posso cartear de eleitor. A ratificação em direito, de um modo geral, significa a aprovação que algum dá ao que se fez por elle fora da sua presença.

Consultem-se o Vocabulário Juridico de Teixeira de Freitas e o Dicionário Juridico de Ferreira Borges.

De qualquer modo pouco se me dá que haja ou não inquerito.

Se houver, tudo que articulei será provado e, com a propria confissão dos membros da Commissão de Corridas, a que lhes diz respeito, porque não os acerto capazes de negarem o que é do conhecimento de innumeras pessoas.

Se não houver, contente ficarei do mesmo modo, de vez que a minha carta tinha servido para evitar a reincidência nos erros apontados. Não aleitei punições para ninguém nem peticionando que a Commissão de Corridas se impoza sacrificios exemplares. Não foi o mal do passado que guiou a minha pena, mas o bem do futuro que desejo para o turf.

Não sei, senhor redactor, se valerá a pena publicar esta carta. Se valer, pode fazel-o, e agradeço-lhe ficará o admirador e amigo sempre attento.

— A. J. Peixoto de Castro.

VARIAS

Viajando no "Highland Bridge" deverão passar pelo nosso porto, a 18 do corrente, o cavallo Chirigán, um filho de Trigo, adquirido pelo sr. Linneo de Paula Machado para defender suas cores, na temporada internacional, e cinco eguas que serão destinadas a reprodução.

São as seguintes: Sixpenny, de tres annos, La Sarré, Nayette, estas duas de criação do presidente do Jockey Club, e mais Chief Guide e uma filha de Gainsborough de oito annos, coberta pelo famoso reproductor inglez Manna, pae de Colombo.

Todos estes animaes destinam-se ao porto de Santos, devendo descançar alguns meses nos estabelecimentos de criação do sr. Paula Machado.

Resumindo, hontem, suas funções na presidencia do Jockey Club, o dr. Linneo de Paula Machado, que como noticia-mos, regressou ante-hontem, da Europa a bordo do "Asturias".

O turf carioca que já se sentia da ausencia de seu mais impressionante vulto achasse, como vemos, de parabens.

Em reunião da Commissão de Corridas ficou, hontem, resolvido o que as eliminatórias para perdedores da geração de 1937, terão a dotação de 10 contos.

Egual será a recompensa das provas dos ganhadores de uma escallando de oito a dez a dos big-ganhadores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em reunião, hontem, realizada, a Commissão de Corridas resolveu não effectuar corridas nos dias 7 e 14 de fevereiro, por ser o primeiro reservado aos festejos carnavalescos e o segundo á prova maxima do "Jockey Club de São Paulo" e também durante o mez de março, que é destinado ás férias.

Consequentemente, haverá, ainda, chamada de inscripções para os dias 24 e 31 de janeiro e 21 e 28 de fevereiro, inclusive os respectivos sabbados.

Moscoso Castro & Comp. Ltda.

CASA BANCARIA DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS

R. da Alfandega, 51

TELEPHONE 25-3937

— RIO DE JANEIRO

Contra o Fascismo

AS "TRADE UNIONS" APOIAM OS OPERARIOS HESPAÑOES LONDRES, 14 (Havas). — O Conselho Executivo Mechanico votou uma resolução em que preconiza a reunião em uma conferencia de representantes das Trade Unions e do partido trabalhista, afim de chamar a attenção do governo para o facto do movimento trade-unio-nista ter resolvido resistir ao fascismo e apoiar os operarios hespanhoes.

Essa resolução, que, ao que se diz, será transmitida ao Conselho geral das Trade-Unions, testemunha "a admiração do Conselho pela luta em que estão empenhados os trabalhadores hespanhoes."

Essa resolução, que, ao que se diz, será transmitida ao Conselho geral das Trade-Unions, testemunha "a admiração do Conselho pela luta em que estão empenhados os trabalhadores hespanhoes."

Para inspecção o Marrocos hespanhol

CHEGOU A CEUTA O DESTROYER INGLEZ "VANOC" GIBRALTAR, 14 (Havas). — A Agencia Reuters annuncia a chegada a Ceuta do destroyer britânico "Vanoc", cuja officialidade, a convite do alto commando da zona hespanhola de Marrocos, procederá a inquerito sobre as actividades allemãs naquella zona.

O caso de Alexandria

OS OBSERVADORES DA LIGA VISITARAM A ZONA FRONTEIRICA

ANTIOCHIA, 14 (Havas). — Os observadores da Sociedade das Nações, incumbidos do inquerito "in loco" sobre o caso de "Sandjak" de Alexandretta, visitaram novamente a zona fronteira e se demoraram no districto capital, onde ouviram elementos arabes, kurdos e arménios.

Goering na Italia

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DA AVIAÇÃO ALLEMA

ROMA, 14 — (Serviço especial do D. C.) — O sr. Benito Mussolini recebeu hoje, por duas vezes, o sr. Hermann Wilhelm Goering, realizando com o mesmo longas palestras, findas as quaes os circulos officiaes da capital e os dois estadistas, de modo preciso, haviam acordado sobre a situação hespanhola.

A noite, Mussolini offerceu a Goering um jantar intimo, no Palacio de Venezia.

Accentua-se que as homenagens prestadas a Goering, até hoje, não foram feitas a nenhum outro primeiro ministro europeu, inclusive ao sr. Pierre Laval.

O rei Victor Manoel III, recebeu no Quirinal o sr. Goering, tendo a rainha Helena palestrado animadamente com mme. Goering, a ex-actriz Emmy Sonnemann.

Goering, utilizando-se de um carro aberto e enfeitado com as bandeiras allemã e italiana, passeou pelas avenidas principaes, sendo vivamente aclamado pela população romana.

Pela manhã, o chefe das forças aereas allemãs visitou o túmulo do soldado desconhecido onde depoz uma coroa.

Nesta occasião, a banda de musica dos Granadeiros Reaes executou a "Canção do Piaze", musica que relembra o triumpho italiano sobre a alliança austriaca-allemã.

Querendo dar maior importancia ao banquete offercido a Goering, o Duce restringiu os convidados aos mesmos, não exceptuando mesmo os diplomatas allemães.

O problema discutido entre os dois estadistas prende-se a questão de intervenção na Hespanha, sendo ainda abordada a alliança franco-sovietica.

Todos os Sacrificios Necessarios Para Assegurar a Defesa da França

POR OCCASIAO DO INICIO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS HERRIOT PRONUNCIA SENSACIONAL DISCURSO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DE SUA PATRIA

"Apenas saída de uma guerra que tantos sacrificios lhe custou, a França estendeu a mão aos seus adversarios de combate", diz o presidente da Camara Franceza

PARIS, 14 (Havas). — Por occasião do inicio dos trabalhos legislativos da nova sessão, o sr. Edouard Herriot proferiu o discurso tradicional.

O presidente da assembleia declarou "Depois de ligeira suspensão vamos prosseguir nos nossos trabalhos. Ninguém pode negar que a Camara, nos ultimos mezes, realizou uma tarefa consideravel, nem que as leis submettidas ao vosso suffragio foram adoptadas por larga maioria. Esta mantém lealmente os seus compromissos deante de uma opposição que exerce livremente os seus direitos de critica. Taes são as regras essenciaes do regime parlamentar."

O sr. Herriot, passa em revista as leis votadas anteriormente pela Camara e acrescenta: "Em frente do direito de propriedade que nada perde por contentar-se de usar sem pretender abusar, institue-se um direito do trabalho. Desde que os processos de conciliação entrem nos nossos costumes todos podem esperar a instauração da paz social que se procura criar no momento actual."

O orador diz em seguida que num momento em que todas as nações tendem a empregar o seu maximo de energia, a ambição da França devia consistir em obter pela collaboração, pela solidariedade de todos, pela boa ordem economica, pelo exame racional das necessidades e dos recursos, pelo desenvolvimento continuo da instrução profissional, aquillo que outros paizes pediam á subordinação no constrangimento.

O presidente da Camara adverte: "As proximas occasiões nos permitirão demonstrar que se a França não tem mais por si a superioridade relativa do numero, quer permanecer uma nação de qualidade. Esta acção dominada pelo dever civico, o acolhimento cordial que reservamos aos nossos visitantes estrangeiros, serão as melho-

res respostas aos ataques dirigidos contra a França. A França é ainda frequentemente desconhecida e culminada. A essas offensivas oppõe a pureza de sua consciencia. Que teria a França a censurar-se? Apenas saída de uma guerra que lhe custou tantos dos seus filhos, mutilada no seu corpo e nos seus bens, abandona-se ao seu genio benevolente; lealmente fiel ás suas amizades, ainda estendeu a mão aos seus adversarios de combate. Tinha desejado contribuir para dar ás nações a carta definitiva da paz, como lhes fornecera outrora as regras do direito individual. Colloca as suas melhores esperanças na Sociedade das Nações que não renuncia a defender e a aperfeiçoar, a despeito de certas decepções.

"A França sabe e diz que o reinicio da corrida aos armamentos arrasta os povos a um declive perigoso e os expõe a perigos que a sua intelligencia e a sua coragem se recusaram a considerar fatalidade.

A França não quer fundar a prosperidade na miseria de nenhum povo. Está sempre prompta aos acordos inspirados na razão, e respeita os privilegios internos das outras nações, tem o proposito de defender plenamente os seus, e não cessará com a alta preoccupação da vida humana, de trabalhar por dissipar equivoocos por vezes mais graves que os proprios conflitos de interesses.

A sabedoria da França, tão meritoria em certas horas, foi o seu offercimento continuo á causa da paz. Mas é preciso não haver engano, não especular sobre as nossas batalhas de idéas. As nossas contestações não logram ferir a unidade profunda do nosso povo. A honra da Camara actual está em se ter mostrado unanime na votação dos sacrificios necessarios para assegurar a defesa do paiz. Desde que se trate da patria, não ha senão uma França."

Melhoramentos introduzidos no H. P. S.

Attendendo ás necessidades sempre crescentes da população do Districto Federal, a administração do Hospital do Promp-to Socorro resolveu modificar o seu serviço telephonico, no sentido de evitar as constantes reclamações, dado aos poucos troncos existentes na mesa telephonica, não só para as chamadas de ambulancia, como ainda para a obtenção de informações acerca dos doentes ali internados. Com este serviço o publico poderá agora recorrer ao numero 22.221, cujo aparelho se eleva ao numero de quatro, todos automaticos, com o fim exclusivo de receber chamadas de ambulancias. Para o serviço de informações o carioca terá osapparelhos, 22-1950, 22-1951, 22-1952, 22-1953, 22-1954, 22-1955. Além destes apparelhos, existem outros directos para os postos de Copacabana, Penha e Meyer. Com estas medidas, o H. P. S. vem melhorando os seus serviços, revelando o interesse pelo publico, attingindo desta forma as suas elevadas finalidades.

Agora Sobrevivo ...

A historia da nova geração "fora das portas e muros" está ainda toda por ser escrita; por isto, quando um de seus representantes procura encher mais uma pagina, o facto por si proprio ainda força a attenção do turfman. Momento haverá em que por sua repetição e banalização o incidente deixará-nos insensíveis. Não é o minuto presente.

Um Sobrevivo misturado agora a animaes mais velhos, destaca-se ainda como um grupo uniformizado numa multidão compacta.

O filho de Sunderland é o quinto animal de sua turma, a tentar a sorte entre representantes de outras gerações. Os primeiros foram Macassar e Uraquitan, aos que se seguiu Quati, e finalmente Dominó.

Regra geral, portaram-se bem, em nada alterando o juizo optimista que, desde muito cedo, mereceu dos technicos a nova geração, quer, na phase inicial pelos tempos de Krebelina e Louvain, quer mais recentemente pelas proezas de Funny Boy e Quati; em especial as do primeiro, que marcou nos 2.000 metros classicos do "derby" dos productos, um tempo além de vastamente superior ao de Tacy e Xuri, um anno antes, positivamente, inusitado entre ani-



O cavallo Sobrevivo que em primeira vez, aos mais velhos

maes de tal idade. Que bella resposta aos 123" de Funny Boy aos 125" de Tacy! Sobrevivo é, fora de duvida, o expoente da criação pernambucana em 1936. A maneira porque dominou



SECÇÃO TÉCNICA DA PUBLICIDADE DO Diario Carioca SOB A DIRECÇÃO DO DESENHISTA QUEIROZ

GONORRHEA RECENTE OU ANTIGA, cura-se com o Cha — X — Não tem dieta. Pacote para uma semana, 185, vale ao Lab. de Pharmacologia da Flora Brasileira, Caixa Postal, 3410 — São Paulo, pessoalmente — Predio Martimelli, 11.º andar, sala 1127.

Bebam CAFE' GLOBO O melhor e o mais saboroso COM ATE' A ULTIMA GOTTA!!! Guardem as capas que tem valor.

De MARIA STUART disse SAEFAN ZWIG: — “Só graças a esta paixão que lhe tirou a vida, seu nome ainda hoje vive na poesia”.
E, mais adiante, continua ZWIG: — “Nesta paixão existe um que de terrível, algo que a torna ao mesmo tempo sublime e atroz, “um que de terrível” que não pode ser sobrepujado e que repousa no facto da rainha, desde o primeiro instante, saber que a escolha do seu amor é criminosa, e que a mesma absolutamente não ha possibilidade de uma solução favorável”.
E’ esse amor, essa paixão pelo conde de Bothwell, que o cinema nos conta nesse film audacioso pela sua concepção perfeita de uma época e da vida de uma mulher que vemos “MARY STUART, RAINHA DA ESCÓCIA” — em que as figuras dos dois amantes imortaes estão incarnadas em KATHERINE HEPBURN e FREDRIC MARCH na pellicula que JOHN FORD dirigiu para R. K. O. Pictures e que constitue a grande nota cinematographica da semana, no PALACIO — ás 1.30, 3.40, 5.50, 8.00 e 10.10 hs.
NOTA — E’ preciso, para boa compreensão deste formidável romance, que seja elle “visto” do começo — pelo que se deve dar toda attenção ao horário acima.

Vem ahio Carnaval

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA VAE HOMENAGEAR NO PROXIMO DIA 31, OS CHRONISTAS CARNAVALESÇOS E SPORTIVOS DA CIDADE --- PREPARATIVOS PARA OS GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA NO PALACIO DAS FESTAS --- PROMETTEM DESLUMBRAR OS FOLIÕES OS BAILES DE CARNAVAL DO ALHAMBRA --- SERA’ AMANHÃ O “COCK-TAIL PALESTRA” OFFERECIDO AOS CHRONISTAS PELO “CLUB DOS 40” --- HOJE O GRUPO DOS “AQUATICOS” DO INTERNACIONAL DE REGATAS OFFERECE UM “DRINK” AOS JORNALISTAS DE MOMO

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Os dois grandes bailes a fantasia comemorativos ao 12º aniversário do “Grupo dos Independentes”.

O “Grupo dos Independentes”, comemorando o 12º aniversário da sua fundação, realizará imponentes festas nos dias 30 e 31 do fluente.

A ornamentação será a capricho, procuramos saber mas o segredo e grande... a surpresa, certamente, irá agradar aos adeptos do “Castello”, com as “formidáveis” festas nos dias acima.

TENENTES DO DIABO

Os “baetas” sempre firmes e dispostos.

“Parei Comigo”, um dos filiados aos incansáveis “baetas”, realiza amanhã, mais um fandango “do outro planeta” nos salões da “Caverna”.

CLUB DOS FENIANOS

As duas festas carnavalescas de amanhã e depois do grupo “Vae por mim”.

Os “gatos” que têm proporcionado horas de intensa alegria aos nossos foliões, com os seus estupendos bailes a fantasia, realizarão amanhã e depois, mais duas alacres “pagodeiras” promovidas pelo grupo “Vae por mim”.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Promette o maior esplendor o grande baile que será realizado amanhã, em homenagem ao sr. Antonio Gonçalves Campos, promovido pelo Grupo “Socega Leão”, que se inda alcançará um formidável sucesso com o seu ultimo baile de sabbado, 9. Os corações dos “congressistas” acham-se acelerados na ansia angustiosa de verem a realização desse estrepitoso baile que nada mais é do que “uma repetição de boia...”.

A sede social dessa querida sociedade carnavalesca ostentará uma farta iluminação, sendo tudo deslumbramento e encanto nos domínios dos “congressistas”. Ornamentação, luz, esplendor, muita alegria e champagne serão os motivos que levarão “tout le monde et son pere” ao baile de amanhã.

CORDÃO DA ROLA PRETA

Continua a sua invejável “marathon”.

Não ha negar que os foliões da Bola Preta são foliões de verdade e que as festas carnavalescas realizadas no vasto salão do Beira-Mas Casino são sumptuosas e electrizantes.

Os “bolas” não dão tréguas ao pagode e a jazz não dá tréguas aos pares nos rodopios ininterruptos.

Assim amanhã e depois, mais dois effusantes e atraentes bailes a fantasia.

CORDÃO DOS CANSADOS

Os dois mirabolantes bailes a fantasia de amanhã e depois no “Abrigo”.

Os foliões do “Abrigo”, que possuem concessão de tantas

festas, de tantos pagodes, serão capazes de se cansar de tanto sucesso, tão repetidos, nesses bailes carnavalescos, que vêm realizando desde a sua fundação.

OS “AQUATICOS” INTENSIFICAM O CARNAVAL NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Dia 20, ás 20 12 horas, devidamente fantasiados, afim de comparecerem à batalha promovida pelo Villa Isabel F. C., em honra do C. I. R.

Dia 21, ás 20 12 horas, para participarem da batalha oferecida pelo Club de S. Christovão ao C. I. R.

Dia 23, ás 20 12 horas, para seguirem para o local onde se realizará a batalha dedicada ao C. I. R., em homenagem ao Grupo dos Aquáticos, pelo nosso co-irmão C. R. Boqueirão do Passeio. Todos devem comparecer com as fantasias do corrente anno.

A secretaria do Club Internacional de Regatas previne aos seus associados que não possuem mais um convite sequer para os dois bailes de Carnaval, motivo pelo qual os interessados deverão procurar o quanto antes com quaisquer componentes dos Aquáticos, que ainda os possuem.

O ingresso dos associados do C. I. R., nos bailes de sabbado e segunda-feira gorda, será feito com a carteira social e o recibo do mez. O baile de sabbado é a rigor, e o de segunda-feira traje de passelo fantástico. Para qualquer informação, os associados do C. I. R., e do Grupo, poderão procurar diariamente das 20 ás 20 12 horas, o secretario geral que estará à disposição de todos.

SERA’ FANTASTICO O DESFILE DO CORTEJO DE MOMO NO BAILE A FANTASIA DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O Baile dos Artistas da Associação dos Artistas Brasileiros é o momento mais corrente dos momentos mundanos do Rio e a noticia de sua realização no proximo dia 21, nos espaços salões do Palace Hotel (7º andar), repercutiu com sympathia e interesse, dando o brilhantismo de que se revestiu nos annos anteriores. O Baile dos Artistas marca uma tradição do carnaval carioca e reunirá o que ha de fino e elegante na sociedade e, em meio à confusão embriagadora das taças, perfumes, serpentinas, alegria... o desfile harmonioso e multicolor de “toilettes” e fantasias rarissimas, casando-se à originalidade de uma ornamentação luxuosa e decorações expressivas, entregues à capacidade conhecida de artistas do genero. O traje será de rigor (smoking ou L’ancro) ou fantasia, esta de preferencia e para o que a comissão organizadora faz um apelo aos associados e seus convidados. Os preparativos de tão encantadora reunião estão prestes a terminar e a intensa procura e reserva de localidades, dizem bem da acollida que essa festa tradicional vem conquistando e lhe garante um exito sem equal.

SERA’ UM ACONTECIMENTO MARCANTE DO NOSSO CARNAVAL CARIOCA. O BAILE DAS ACTRIZES NO DIA 4 DE FEVEREIRO. NO THEATRO JOAO CAETANO

Obedecerá a um protocolo diferente dos annos anteriores as homenagens que vão ser prestadas, este anno, à rainha do Baile das Actrizes. Sua Magestade, que antes será hospedada num dos principais hotéis da cidade, partirá dali, acompanhada de sua corte, ás 11 horas da noite. No theatro será recebida por toda a directoria da Casa dos Artistas e uma grande comissão de actrizes que



GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não sofrerá dores

ALLIVA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto. Hemorrhagias e dores nos ovarios.

E’ poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efficacia e recetado por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

lhe prestará as primeiras homenagens, estando à frente de algumas actrizes a rainha de 1936, a interessante actriz Lygia Sarmiento. Esta semana ainda será precedida a primeira apuração dos votos para a eleição da rainha de 1937.

Entre as candidatas, até agora apresentadas ao concurso de rainha do Baile das Actrizes contam-se as seguintes: Eva Todor, que é uma das mais cotadas, apesar de já ter empunhado o sceptro em 1935; Margot Louro, que conta com uma grande votação; Gui Martineili, que foi uma das mais votadas no anno pasado; Olga Navarro, que possui varias probabilidades; Aurora Abolin, que tem grande numero de cabos eleitoraes; Nair Faria, Elza Gomes, Déa Selva, Suzana Negri, Maria Amorim, Lódia Silva, Margarida Max, Caecilá Gonçalves. Entre as magnificas atrações que o Baile das Actrizes terá este anno destaca-se uma linda collecção de brindes que serão offerecidos ás pessoas que comparecerem a essa brilhante festa de belleza, elegancia e arte. O entusiasmo reinante em todos os meios sociais é cada vez maior e isto está demonstrado pela grande quantidade de localidades que estão sendo adquiridas por pessoas de elite. O Theatro João Caetano ostentará na noite de 4

de fevereiro, uma ornamentação original e brilhante. Duas magnificas jazz-orchestras já estão contratadas.

O HIGH-LIFE E A SUA TEMPORADA CARNAVALESCA

Hoje a cidade poderá fazer uma ideia do esplendor ferico do parque ajardinado do High-Life Club durante o Carnaval, que se aproxima.

Será concluida a fachada do palacete da rua Santo Amaro na sua ornamentação luminosa de 1937. Outra alvareira nova sobre o High-Life Club é a de se acharem contratadas desde ante-hontem as duas grandes orquestras que animarão os quatro bailes das noites de 7, 8 e 9 de fevereiro, nos dois salões do club elegante da rua Santo Amaro.

No primeiro salão serão apreciados os concertistas que obedecem à regencia do cothecedo maestro Borja Junior, e no outro salão serão admirados Napoleão Tavares e os seus garbados soldados musicaes.

Reunindo ao bom gosto de sua decoração, no esplendor de sua iluminação e à destinação de sua frequencia a atracção incomparavel da ventilação natural, proveniente de seus jardins abertos, o High-Life Club mais este anno conceberá toda a população elegante e os turistas, durante o Carnaval que ali

TIJUCA T. CLUB

Os chronistas carnavalescos e photographos serão no proximo domingo homenageados pelos “tijucanos”.

Com o maximo esplendor, o Tijuca Tennis Club fará realizar domingo proximo, das 21 ás 24 horas, uma imponente festividade carnavalesca em homenagem aos chronistas da cidade. A sede cajuti ostentará, na noite grandiosa, uma original decoração e uma deslumbrante iluminação electrica.

Para as danças e os cordões: tocará infernal e incessantemente a excellente jazz-band de Napoleão Tavares.

E para que a homenagem que o club leader do aristocratico bairro da Tijuca vae prestar a imprensa carioca seja assignalada por um cunho de communicativo entusiasmo e indizível alegria, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club vem estudando com carinho inextinguível todos os detalhes da grande festa carnavalesca.

E se tudo não bastasse para assegurar o completo exito da festividade, a participação dos Aquáticos — o distincto grupo de Sá Filho, no formidável prelo seria o sufficiente para torná-lo inesquecível.

Todos os jornaes convidados especialmente e entre chronistas e photographos os chronistas do flagrante presentes, o Tijuca Tennis Club fará sortear deliciosas lembranças.

A duração da festa é apenas de tres horas. Às 21 horas, pois, todos deverão estar a postos, prontos para o “combate”. Em casa só deverão ficar os “doentes” e as crianças que de accordo com os estatutos não poderão participar de festas nocturnas.

A PASSEATA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Aprestan-se os foliões tijucanos para a grandiosa e ja tradicional passeata carnavalesca que o grupo “cajuti” fará realizar no domingo, 24 do corrente.

A exemplos das anteriores, a passeata deste anno terá a maxima animação e entusiasmo. Numerosos automoveis com foliões tijucanos desfilarão pelas principais ruas da cidade, proporcionando um verdadeiro espectáculo carnavalesco. Jazzes euticas, pandeiros, violões, acompanhamento as marchas cantadas pelos passeantes, numa demonstração viva da sua homenagem ao Rei Momo.

OS CHRONISTAS CARNAVALESÇOS SERAO HOMENAGEADOS DOMINGO PELO CLUB DE S. CHRISTOVAO

No proximo domingo, 17 do fluente, os foliões desse elegante club onde suas festas são o expoente maximo da cordialidade e bom gosto, homenagearão os chronistas carnavalescos da nossa folionica “Cidade Maravilhosa”.

Outrosim, a directoria dessa agremiação previne aos senhores associados que se encontrarão na secretaria, à disposição dos mesmos, os convites para os festejos de Momo.

MOMO HOMENAGEADO PELOS FOLIÕES DA A. A. MOINHINHO INGLEZ

E’ com ansiosa expectativa que a rapaziada da A. A. Moínhinho Inglez aguarda a noite de sabbado proximo, cr’ que a sua directoria realizará uma soiree dançante a fantasia, nos salões do Orpheo Portuguez, a rua dos Andradas, 59.

Dadas as providencias que os directores estão pondo em pratica, será mais uma emmentada reunião, como as demais organizadas por aquella entidade, que costuma imprimir às suas festas uma notavel distincção e bom gosto.

O HOTEL AVENIDA DARAFARTE RECEPCAO A S. M. MONICA NOS DIAS DA SUA CONSAGRAÇÃO

As familias cariocas terão o seu recanto predilecto para gozarem os folguedos de Momo.

O Hotel Avenida, localizado em pleno coração da cidade, offerece à sociedade elegante nos seus 3 magnificos salões, e nas suas terraces os seus deslumbrantes bailes carnavalescos. Para isso a direcção não tem poupado esforços para apresentar surpresas que deslumbram seus habitues.

Realiza-se amanhã, no Theatro Phenix, o esperado festival promovido por este apreciado conjunto.

O programma desta festividade que foi elaborado com grande carinho, pois, o referido conjunto apresentará para seu acompanhamento uma orquestra de 20 professores dos mais reputados nos circuitos musicaes.

O espectáculo terá inicio ás 8 34 e será em beneficio do Circulo dos Operarios Municipaes, recentemente fundado.

O BAILE A FANTASIA DO COLOMNY CLUB

Deverá alcançar grande brilho o baile que a directoria do Colomny fará realizar no proximo dia 19, nos salões do Club Municipal, a avenida Rio Branco, 135.

Para esta festa, que comemorará o quinto anniversario do Colomny, será excluida o tráfego de rigor ou fantasia de luxo, permitindo-se o linho branco “rizori”.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DA A. A. BANCO DO BRASIL

Os bailes de Carnaval da A. A. B. são conhecidos pelos foliões cariocas como sendo dos mais animados das festas de Momo.

Sendo extraordinaria a procura de convites resolveu a sua directoria levar a effeito o seu baile official no Gymnasio do Fluminense F. C., sabbado dia 23, ás 22 e 30.

A ornamentação a ser apresentada será deslumbrante, estando contratadas duas das melhores jazz da cidade.

Os convites só poderão ser conseguidos por intermedio de associações.

(Conclue na 15ª pag.)

O romance de dois jovens que o destino uniu por acaso...

JOAN BENNETT
JOEL MCCREA
em

“DOIS ENTRE MIL”

SEGUNDA FEIRA NO BROADWAY

POLTRONA 3

DA 23 REX

PERIGO A FRENTE

UM HOMEM DE OURO

HARRY BAUR

seg. feira **ODEON**

CINEMA

DE ARBITRO DA ELEGANCIA A "ROMEU" DE CAMISOLA?!



Alice Faye, Patsy Kelly e Ted Healy que veremos em "Novos ecos da Broadway" segunda-feira no Rex

Cosidíssimo!! Formidável!! São as exclamações sinceras, espontâneas de todos os que tiveram o supremo bom gosto de assistir na próxima segunda-feira no Cinema Rex, a sensacionalíssima loucura musical da 20th Century Fox — "Novos ecos da Broadway".

Dizemos "loucura musical" porque na verdade a beleza, o encanto e o ritmo das novas canções que serão conhecidas através da projeção deste film, darão todos inebriados de um contágio emocional poucas vezes sentido.

Mas não é somente a música o grande valor desta extravagância... há a comédia, a sátira, a esplêndida o imitismo na difícil arte de fazer rir. Temos a obrigação de assinalar as atenções dos "fans" as diásporas sincronizadas dos irmãos Ritz, os três comicos que os nossos avós diriam ter o "diabo no corpo"!!!

Adolphe Menjou, reaparece novamente. Aquelle vilão finíssimo, o arbitro da elegância masculina, o adorável "connaisseur des femmes", o homem para quem as mulheres apaixonadas, dizem ter o seu beijo, o sabor do vinho velho, a casaca mais bem talhada de Hollywood, vai obrigá-las a mais francas, as mais gostosas gargalhadas, representando "Romeu" de Shakespeare, suspirando, clamando pela sua "Julietta" amada, dentro de uma ampla, alva e confortável camisola de dormir!!!

Como este episódio, ha inúmeros em "Novos ecos da Broadway" — que a boa ethica cinematographica em não revelar segredo, obrigam-nos a reservar para surpresa de uns e felicidade completa de todos!

A par destas passagens humorísticas que constituem o máximo grau de sucesso, existem inestimáveis valores, tais como Alice Faye, sempre formosa, sempre felicissima a deliciar ás mais exigentes audiências com a doçura de sua voz e a macia fascinadora de sua beleza; Gregory Ratoff, Michael Whalen, Ted Healy, Patsy Kelly e uma harmoniosa orquestra feminina que executa com um deslumbramen-

to incrível as symphonias des "blues" as ultimas criações musicais da Broadway Jiviel, palpitante e sempre dominadora! Não percam por culpa alguma desta vida, este sensacionalissimo espectáculo, e depois digam a todos os seus amigos que na realidade "Novos ecos da Broadway" — é go-sa-dis-simo! For-mi-da-vel!

"Ignorar é ser feliz"... pensa Harry Baur em "Um Homem de Ouro"



Um Homem de Ouro

"Bemaventurados os ignorantes, pois, que delles é o re no dos Céus"... E si a max ma evangelica tem sua explicação, em que a ignorancia pode originar muitos erros e faltas passíveis de perdão em razão mesmo da sua origem — a bemaventurança vem também, ainda nesta peregrinação pela Terra, em razão de que a ignorancia esconde o mal. E mais especialmente tem applicação o axioma nos casos em que a felicidade terrena dependa de factos que o individuo precise... ignorar. São aquellos casos em que é sempre elle o ultimo a saber...

Um caso conhecemos em que esse individuo preferia mesmo ignorar, ou melhor, elle não queria saber, pois que da ignorancia do que houvesse dependia a sua felicidade. Harry Baur é esse individuo, em uma novella interessantissima do cinema francez "Um Homem de Ouro" (Um home in or), que o Odeon passará a exhibir na proxima segunda-feira, apresentada pela Internacional Films.

Suzy Vernon, é essa mulher encantadora que Harry Baur ama, e de quem quer ser amado, apesar da diferença de idade. Elle, por querer ignorar, para conservar sua felicidade, é bem, é bonissimo. E' mesmo "Um homem de ouro"... O seu trabalho nesse film da Internacional vai ser a grande nota artistica e attractiva da proxima semana, no Odeon.

"Delirio Musical" segunda-feira no Pathé Palacio

UMA COMEDIA MUSICAL AGRADEVEL E DIVERTIDA

"Delirio Musical" será mais uma das optimas produções da Universal que o Pathé Palacio oferecerá aos seus frequentadores na proxima segunda-feira. É uma produção que oscilla entre a comedia e a revista, e em cuja interpretação interveem como figura central a encantadora actriz, bailarina e cantora russa, Tamara Interpette e criadora da versão theatrai de "Roberta", que fez seu "debut" na tela neste film.

Ella coadjuvada pelo celebre tenor Frank Parker, da Radiophonia Norte-Americana; Helen Lynd, Arthur Person, são outros celebres astros que iniciam brilhante carreira cinematographica neste film, vé-se também em pequenos desempenhos, o

Films em cartaz

PLAZA — "Dr. Socrates" — Warner First — com Paul Hunt e Ann Dvorak. Horario: 1 — 2.30 — 4.40 — 7.30 — 10.20 e 11.10.

METRO — "Cidade do Pecado" — com Jeanette MacDonald e Clark Gable. Horario: 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

PALACIO — "Mary Stuart" — R. K. O — com Fredric March e Katharine Hepburn. Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ALHAMBRA — "Conquistando um coração" — Prog. serador — com Ann O'Day. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

ODEON — "Ilusão na Noite" — Ufa — com Emil Jannings. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

IMPERIO — "A Quilina Roubada" — Paramount — com Ralph Bellamy — K. V. K. Locke, na quinta-feira — loucuro e film em serie "A Dama de Juba". Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas.

GLORIA — "La Gargouille" — Franco London — com Henry Rollins e Marie Bell. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE PALACIO — "Clumses" — Metro Goldwyn — com Clark Gable, Sylvia Loy e Jean Harlow. Horario: 2 — 4 — 8 — 10 horas.

BROADWAY — "Felicidade Perdida" — Universal — com Robert Taylor e Blanche Bures. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

REX — "Silhueta" — Alhambra — com Lull Roberson, Fred Henning e Lill Hand. Horario: 2 — 4 — 8 e 10.

PATHE — "Furia" — Metro Goldwyn — com Spencer Tracy e Sylvia Sydney.

BRASIL — (Rua Haddock Lobo) — "Dormitório de Moças" — com Simone Simon e Herbert Marshall.

Em Defesa da Lei

Um jovem par, que antes eram inteiramente desconhecidos: um do outro, vêm-se num lapso de tempo, assaz curto, aproximados um do outro, em circunstâncias originaes e tragicas. Original p'ra maneira, como se tornaram conhecidos, os ambos, encontram ao mesmo metade de uma nota, que havia sido atrada de uma janelleta; e, tragica, pois que tornam-se a partir de então, inimigos de uma quadrilha de "gangsters", que, querem a todo custo impedir que elles contiguem em poder da cidade nota, aliás de elevada importância. Esse dinheiro, era produto de um resgate, e igualmente a mulher, que já haviam cometido. Trava-se então, uma batalha tremenda entre os bandidos, que se querem apressar de a quantia, e o já então enamorado par, que cooperam com a justiça, para prenderem os nocivos elementos. Este, e synthese, o argumento sensacional, do film "Dols entre mil", da Universal, que o Broadway lançará em sua tela, a partir de segunda-feira. No seu elenco, contam-se elementos de valor, tais



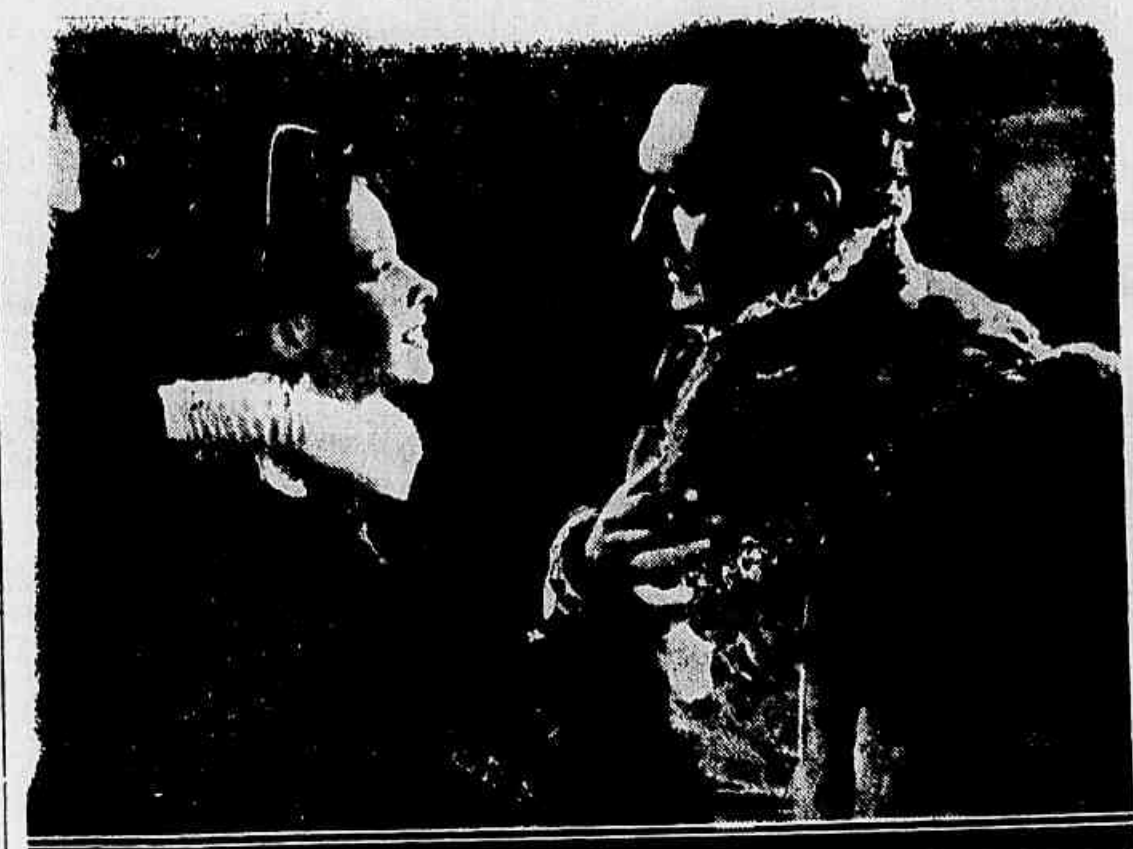
Joel McCrea e Joan Bennett, em "Dols entre mil"

como: Joel McCrea, Joan Bennett e Henry Armetta (o pequeno torto), que dão maior realce ao palpitante e sensacional assumpto desta produção, que nos mostra em toda sua nudez, as ignomias e as crueldades de que são capazes esses desviados da lei.

celebre "boxeur" Jack Dempsey e outros artistas de nomeada. Monte Brice, director de Luar e Melodia, foi o director de "Delirio Musical", cujas musicas foram compostas por Dana, Sweeney, Mabel Wayne.

E' uma verdadeira revelação de arte, de bom gosto, de encantos, tudo reunido em um ambiente de musica adoravel, com a visão de mulheres lindas e bailados interessantissimos. Um film pedemos afirmar que interessa a todos os espectadores.

VA' VER "MARIA STUART, RAINHA DA ESCOCIA", MAS PRESTE ATENÇÃO AO HORARIO



A Rainha da Escócia e Jan Keith na super-produção da R. K. O. Radio "Maria Stuart" (Rainha da Escócia), que está alcançando um sucesso extraordinário no Palacio Theatre

2ª feira no Alhambra estreará "Noite de Carnaval" com a voz seductora de Liane Haid e a elegancia de Viktor de Kowa



umfilm "Noite de Carnaval"

Ficou definitivamente assentada para a proxima segunda-feira, no "Alhambra", a apresentação do film Atrium "Noite de Carnaval", distribuido pela Internacional. Como nossos leitores já sabem, a cantora Liane Haid e o gala Viktor de Kowa, fazem os protagonistas dessa linda opereta, emoldurada de scenas humoristicas, tendo a colaboração de Fritz Schultz, Otto Walburg o artista mais barrigudo do cinema mundial, Paul Otto e Senta Soneland. George Jacoby fez a direcção de scena e Franz Grothe encaregou-se da parte musical que sublinha algumas canções bem mavirosas e que dão um encanto particular, graças a garganta melodica de Liane Haid. A historia que temos desenvolvido nestas columnas, termina, com um magnifico "happy end", ou melhor dito, com a victoria do Amor sobre os dois corações que tanto se queriam.

"Noite de Carnaval", na singeleza do seu enredo, é uma pellicula agradável que diverte e dilicia o "fan", durante hora e meia, através os seus diversos valores, nos quaes se destaca o aspecto musical.

Em choque o filho e a segunda esposa

O dever e o amor!

Walter Abel, o artista novo, porém já vencedor, vive em "Segunda Esposa" (Second Wife) da RKO Radio uma pagina ardente e emocionante onde chegam-se os deveres de um pai e os desejos de um homem. Enquanto o dever o atrahia ao filho do seu primeiro matrimonio, o amor o levava a segunda esposa. Este é o thema do film que o Gloria exhibirá a partir de segunda-feira, desenvolvido de forma bastante interessante e inédita, onde teremos occasião de assistir aos embates dessa alma torturada, que não consegue de forma alguma construir a felicidade no seu lar, já que para isso seria necessario unir os dois entes que amava de diferente maneira, Gertrude Michael, a "Segunda Esposa", consegue, porém, com a sua perspicacia, bastante feminina, o que o seu marido nunca conseguira, trazendo para a casa o filho do seu esposo, alcança por fim a felicidade que tanto custara a chegar.

"Segunda Esposa", é por todas as razões um film que teve ser visto principalmente pela sua psychologia profunda e seus ensinamentos sábios.

Quem for ao Palacio a ver o grandioso film da R. K. O. Radio Pictures "Mary Stuart" Rainha da Escócia", e não entrar de modo o poder assistir o film desde a sua primeira scena, encontrará talvez alguma dificuldade em comprehendê-lo, quando, documento historico, trazendo a verdade, com um pouco de poesia e ficção, a recria o episodio sentimental dos amores de Maria Stuart pelo conde de Bethwell, em scenas cheias de

encantos e de emoções — elle todo se concentra, de modo que precisa se ter o primeiro elo para seguir a corrente. Por isso é que não seria demais chamar a atenção dos fans para o horario desse film — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10 — afim de lhes poupar o dissabor de uma entrada tardia que lhes tirará um prazer maior, na apreciação do trabalho maravilhoso de Katharina Hepburn e Fredric March.

"A Cidade do Peccado" (San Francisco) está tornando popularissimo o nome do director W. S. Van Dyke

O GLORIOSO FILM DE JEANETTE MAC DONALD E CLARK GABLE CONTINUA TRIUMPHAL NA TELA DO "METRO"

Os tempos mudam. E os "fans", idem. Antigamente o nome do director de um film era coisa de que ninguém cogitava. Fracasso ou triumpho, o film era lembrado, era comentado, pelo seu titulo e pelos nomes de seus interpretes. Entretanto, naquele tempo, como hoje, o director é quasi sempre e unicamente a razão mais forte do sucesso ou do fracasso. Mas os tempos mudam, como se sabe, e os "fans", idem. Ha um exemplo oportuno, agora: "A Cidade do Peccado" (San Francisco), que continua triumphando na tela do "Metro", é comentado, agora, nos circuitos dos "fans" como um film de W. S. Van Dyke — nome que multiplica a sua popularidade dia a dia. Os "fans" commentam, naturalmente, as "performances" de Clark Gable e de Jeanette Mac Donald, como a de Spencer Tracy e Jack Holt, mas não esquecem de frisar o talento, o arrojo de W. S. Van Dyke, o director do film, a quem se deve tanta beleza, e a quem não se pode deixar de louvar, naturalmente, o vigor das suas sequencias de pavoroso terremoto... O publico, aliás, está aprendendo o nome de Van Dyke desde "O Paço". Denota o mesmo director de "Trader Horn", "Oh, Marietta!", "Quando o diabo alitta", etc. Sua carreira culmina em "A Cidade do Peccado" (San Francisco), realização difficil de superar.

Dinamico, dono do segredo de ser rapido e ser perfeito, W. S. Van Dyke é o mais activo dos directores do Metro-Goldwyn-Mayer: tres novos film dirigi para os studios de Culver City, após "San Francisco", "Do Amor Donald, que actua como es-Ningum Foge" (Love on the edge of "Cidade do Peccado", the Run), com Joan Crao o film que maior successo alcançou de Clark Gable: "O Diabo é um Poltrão", com Freddie Bartholomew, film que substituirá "San Francisco" no cartaz do "Metro", dentro de alguns dias, e "The Last of Mrs. Cheyney", com Crawford, Robert Montgomery e William Powell. E presentemente, ensaia a surpreendente Lulise Rainer e Robert Taylor para as filmagens de Mayden Voyage".

Já é actividade!

"QUASI..."



Perigo à Frente", que a Paramount apresentará brevemente no Rex

Durante a produção de "Perigo à frente", o film da Paramount que o Rex apresentará no proximo dia vinte e cinco, Frances Drake recebeu um avantajado pacote de telegrammas e cartas de congratulações pelo seu proximo enlace matrimonial com Jesse Lasky, Jr. Miss Drake, a protagonista de film em questão, ficou profundamente sensibilizada... mas havia apenas um pequeno equívoco pois a futura "patroa" do Jesse Lasky, Jr. não era ella

mesma, mas sim Frances Donna Drake, uma bella dançarina.

"A Cidade do Peccado" (San Francisco) está tornando popularissimo o nome do director W. S. Van Dyke

O GLORIOSO FILM DE JEANETTE MAC DONALD E CLARK GABLE CONTINUA TRIUMPHAL NA TELA DO "METRO"

Os tempos mudam. E os "fans", idem. Antigamente o nome do director de um film era coisa de que ninguém cogitava. Fracasso ou triumpho, o film era lembrado, era comentado, pelo seu titulo e pelos nomes de seus interpretes. Entretanto, naquele tempo, como hoje, o director é quasi sempre e unicamente a razão mais forte do sucesso ou do fracasso. Mas os tempos mudam, como se sabe, e os "fans", idem. Ha um exemplo oportuno, agora: "A Cidade do Peccado" (San Francisco), que continua triumphando na tela do "Metro", é comentado, agora, nos circuitos dos "fans" como um film de W. S. Van Dyke — nome que multiplica a sua popularidade dia a dia. Os "fans" commentam, naturalmente, as "performances" de Clark Gable e de Jeanette Mac Donald, como a de Spencer Tracy e Jack Holt, mas não esquecem de frisar o talento, o arrojo de W. S. Van Dyke, o director do film, a quem se deve tanta beleza, e a quem não se pode deixar de louvar, naturalmente, o vigor das suas sequencias de pavoroso terremoto... O publico, aliás, está aprendendo o nome de Van Dyke desde "O Paço". Denota o mesmo director de "Trader Horn", "Oh, Marietta!", "Quando o diabo alitta", etc. Sua carreira culmina em "A Cidade do Peccado" (San Francisco), realização difficil de superar.

Dinamico, dono do segredo de ser rapido e ser perfeito, W. S. Van Dyke é o mais activo dos directores do Metro-Goldwyn-Mayer: tres novos film dirigi para os studios de Culver City, após "San Francisco", "Do Amor Donald, que actua como es-Ningum Foge" (Love on the edge of "Cidade do Peccado", the Run), com Joan Crao o film que maior successo alcançou de Clark Gable: "O Diabo é um Poltrão", com Freddie Bartholomew, film que substituirá "San Francisco" no cartaz do "Metro", dentro de alguns dias, e "The Last of Mrs. Cheyney", com Crawford, Robert Montgomery e William Powell. E presentemente, ensaia a surpreendente Lulise Rainer e Robert Taylor para as filmagens de Mayden Voyage".

Já é actividade!

"QUASI..."



Perigo à Frente", que a Paramount apresentará brevemente no Rex

Durante a produção de "Perigo à frente", o film da Paramount que o Rex apresentará no proximo dia vinte e cinco, Frances Drake recebeu um avantajado pacote de telegrammas e cartas de congratulações pelo seu proximo enlace matrimonial com Jesse Lasky, Jr. Miss Drake, a protagonista de film em questão, ficou profundamente sensibilizada... mas havia apenas um pequeno equívoco pois a futura "patroa" do Jesse Lasky, Jr. não era ella

Reunida a Comissão de Finanças da Camara

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO SR. CARDOZO DE MELLO NETTO — PARECERES ASSIGNADOS

Na reunião de hontem da Comissão de Finanças da Camara, o presidente deu conhecimento do seguinte telegramma, recebido do sr. Cardoso de Mello Netto, governador de São Paulo: "Deputado João Simplicio presidente da Comissão Financeira Camara Deputados — Rio — Palacio São Paulo, 14-1-37 — Fiquel muito sensibilizado com a manifestação da Comissão de Finanças, dignamente presidida por v. ex. Paço receber e transmitir a cada um dos antigos companheiros meus commovidos por estes elementos extensivos dedicados a trabalhar juntos pelos superiores interesses nacionais a tudo avallar de perto a somma de dedicação de todos, sem distincção partidaria. E' com viva saudade e somente porque fui chamado a servir em outro sector, que della me aparto. Affectionados abraços. — Cardoso de Mello Netto".

OS PARECERES ASSIGNADOS

Forma assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Xavier de Oliveira, com emenda ao projecto permitindo aos estudantes que, antes do dec. 18.890, tenham sido aprovados em 6 ou mais preparatorios pelo regime dos exames parcellares, prestar os que lhe faltam de accordo com a legislação em vigor: favoravel ao projecto autorizando a auvillar a Camara Municipal de Ouro Preto na construção de um monumento para guardar as cinzas dos inconfidentes: com emenda ao projecto autorizando a commemorar o 4º centenario da cidade de Olinda: do sr. Gratiulano Britto, com substitutivo ao projecto dispondo sobre a doação de terrenos a Prefeitura de São João d'El Rei, para alinhamento de avoindas: sobre as emendas ao projecto alterando o art. 15 da lei n. 5.631, modificada pelo decreto 20.731, de 1931, e concordando com o parecer da Comissão da Justiça sobre o projecto concedendo pensão vitalicia a viuva de um voluntario da Patria.

O sr. Gratiulano de Britto ainda deu parecer, concordando com o parecer contrario da Comissão de Justiça ao projecto autorizando a abertura de credito de 132.000.000 para pagamento dos ex-professores e auxiliares do ensino do Colégio Militar do Ceará. O sr. Xavier de Oliveira requereu o adiamento da votação do parecer, enquanto pedia informação ao ministro da Guerra. Foi deferido.

Arregimentam-se os commerciaes

Da Comissão Pró Integração da U. E. C., pedem-nos a publicação do seguinte: "Devidamente autorizada pelas autoridades competentes, realizou-se hontem, na sede da Reação dos Empregados do Commercio do Brasil, uma reunião amistosissima de commerciaes."

Essa reunião foi convocada pela "Comissão Pró Integração da U. E. C. em suas lindas finalidades syndicaes", destinando-se a adopção de medidas attinentes ao pleito que deverá ser levado a effeito ainda este mez, na União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Os empregados do commercio que, como é sabido se empenham para afastar da direcção dessa entidade os membros da actual "Junta Governativa" tomaram medidas de ordem geral para que, tanto a organização da chapa que concorrerá ás eleições, como a acção conjunta da classe seja defluida evitando-se assim, os atropellos de ultima hora.

A reunião foi presidida pelo sr. Francisco Martins Guerra, presidente da Comissão que a convocou, o qual depois de expor aos presentes os motivos dos trabalhos a realizar, concluiu os commerciaes a manterem a mesma attitudie valde, baseados na Lei e no Direito.

O avultado numero de socios da U. E. C. que compareceu a reunião, prova bem o interesse que essa collectividade demonstra, quando se trata de defender o patrimonio moral do maior syndicato da classe, no Brasil.

Desligado um batalhão do 13º R. I.

O titular da pasta da Guerra determinou que o 3º Batalhão do 13º Regimento de Infantaria, presentemente destacado em União da Victoria, Estado do Paraná, seja desligado da subordinacão administrativa ao dito regimento e, passando a ter autonomia propria, de conformidade com o disposto no artigo 21, paragrapho 4º, do Regulamento para Administração dos Corpos de Tronca e Estabelecimentos Militares.

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO HEIDER VILARES SUCENA

ADVOGADOS RUA DA ALFANDEGA, 47-3º and. (Sala da frente) TEL. 23-0068



**JUNE TRAVIS
CRAIG REYNOLDS
BARTON MacLANE
RICHARD PURCELL
ADDISON RICHARDS
GEORGE E. STONE · EDDIE ACUFF**

MYSTERIO ENTRE GRADES

"O film que revela como são covardes, sanguinários e cruéis os "gângsters", cujas façanhas continuam manchando a civilização norte-americana!"

JAILBREAK — da
WARNER BROS.

Segunda-Feira no **PLAZA**

Encerra-se hoje o 1º Concurso de Verão

Actos do ministro da Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar os oficiais abaixo mencionados para as seguintes comissões: capitães de fragata Sylvio de Noronha, para as funções de capitão dos Portos de São Paulo, em Santos; Alfredo de Miranda Rodrigues, para capitão dos Portos do Rio Grande do Sul; Adalberto Cotrim Coimbra, para diretor da Escola "Almirante Baptista das Neves"; João Caetano Fontes, para as funções de capitão dos Portos da Bahia; e Ildefonso Gouveia de Castilho, para capitão dos Portos de Pernambuco; capitão de corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque, para imediato do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitães-tenentes A. V. Dias de Carvalho Rocha, para comandante do navio phareloiro "Mário Alves"; Alvaro Natividade Fidalgo, para imediato do monitor "Pernambuco"; Mario dos Reis Pereira, para comandante do aviso fluvial "Ovapoek"; e Edir Dias de Carvalho Rocha, para comandante do rebecador "Salles de Carvalho" e o primeiro tenente Dídido Santos de Bustamante, para imediato do aviso fluvial "Ovapoek".

A Imprensa Piat na Elogia a Offensiva dos Brasileiros

Falam o tecnico Adhemar Pimenta e Loris Cordovil da nossa delegação

BUENOS AIRES, 14 (Havas). — Os jornais publicam comentários em destaque sobre a vitória dos brasileiros, ontem, sobre os paraguayos. "La Nación" elogia a capacidade ofensiva da representação do Brasil, sem deixar de exaltar a potência da defesa, na luta para deter os ataques do adversário. Para "La Prensa" o conjunto brasileiro soube impor-se mediante uma ação rápida e harmoniosa. O tecnico da delegação brasileira, sr. Adhemar Pimenta, tendo o encontro, declarou que com a actuação que tiveram os jogadores do Brasil elevaram ainda mais alto o conceito em que a todo o football desse país. Acrescentou que a equipe faria todo o possível para vencer os uruguayos e a realizar com os argentinos uma partida que deixasse bem firmado o prestigio do Brasil. O player Jahy teve estas pa-



sr. Jahy, jogador do nosso futebol

lavras: "A nossa victoria foi justa. Merecemos o título. Agradecemos ao publico as demonstrações de sympathia de que fomos alvo".

O sr. Loris Cordovil, da delegação brasileira, mostrou-se satisfeito e frisou que possuía uma actuação mais equilibrada, mas a esquadra do seu país dominava toda a partida.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito - Urinário no homem ou na mulher - OPERAÇÕES - Utero ovarios, próstata, rins, bexiga, etc. Cura rápida por processo moderno sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações - Prostatites, orchites cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsenização - Rua Republica do Peru' numero 23-sob. das 7 às 8 e das 14 às 18 hs. Domingos e feriados de 7 às 9 horas

A intervenção de corretores nos navios prejudicará o Lloyd Brasileiro

O ministro da Viação mandou transmitir à Câmara dos Deputados, o offício em que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro salienta os graves onus que lhe advirão com a aprovação do projecto de lei n.º 213, de 1935, em discussão na Câmara, o qual determina a intervenção obrigatória dos corretores dos navios, em todos os portos do país.

O Fluminense Está na Dianteira Seguido do Botafogo

A Prova de Honra "Fluminense Yacht Club"



Carlitos Vasconcellos

Prosegue hoje, às 21 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Nataçao e patrocinado pelo Fluminense Yacht Club. A segunda parte do programma, bem mais interessante do que a primeira, terá um transcurso magnifico e pleno de attractivos.

O "York" e o "Lamson" estão em aguas brasileiras

Segundo noticias radiotelegraphicas recebidas pelo Ministerio da Marinha, chegou a Recife o cruzador britannico York, que all permanecerá até o proximo dia 22.

Tambem chegou a S. Salvador o destroyer "Lamson" da marinha de guerra americana, que all permanecerá até o dia 20.

Mais sub-tenentes para o Exercito

O ministro Gaspar Dutra em nome do presidente da Republica, baixou portarias, nomeando sub-tenentes, os sargentos Alberto Pinto de Azevedo, para servir no 7º Regimento de Infantaria e Manoel Corrêa Lima, para o 7º B. C.; primeiros sargentos José Alves de Azevedo, para o 13º B. C. I.; Honório Palma de Oliveira, para o 5º B. C. I.; Pedro Climaco Ribeiro, para o 11º B. R. I.; Marcelino Pires de Lima, para o 7º B. V.; e José Rodriguez Lacerda, para a 4ª Formação de Intendencia.

COLLEGIO BAPTISTA OFFICIALIZADO

INSPECÇÃO PERMANENTE. Aulas especiais gratuitas para os candidatos aos cursos Commercial e Gymnasial. Aceitamos transferencias. Aos paes que matricularem dois ou mais filhos facilitaremos os pagamentos. As aulas do Curso Primario regular se iniciam em 1.º de Fevereiro. EXAMES DE MADUREZA - Artigo 100 - em Fevereiro. Matriculas e inscrições abertas. RUA JOSE' HYGINO, 416 - TEL. 48-3660 e R. CONDE DE BOMFIM, 743 - TEL. 48-0508

de honra "Fluminense Yacht Club". Será disputada em 100 metros e destinada aos nadadores novissimos sem victoria, nado de peito. São concurrentes seniores: José Mariano da Silva (Botafogo); Pedro Clavis Junqueira (Botafogo); Jorge Alberto Portugal de Carvalho (Botafogo); Herbert Wolfram Hammett (Flamengo); José da Silva Couto (Fluminense); e Tito Reis Ribeiro (Tijuca). O nadador do Gragoatá foi desclassificado na eliminatória. Para o primeiro lugar o mais cotado é o representante do victorioso club das tres cores.

A PROVA RESERVADA A L. E. M.

A Liga Carioca de Nataçao, como vem procedendo em todos os seus certames, destinou uma prova para a Liga de Esportes da Marinha, que será patrocinada pelo comandante Augusto Alves de Araujo, um dos mais prestigiosos elementos do quadro social do Fluminense Yacht Club.

O PROGRAMA DE HOJE

1ª prova — Luiz Pedro Gomes — 400 metros, novissimos sem victoria, nado livre.
2ª prova — Agostinho Fortes Junior — 100 metros, moças-

seniores, nado de costas.
3ª prova — Adolpho Koch — 100 metros, juniors, nado de peito.

4ª prova — Hugo Hammenn — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito.

5ª prova — Rodolpho Lara Campos — 400 metros, moças-novissimas, nado livre.

6ª prova — Joaquim C. Gordinho — 200 metros, novissimos, nado de costas.

7ª prova — Fluminense Yacht Club — Honra — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito.

8ª prova — Achilles Stephan — 100 metros, juniors, nado livre.

9ª prova — Oswaldo Braga — 200 metros, seniores, nado livre.

10ª prova — Commandante Augusto Alves de Araujo — Reservada a L. E. M.

11ª prova — Benjamin Braga — 200 metros, moças-seniores, nado livre.

12ª prova — Dr. Paulo Rocha Vianna — 100 metros, juniors, nado de costas.

13ª prova — Dr. Antonio Eugenio Richard Junior — 4 x 100 metros, moças-juniors, nado livre.

As leis naturaes prendiam-no ao filho; as leis do amor á segunda esposa!

GERTRUDE
MICHAEL
WALTER
ABEL

ERIK
RHODES

SEGUNDA
ESPOSA

Um film da
RKO
2ª FEIRANO

GLORIA

O mais alegre e o mais original dos espectaculos musicados!

NOVOS ECHOS da BROADWAY

**Alice Faye
Adolphe Menjou
Ted Healy
Gregory Ratoff
Patsy Kelly
Michael Whalen
Ritz Brothers**

"Sing, Baby, Sing"
"You turned the table on me!"
"When did you leave home?"
"Love Will Tell"

As ultimas relações musicadas da Broadway.

2-FEIRA

REX

NOITE DE CARNAVAL

LIANE HAID, VIKTOR DE KOWA
LINDA OPERETA
ATRIUM FILM
SAGMIR, WER DUBIST?
SEGUNDA-FEIRA
ALHAMBRA
CINEMA DOS BOYS FILMS

Diário Carioca

Anno X — Numero 2.610 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1937

Praça Tiradentes n.º 77

A Guerra Civil na Hespanha

ESTEPONA OCCUPADA PELOS REBELDES --- VINTE MIL SOLDADOS ARABES, ITALIANOS E HES-
PANHOES --- MINADOS TODOS OS PORTOS GOVERNAMENTAIS --- VICTORIAS LEGAES NA
FRENTE DE MADRID --- COMUNICADO GOVERNAMENTAL --- OUTRAS NOTICIAS

Informações governamentais

MADRID, 14 (Havas) — As tropas do general Franco contra-atacaram a Cidade Universitaria, mas não obtiveram resultado.

Durante o combate de hontem, as forças do governo apoderaram-se de uma trincheira inimiga no pavilhão da administração e tomaram grande quantidade de material de guerra, notadamente quatro metralhadoras, fuzis, granadas, revólveres e munições.

Esta manhã, depois de breve descanso, o canhoneio recomeçou. As trincheiras republicanas, batidas e rebatidas pelo fogo inimigo, protegiam apesar de tudo os seus defensores e quanto os assaltantes appareceram a sua frente foram recebidos por nutrida fuzilaria.

Deve-se render homenagem á intrepidez e coragem do inimigo que, dizimado, se refugia para voltar até trinta metros das trincheiras governamentais.

As granadas entraram então em acção, fazendo hesitar os insurrectos e deslocando-os.

O avanço de hontem foi integralmente mantido.

Durante os combates da tarde, os republicanos tiveram cinco mortos, entre os quaes um official subalterno, e cerca de trinta feridos.

A 19 horas manifestou-se certa nervosidade neste sector e a fuzilaria continuava de trincheira para trincheira.

Estepona conquistada pelos rebeldes

GIBRALTAR, 14 (Havas) — A Agencia Reuter foi informada oficialmente, por comunicação de Algeiras que a cidade de Estepona foi tomada pelos nacionalistas.

Affirma-se que houve pesadas perdas de parte a parte.

Um exercito de 10.000 arabes, 5.000 italianos e 5.000 hespanhões tomou Estepona

GIBRALTAR, 14 (Havas) — Consta que a cidade de Estepona foi tomada por um exercito composto de 10.000 arabes, 5.000 italianos, 5.000 phalangistas e outros soldados hespanhoes.

Na direcção de Estepona foi ouvido durante todo o dia violento canhoneio. A aviação rebelde bombardeou a cidade e varias embarcações armadas, tomaram posição ao largo afim de canhonear o porto e a costa.

Estepona tomada por 20.000 soldados

GIBRALTAR, 14 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que a cidade fortificada de Estepona, que fica no caminho de Malaga, foi tomada por 20.000 rebeldes.

O boato, porém, ainda não foi confirmado pelo quartel-general de Algeiras.

Não houve desembarque em Estepona?

VALENCIA, 14 (Havas) — O Ministerio da Marinha communica ás 7 e 30

que os rebeldes desencadearam um forte ataque marítimo, terrestre e aéreo em Malaga, visando preparar o desembarque de tropas que devia ser realizado perto de Estepona. Uma esquadilha de aviões republicanos teve um encontro com os cruzadores "Canarias" e "Almirante Cervera", a canhoneira "Canovas del Castillo" e outras pequenas unidades. Um dos aviões lançou duas bombas de 100 kilos contra o "Almirante Cervera" que manobrou suas machinas a todo vapor na direcção de Ceuta. Os demais navios quando avistaram os aviões se dispersaram. O desembarque não pôde se realizar.

Minados diversos portos governamentais

SALAMANCA, 14 (A. B.) — Consoante informação official do governo de Burgos, foram lançadas minas em frente aos portos de Malaga, Almeria, Cartagena, Valencia, Barcelona, Tarragona, Bilbao, Santander e Gijón. No caso dos primeiros cinco portos mencionados, foi deixada uma passagem livre para os navios.

Mais de 250 mortos e feridos

MADRID, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Miaja fez as seguintes declarações á imprensa: "Durante as operações desenvolvidas hontem no sector de Moncloa e da Cidade Universitaria nossas tropas occuparam o immoveel proximo ao Hospital das Clinicas, onde os rebeldes tinham se enclaustrado. Nesse sector as forças republicanas occuparam igualmente as trincheiras existentes nas proximidades do monumento erigido em memoria dos heroes de Cuba.

Os insurrectos tentaram resistir ao ataque mas foram dominados pela violenta offensiva dos governistas e abandonaram o terreno, deixando 250 mortos e feridos. Hoje o combate prosegue no sector noroeste, onde nossas forças, apesar do frio, desenvolvem grande actividade."

Condenados por espionagem

BILBAO, 14 (Havas) — Foram fuzilados esta manhã Bernabé Aguirre e Felix Ruiz, condemnados á morte, ante-hontem, por espionagem.

Violento duelo de artilharia

BILBAO, 14 (Havas) — O conselho de defesa communica que foi travado violento duelo de artilharia nos sectores de Orrio, Elgueta e Lequeitio, sem consequencias. Nas demais frentes reinava tranquillidade.

Offensiva dos legaes

MADRID, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O dia de hontem foi rude. A offensiva desencadeada em toda a frente produziu até o presente resultados satisfactorios. Os republicanos exerceram forte pressão e reconquistaram o terreno que haviam, perdido, tomando quatro carros de assalto ao inimigo.

A batalha, iniciada ás 14 horas, proseguiu durante a noite de maneira violenta em todo o sector a noroeste de Madrid.

Comunicado do Conselho de Defesa

MADRID, 14 (Havas) — O conselho de defesa communica que o novo releve não permitiu qualquer operação bellica de importancia na frente de Madrid. No sector da Cidade Universitaria uma columna rebelde de socorro foi atacada de surpresa e obrigada a recuar, deixando mortos e feridos em campo. Durante o contra-ataque que permitiu a retomada de Villanueva del Pardillo pelos governistas, estes tinham feito 200 prisioneiros e apreendido grande quantidade de material bellico. Na frente de Teruel os insurrectos haviam sido desalojados de importantes posições fortificadas. O comunicado concluiu dizendo que Malaga foi alvo de violento bombardeio naval e aéreo, esta manhã, mas faltavam pormenores.

Cidadãos americanos ao lado do governo hespanhol

WASHINGTON, 14 (Havas) — O sub-secretario de Estado, sr. Moore, informou pelo sr. Mahlon Perkins, consul geral dos Estados Unidos em Barcelona, de que 76 cidadãos norte-americanos haviam passado recentemente por aquella cidade a caminho da frente de batalha, transmitiu ao referido funcionario instruções no sentido de dissuadir os cidadãos a que se refere de tomarem parte no conflito hespanhol.

O sr. Moore accentuou que as circumstancias poderiam acarretar a applicação da lei de 1909 que estipula a multa de mil dollares e a pena de tres annos de prisão para as pessoas que se alistem nos Estados Unidos afim de tomar parte em guerra estrangeira. O sub-secretario allude igualmente á lei de 1907 segundo a qual todo norte-americano que prestar juramento a nação estrangeira perderá a nacionalidade norte-americana.

Nos circulos ligados ao Departamento de Estado observa-se, no entanto, que a lei de 1909 não pôde ser applicada quando o alistamento se fez fóra dos Estados Unidos.

Um ataque contra a Cidade Universitaria

MADRID, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O ataque hontem desfechado contra a Cidade Universitaria foi uma operação localisada, mas que mostrou o dominio ascendente das tropas republicanas. Durante o dia um minucioso preparativo da artilharia martelou as posições defensivas dos insurrectos, nas proximidades do Hospital das Clinicas. Somente uma bateria de quatro canhões atirou cerca de 700 projectis. Na hora do ataque os milicianos, que compunham uma das mais brilhantes columnas das forças republicanas, saltaram subitamente empunhando os fuzis e as granadas de mão.

Apoiados pelo fogo das armas automaticas, avançaram prudentemente até o momento em que foi necessario lutar a poucos metros do adversario. A tomada de um immoveel situado perto ao Hospital das Clinicas foi motivo de varios actos de bravura de ambos os lados, mas finalmente os governistas apoderaram-se do predio, bem como da trincheira situada nas proximidades, onde pararam com o cair da noite."

Mais uma do "Raymundinho"

ENTRANDO NO "FLOR DO AMOR", DESPEJOU A CARGA DO SEU REVOLVER SOBRE O TAVERNEIRO

Mais uma proeza de "lambada" foi hontem levada a effecto, na estação de Ricardo de Albuquerque, pelo soldado do Exercito Raymundo de Castro Souza, mais conhecido no logar pela alcunha de "Raymundinho".

Entrando hontem, pela manhã, no Botequim Flor do Amor, situado na estrada Nazareth, 36 e de propriedade do portuguez Manoel Alves, de 31 annos, casado, morador na mesma estrada n.º 720, ali bebeu a vontade e, na hora de pagar, virou valente, terminando por sair sem satisfazer o botequinhão irritado.

Não satisfeito com a facanha da manhã, "Raymundinho" voltou á noite e pediu bebida ao negociante, que se recusou a servir-o, iravando-se então, entre os dois homens, terrível

discussão, que terminou quando o militar, sacando de um revolver, alvejou por seis vezes o proprietario do café. Conseguindo attingi-lo no joelho direito. Procurando esquivar-se á bala, Manoel Alves caiu, ferido-se ainda na mão esquerda. O valente, logo após o delicto, desapareceu, enquanto o ferido era socorrido pela assistência do Meyer e em seguida removido para o H. P. S., onde foi internado.

Esfaqueada pelo ex-amante no morro de Cantagallo

PRESO E AUTUADO EDUARDO DE OLIVEIRA, O CRIMINOSO

Sob o titulo acima, noticiamos hontem o crime occorrido no Morro de Cantagallo, no qual foi prostrada com tres facadas nas costas, Oscarina da Conceição, pelo seu ex-amante Eduardo de Oliveira.

A victima depois de medicada, foi internada no Hospital Miguel Couto e o criminoso, após alguma difficuldade, foi preso e levado a delegacia do 2º districto policial, onde foi autuado.

Armá-se a Alemanha

O PRIMEIRO DESTROYER DA MARINHA NAZISTA



Adolf Hitler

BERLIM, 14 — (Serviço especial do D. C.) — Foi encomendado hoje, á base naval de Kiel, o primeiro "destroyer" da Marinha de Guerra nazista.

Este vaso, o primeiro da encomenda de 16 vasos semelhantes, receberá o nome de "Zeta". Será feito dentro das clausulas estipuladas no accordo anglo-alemão e deslocará 1.625 toneladas, incluindo seu armamento além de canhões de grosso calibre e anti-aeréos, cinco canhões de cinco pollegadas e quatro tubos lança torpedos.

Mais seis "destroyers" de 1.800 toneladas já estão em construção.

Foi divulgada a razão dos nomes escolhidos para os tres primeiros vasos.

Ao primeiro denominou-se de "Zeta", por ser o inicio da palavra alemã Zerstörer, cujo significado é destruição; "Mass", em honra ao almirante alemão que, em seu navio chefe, foi ferido na batalha de Heligoland; "Hans Lody", homenageando o antigo official da Marinha de Guerra alemã que foi fuzilado, como espião e durante a Grande Guerra, na Torre de Londres.

Ameaçada a liberdade da Irlanda



Deamon De Valera

LONDRES, 14 — (Serviço especial do D. C.) — Nos circulos officiaes diz-se que a Inglaterra suggeriu novamente, o estabelecimento á União Federal do Estado Livre e do Norte da Irlanda, ficando as questões do País, sujeitas a um controle. Um Conselho de representantes irlandezes e londrinos, co-sede em Dublin, resolverá os assumptos referentes ao estrangeiro, ficando o norte sujeito directamente a Londres. A eleição dos membros do Conselho será feita em base proporcional.

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVIL E COMMERCIAL — Questões administrativas e fiscaes. Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes, Contrabando e Falsificações. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado, (Edifício Rex), Rua Alvaro Alvim 7 — Sala 1405 a 1406. Tel. 22-8738 — Rio de Janeiro.

A Fuga de Dois Implicados no Movimento Subversivo de Novembro Ultimo

Os ex-officiaes Trifino Corrêa e Mario de Souza, que fugiram do hospital Gaffrée-Guinle, ainda não foram capturados

A policia continua diligenciando no sentido de capturar os ex-officiaes Trifino Corrêa e Mario de Souza, que se evadiram, na madrugada de ante-hontem, do hospital Gaffrée-Guinle, onde estavam internados desde junho e novembro do anno passado respectivamente.

COMO SE TERIA VERIFICADO A FUGA

Com os elementos de prova, que conseguimos colher, no local os dois implicados nos acontecimentos subversivos de novembro ultimo assim teriam preparado a fuga:

Valendo-se da falta de policiamento no pateo interno do estabelecimento, os dois ex-officiaes, com o auxilio de dois fortes lençoes envoltos em barbaes, improvisaram uma corda e, amarrando-a á cabeceira de uma das camas por ella desceram até ao pateo interno, sem que fossem vistos por qualquer das pessoas do hospital.

AINDA NAO FORAM CAPTURADOS

Apesar dos esforços empregados, a policia ainda não conseguiu capturar os fugitivos.

Que é um cannibal moderno?

AS PALAVRAS CRUZADAS COMO METHODO DE EDUCACAO SOVIETICA

LONDRES, 14 (A. B.) — Os technicos soviéticos de propaganda escolheram as "palavras cruzadas" como um dos methodos de educação do povo, accentuando ao mesmo tempo os pontos do credo comunista. Um reporter do "Evening Standard" decifrando um dos problemas russos chegou a conclusões interessantes. Em resposta á pergunta: "Em quem foi que os russos deixaram de acreditar?" a resposta era "Deus". Ainda mais caracteristica era a pergunta: "O que é um cannibal moderno?" e a resposta: "Um fascista".

Um gesto impensado

A SENHORA ATIROU-SE DA JANELLA A RUA

As primeiras horas da madrugada de hontem, a senhora Regina Edler, de 32 annos, branca, brasileira, esposa do commerciante Arthur Edler, e residente á rua Caruso n.º 42, num gesto impensado, atirou-se da janella do apartamento em que reside, á rua soffrendo ferimentos generalizados pelo corpo, além de fractura das costellas.

Segundo foi apurado, a treolouca senhora levou a extremidade do seu gesto, por se achar na tempestade e não ter apresentado melhoras no tratamento a que vinha se submetendo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi mme. Regina Edler, internada na Casa de Saude S. Sebastião.

Relaxamento da Light

O POSTE DE ILLUMINACAO PUBLICA INCENDIOU-SE

O relaxamento da Light se tem feito sentir, de modo alarmante, em todos os seus serviços. Não é só no que concerne á secção de telephones, que se observa essa grave irregularidade da gananciosa empresa canadense. Também no serviço da illuminação publica, esse relaxamento assume proporções inquietadoras para a nossa população. Ora é um poste que desaba; ora um fio conductor de energia que se arrebenta, podendo em perigo de vida o transeunte desculado. Ainda hontem, os que se achavam estacionados na esquina da Praça Tiradentes com a rua da Constituição, tiveram a sua tranquillidade perturbada com o incendio que se manifestou em um dos postes ali existentes, em virtude de um curto circuito. Tal occorrença denota, claramente que o material da referida empresa está em estado de imprestabilidade. Felizmente desta vez, o accidente não teve maiores consequencias.

Colhido por um auto, foi internado no H. P. S.

Quando hontem á tarde tentava atravessar a rua Dr. Garner, esquina de Anna Nery foi colhido por um auto, o menor Amador, hagueo, de 9 annos, filho de Osvaldo Pontes, morador na ultima dasquellas ruas n.º 210 que soffreu fractura exposta dos 4º e 5º dedos da mão esquerda e ferimento contuso no labio inferior.

Socorrido por uma ambulancia do posto de Assistencia do Meyer foi mandado internar no H. P. S.

A policia do 12º districto não soube do facto.

Vae ser renovada a aviação chilena

VOTADO UM CREDITO DE CEM MILHOES DE PESOS SANTIAGO DO CHILE, 14 (Havas)

— Informações colhidas em fonte autorizada admoestam que o Senado, em sessão secreta, votou um credito de cem milhoes de pesos para o renovoamento da aviação de guerra.

Cruzeiro da esquadra britannica

LONDRES, 14 (Havas). — E' no Mediterraneo Oriental que se realizará o cruzeiro de primavera das principais unidades da esquadra mediterranea.

Os vasos de guerra cruzarão ao largo do Egipto, Palestina e Syria. O encabeçado "Elizabeth" e os cruzadores de batalha "Hood" e "República" deixaram Gibraltar a 12 do corrente e devem chegar a 16 deste á base de Malta, onde são igualmente esperado o vaso de linha "Braham", o cruzador "Galatea" e a primeira flotilha de contra-torpedeiros acompanhada pelo "sloop" "Abderrahman". Varios submarinos apparellhados pouco mais tarde com destino ao Mediterraneo Oriental, onde serão realizados exercicios.

A brasilophobia do "Financial News"

"GASTAR MITTO — A DOENÇA CRONICA DO BRASIL"

LONDRES, 14 (Havas). — O "Financial News", folha conhecida pela sua brasilophobia, renece hoje nas suas criticas a proposito do discurso pronunciado pelo sr. George Watson na assembleia da Rio Claro Investment Trust, que o jornal commenta com a habitual acrimonia: "O sr. Watson escreveu o "Financial News" — resumiu a situação numa phrase luminosa quando disse que o Brasil soffre de uma doença chronica que consiste em gastar imprudentemente. Todo o mundo está de accordo em reconhecer que é essencial que o Brasil dilate a sua base economica á industrial. Muitos reconhecem tambem que o Brasil foi arrastado ao caminho nacionalista pelas restricções, que muitos paizes oppuzeram ás importações. Isso, porém, não é uma desculpa que autorize a hostilidade aherica — que certos sectores da politica lusitana parecem achar bastante — contra os estrangeiros que applicam os seus capitais no país. Semelhante politica é contraria ao interesse bem entendido do Brasil: não é possível desenvolver industrias sem o atrahido os capitais necessarios ao apparellhamento tecnico das mesmas."

O jornal observa ainda que o plano de pagamento do schema Oswaldo Aranha previa, para 1937, 316.762 contos em seis pouco mais de 10% da receita orçada. Os termos desse plano estavam sendo esrupulosamente observados pelo governo do Brasil, cujos credores, entretanto, tinham o direito de esperar que quando o prazo do plano expirasse, se cogitasse de condições mais generosas para elles.

"Fumaça" e "Redondo" puzeram o largo de Bemfica em polvorosa

DOIS BOIS APO'S UMA COLÍSSA ENTRE UM BONDE E UMA CARROÇA DISFARÇADA AFO'RA

Na manhã de hontem, passava pelo largo de Bemfica, rumo aos suburbios da Leopoldina, a carroça de bois n.º 365, puxada pelos bovinos "Fumaça" e "Redondo", e dirigida pelo carroceiro Joaquim Carneiro, residente á rua Guandu, s.n.º, em Praia Pequena.

O bonde linha "Pedregulho", que fazia manobras na occasião, foi collier a carroça, atirando-a sobre o passeio. Com o choque, os animaes arrebataram os arreios, sendo jogados sobre o muro de um predio, partindo os chifres.

Com o ruido do choque, grande numero de pessoas agglomerou-se no local, tendo os animaes se espantado, saindo a correr rua afo'ra. Como era natural originouse o pânico, tendo os commerciantes da localidade fechado as portas de seus estabelecimentos, afim de evitar futuros prejuizos.

A muito custo, foram os animaes seguros, tendo as autoridades do 16º districto policial providenciado junto á Sociedade Protectora dos Animaes, afim de serem os mesmos removidos para um hospital especializado.

Foi "fechado" por um omnibus

O PARTICULAR FOI SOBRE O DE PRAÇA, FERINDO CINCO PESSOAS

Na praia do Flamengo, em frente ao Hotel Astoria, verificou-se hontem um desastre de auto do qual, resultaram sair feridas cinco pessoas, entre as quaes, uma criança.

Humberto Breve Alvear, branco, de 38 annos, casado, motorista do auto n.º 6.659 fez com que o carro estacionasse naquella local afim de verificar o tanque de gasolina.

Achava-se elle nesse mister, quando, foi surpreendido pelo carro particular n.º 21.481, dirigido pelo seu proprietario Luis Carlos de Souza Teixeira que, "fechado" por um omnibus foi sobre o auto parado, havendo violenta colisão.

Do desastre, resultaram sair feridas, além do chuffeur Humberto, com contusão na clavícula, sua esposa Alzira Soares Alvear, branca, de 31 annos, moradora á travessa Navarro com contusões varias; sua genitora Helena Breve, branca, de 57 annos, viuva, domiciliada

á rua Grenhold 18, com ferimento no supercilio esquerdo e mais Arlette Garcia, branca, de 27 annos solteira, moradora, á rua do Mexico 119 com ferimento nos labios.

Além dos parentes feridos, conduzia Humberto em seu carro, mais tres filhas menores e uma vizinha.

A ultima destas victimas, viajava em companhia de Luis Carlos de Souza.

O commissario Franco do 4º districto, tomou conhecimento do facto.

Foram atropelados

A Assistencia soccorreu hontem, Arlindo José Francisco, de cor preta, com 21 annos de idade solteiro e morador á rua Uruguay s/n por apresentar ferimento contuso no labio superior, orelha direita, e escoriações pelo corpo e. Violeta Gomes, branca, de 28 annos, solteira, residente á rua dos Inválidos 19, 2º andar, por ter soffrido ferimento na perna direita.

O primeiro foi atropelado na rua em que reside, em frente ao n.º 266 e a segunda, na rua Larga.